DULLES VIRÁ AO BRASIL, SIM, PARA FAZER UMA REVISÃO POLÍTICA

O Secretário de Estado dos Estados Unidos programou efetivamente uma visita ao Brasil, embora ainda não tenha sido fixada a data em que virá até nós.

A notícia consta da Mc Graw Hill American Letter, de 2 de maio do corrente, e reitera a informação primitivamente divulgada pela referida publicação, a 21 de março passado, que ligava a viagem a uma revisão na política de boa-vizinhança com relação a nosso país.

FALSO DESMENTIDO

Como se sabe, foi o DIARIO CARIOCA o único jornal brasileiro a divulgar, naquela data, a informação do boletim norte-americano, provocando desmentidos de porta-vozes autorizados do Departamento de Estado.

Agora, a "Carta" volta ao assunto, registrando que "informantes geralmente conceituados, que ocupam posições de responsabilidade tanto no Departamento de Comércio quanto no Departamento de Estado insistem em que a visita do Secretario de Estado (ao Brasil) é, provavelmente, apenas uma questão de tempo".

O sr. Foster Duller viajaria brevemente para o Oriente Médio — é sempre a mencionada "Carta" que informa — de onde seguiria para o Extremo Oriente. Após essa viagem, programaria uma visita à América Latina, sendo o Brasil uma das principais escalas da excursão.

"O Departamento de Estado informou que não deseja fazer, por enquanto, uma comunicação oficial a respeito — diz, textualmente, a American Letter — porque a data da visita poderá ser adiada, dependendo de como esteja, no momento, a guerra fria com a Russia".

Baleeiro: "Lafer, em Vez de Defesa, Faz Confissão de Novas Contravenções"

— O ministro Lafer nada disse na sua tentativa de explicação sôbre o flagrante de contravenção que lhe apontamos e, nela, pelo contrário, até se implicou mais, descobrindo novos pontos vulneráveis, jurídica e moralmente, na escusa transação cujo esclarecimento está devendo à Nação mas fugindo de prestá-lo perante o Congresso, como lhe competia — declarou ao D.C. o deputado Aliomar Baleeiro.

E acrescentou: "Ao menos se êle seguisse o exemplo de Cotegipe, quando se viu envolvido numas importações clandestinas por artes de uma costureirinha francesa da época..."

Pontos em Falso

O sr. Baleeiro analisa, então, os pontos vulneráveis da resposta, resumindo:

1.º) — Não justifica a operação, irregular sob todos os pontos de vista, a não ser na base da declaração tardia de intenção, que aliás nada fizera para cumprir. Nenhum documento, nenhum testemunho de terceiros.

2.º) — Tenta justificar uma importação irregular com outra importação anterior, também sem licença: a do Chrysler, que passou adiante, para trazer depois o Cadillac;

3.º) — Não explica porque deixou de cumprir o art. 4 parágrafo I da Lei 842, de 4 de Outubro de 1949, pela qual o produto importado sem licença deveria ser vendido em leilão.

4.º) — Não explica onde arranjou o câmbio para a compra dos dois carros irregularmente importados nem se pagou o respectivo impôsto de 8% sôbre o câmbio para a transferência de fundos no estrangeiro.

OUTRO DOCUMENTO

O segundo documento que publicamos, hoje, para provar que o ministro Horácio Lafer adquiriu conforme denuncia do deputado

(Conclui na 2.ª página)

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.615 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1953 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Fiusa: Roubam a Água da Cidade

Iedo Fiuza declara aos vereadores: 'a água seria suficiente para o abastecimento se não fôssem o vasamento, os desvios indevidos e outras irregularidades e falhas que o serviço não está aparelhado para eliminar

Pouco menos da metade da água canalizada para o Distrito Federal é roubada no Estado do Rio ou perdida em vasamentos; os reservatórios têm sua capacidade reduzida por grandes depósitos de areia, devido à falta de limpeza; as elevatórias não funcionam normalmente em virtude das oscilações da energia da Light; a rêde de distribuição da água, do século passado, não suporta a carga atual; a rêde de esgotos, de 1857, está vasando e cheia de defeitos; o Departamento de Aguas e Esgotos está completamente desaparelhado de gente e verbas; não se pode dizer quando a cidade venha a ter seu abastecimento dágua regularizado.

Eis, em resumo, o que disse, ontem, na Câmara Municipal, durante três e meia horas, o engenheiro Iêdo Fiuza.

ÁGUA EXISTE E MUITA!

O sr. Iedo Fiuza compareceu à Câmara para fazer uma exposição sôbre os trabalhos da repartição que dirige, especialmente convocado. Depois de ler um relatório de 18 páginas dactilografadas, submeteu-se a perguntas de cêrca de 18 vereadores, as mais variadas. Cumpre acentuar que a todas elas deu pronta e cabal resposta, mostrando-se perfeitamente senhor da missão que está desempenhando.

No momento, 770 milhões de litros diariamente são canalizados para o Distrito Federal, os quais, com os 300 milhões, a serem canalizados do rio Guandú, perfazem um total de 1 bilhão e 70 milhões. Os vasamentos da rêde e reservatórios, residencias particulares e estabelecimentos comerciais, são responsáveis pela perda de 45% daqueles 770 milhões, isto é, cêrca de 346 milhões de litros-dia, equivalente a uma das grandes adutoras.

Falta Tudo

Tais cálculos, como todos os cálculos feitos no D.A.E. com relação à água, são aproximados, uma vez que o Departamento não dispõe de medidores, como não dispõe do cadastro dos registros nas ruas, nem pessoal em quantidade bastante nem verbas suficientes, nem de autonomia para trabalhar, nem de plantas, nem de inventários, nem de planos para a solução do problema do abastecimento dágua da cidade.

Águas Poluidas

Em 1951, não chegaram a ser clorados nem 6% da água que a cidade consumiu. Dos 20 postos de cloração, apenas cinco possuem operadores em numero suficiente. Mas mesmo que o tratamento pelo cloro fosse perfeito, as águas seriam sempre impuras porque são poluidas "seguramente" pelos "terrenos em que está enterrada a rêde ou pelas fugas e vazamentos oriundos da rêde de esgotos".

Despejos "in Natura"

O tratamento utilizado para o esgôto, cuja rêde data de 1857, é dos mais obsoletos e ineficientes. Os emissários da estação da Gamboa lançam os despejos "in natura" no mar, junto à estação de passageiros, o mesmo acontecendo com os de Ipanema, Gávea, Jardim Botânico e Copacabana. Os dejetos do afluente de Botafogo, então, são lançados ao mar nas proximidades do aterro do Yatch Clube, em local onde ás aguas não são agitadas e o ponto é essencialmente residencial.

"O serviço de esgôto, assim como o de água, não resiste a uma análise serena e imparcial pois com ela se evidencia, fatalmente por mais que procurem contornar a verdade dos fatos, a complexidade das lacunas, dos defeitos de construção e funcionamento que põem, diuturnamente, sob ameaça, a saude pública".

Conclusão

Em conclusão, o sr. Iedo Fiuza mostrou que o Departamento de Aguas e Esgotos está completamente desaparelhado para cumprir sua missão. As deficiências são de tal ordem que os próprios projetos das obras são feitos pelas firmas empreiteiras, anomalia das mais vexatórias e prejudiciais. A aquisição do material do Departamento é feito por uma repartição, os transportes fornecidos por outra. As repartições municipais agem como se fossem compartimentos estanques e daí o completo desajustamento em que se encontra o D.A.E..

Perguntas e Respostas

O sr. Iedo Fiuza submeteu-se a um cerrado interrogatório dos vereadores cujas respostas, em quase sua maioria, estavam contidas no relatório lido. A tôdas, deu pronta e cabal solução, quase sempre escudado na deficiência da rêde de esgôtos e do abastecimento e na escassez de pessoal e de verba.

O sr. Mario Martins cobrou do sr. Iedo Fiuza a promessa feita quando da sua primeira visita à Camara, isto é, que se a Camara lhe desse recursos, dentro de 40 dias faria a água captada dos poços da Gávea ser consumida pela população dos bairros adjacentes. Foram pedidos 15 milhões. A Câmara deu 30 milhões, há seis meses, mais ou menos. E até agora a água não serviu à população. Por quê?

O sr. Iedo Fiuza respondeu, simplesmente, declarando que o dinheiro, até hoje, não havia chegado às suas mãos. Nada podia fazer. Não chegou, também, nenhum dinheiro de outras dotações, es-

(Conclui na 2.ª pág.)

A MENSAGEM DE MISS KELLER

"Nós que temos trevas atrás de nós; que temos trevas à nossa frente, e que vivemos mergulhados em trevas, não precisamos de piedade. Queremos que vós, a quem não falta luz aos olhos, compreendam que também somos capazes, dentro das nossas limitações, das tarefas normais da vida em sociedade". Essa a mensagem que Miss Helen Keller, com a fôrça do seu exemplo e com bastante fôrça expressiva, de que nos dá mostra a gravura, transmitiu, ontem, aos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia.

(Texto na última página)

P.10.068/53.

Sr. Chefe.

O Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda, de ordem do Senhor Ministro, determina a esta Alfandega sejam cobrados os direitos e demais taxas aduaneiras que incidirem sôbre o automovel de que se trata, adquirido pelo Sr. Ministro Horacio Lafer, para seu uso no Ministerio da Fazenda, e desembaraçado livre de direitos e demais taxas aduaneiras, pela Portaria n. 770, de 14 de Maio do ano passado.

2. [redacted] Tendo em vista a ordem superior, parece-me que o presente processo deverá ser encaminhado á 2a. Seção, a fim de serem extraidas as guias para pagamento dos respectivos tributos.

Inspeção, em 10.4.1953

[illegible]

De acôrdo

[illegible]

A 2a Seção, para extrair as guias para a cobrança dos tributos devidos (direitos, taxas, impôsto de consumo e emolumentos consulares).

[illegible]

Sr. [illegible] importância total de Cr$ 26.778,20

[illegible]

Ameaçada de Colápso a Indústria do Carvão

Recebendo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Carbonífera de Crisciuma (Estado de Santa Catarina), sr. Antonio Manoel de Souza, o presidente da República prometeu imediatas providências no sentido de promover os meios de pagar os salários atrasados aos mineiros da região. O atrazo no pagamento dos salarios aos mineiros deve-se ao fato de não ter pago a União vultosa divida de fornecimentos, feitos pelas empresas de mineração, à E. F. Central do Brasil, à E. F. Leopoldina e ao Lloyd Brasileiro.

TUDO PARA EVITAR A GREVE

Falando ao DIARIO CARIOCA, o sr. Antonio Manoel de Souza declarou que viera ao Rio, avistar-se com o presidente da República, entendendo ser êsse o último recurso para evitar uma greve nas minas, pois a situação dos trabalhadores já os está levando a reações incontroláveis e, se perdurar o seu estado de penúria e miséria, certamente serão levados ao recurso extremo de paralisar a produção carvoeira, esgotada pela interminável espera de que as ferrovias da União, o Loide Brasileiro e a Leopoldina lhe paguem o que devem.

RENUNCIARÁ

Disse textualmente o presidente do Sindicato dos Trabalhadores: — Não posso continuar transmitindo promessas a quem está passando privações e fome. Até aqui tenho envidado todos os esforços para evitar a decretação de uma "parede" de consequências imprevisíveis. Sobe a dezenas o número de telegramas e memoriais que já enviamos às autoridades responsáveis. Tudo, porém, sem resultado. A continuar assim, serei obrigado, num gesto de desespero para o qual espero contar com a compreensão dos meus companheiros, a renunciar ao mandato de presidente do Sindicato, pois não estou nêsse cargo para enganar a classe.

SALÁRIOS ATRASADOS

Expondo os motivos do descontentamento dos mineiros de Cresciuma, o sr. Antonio Manoel dos Santos declarou:

— Vivem os mineiros de Cresciuma num regime permanente de salarios atrasados, havendo sempre dois e três mêses de atraso nos pagamentos de salários, que são a única fonte de subsistência dos trabalhadores. É coisa comum entre nós. Agora mesmo, para citar um exemplo, os operários da Companhia Carbonifera Caetá Ltda., cêrca de trezentas pessoas, estão há três meses sem receber pagamento. Como essa, muitas outras companhias devem aos seus empregados.

PORQUE NÃO PAGAM

— Temos procurado entendimento com as empresas, para normalizar a situação, mas, a resposta é sempre de que não têm dinheiro. Pedem que esperemos, informando que por sua vez estão esperando receber o que lhe devem o Loide Brasileiro, a Central do Brasil e a Leopoldina e apelando para que tenhamos paciência. Não duvidamos dos diretores das empresas, mas, evidentemente não podemos esperar mais tempo, sem dinheiro para atender ás nossas necessidades mínimas. Os trabalhadores, por outro lado, já não acreditam em mais nada e em mais ninguem.

TEMOR GERAL

— O pior é que, nos termos da crise atual, quando se fala até na possibilidade de fechamento de muitas empresas, os trabalhadores da indústria carbonífera — muitos deles com mais de dez anos de serviço — abandonam-se ao medo de, de uma hora para outra, ficar desempregados, com prejuizo de todo o esfôrço que empreenderam em tantos anos de trabalho. Não querem saber de quem é a culpa: temem por si e pelos seus, prevendo a derrocada de suas vidas. Infelizmente é essa a atmosfera entre os meus companheiros.

INVALIDOS ABANDONADOS

— Para se ter uma idéia exata

(Conclui na 2.ª pág.)

O sr. Antonio Manoel de Souza, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Carvão expõe ao DIARIO CARIOCA as vicissitudes porque passam os mineiros, em consequência do esgotamento dos recursos das emprêsas, a ponto de deixarem atrasados s pagamentos de salários. Aparece na foto o sr. Pedro Antonio Miranda, também diretor do Sindicato e que acompanhou o sr. A. M. Souza em sua audiência com o presidente da Republica

O TEMPO

TEMPO: Estavel, sujeito a chuvas
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: do sul, frescos
MAXIMA: 25.0
MINIMA: 17.0

Na UDN há Falta de Dinheiro

Reuniu-se ontem pela manhã pela primeira vez o novo diretório nacional da UDN, sob a presidência do sr. Artur Santos. A sessão foi rápida e o tema foi o levantamento de recursos financeiros para a UDN.

O partido se encontra, nesse particular, em situação precária e o presidente pediu sugestões dos seus correligionários para uma campanha visando a melhorar as fontes de renda partidárias.

UNIDADE

O sr. Artur Santos, na sua primeira atitude política, pediu aos seus companheiros de diretório nacional que estudem um conjunto de normas às quais obedeça o presidente do partido nos seus pronunciamentos públicos, para impedir que ocorram divergências entre a palavra do chefe da UDN e dos membros da direção, disse.

Acredita-se que a partir da próxima reunião se delineará melhor o rumo da UDN trabalhada ainda por contradições dos dois grupos.

Continuam as Prisões na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (Condensado de telegramas da UP, AFP e INS, para o DC) — A Polícia peronista efetuou cêrca de 190 prisões e apreendeu grande quantidade de armas e munições, em todo o país, depois que iniciou suas investigações para apurar as responsabilidades sôbre os incidentes ocorridos nas comemorações de 1.º de Maio.

MATERIAL BELICO

A maior parte do material belico foi apreendido em casa do dr. Elizalde, que foi preso juntamente com seus dois filhos. Esse material é composto de 3 metralhadoras, um detonador de bombas de retardamento e várias caixas de munições.

Revela-se, igualmente, que uma comissão da polícia realiza investigações na fronteira brasileira de Uruguaiana, onde foram descobertas caixas de explosivos destinados a indivíduos por enquanto desconhecidos.

PRISÕES

Além do dr. Elizalde, diversos lideres politicos desta capital e das Provincias, têm sido presos, notadamente dirigentes do Partido Radical.

Tambem elementos socialistas foram recolhidos às grades.

Entretanto, dois dos principais detidos para investigações das explosões, Ricardo Rojo e Ramon Llaño, conseguiram fugir. O primeiro refugiou-se na Embaixada guatemalteca e o outro escapou para o Uruguai.

EXPULSÕES

Ao mesmo tempo em que anunciava que o Partido Peronista contava com 2.400.000 membros, o Conselho Superior do mesmo informava que 64 filiados tinham sido expulsos "por deslealdade e traição."

O correspondente da cadeia da NBC recebeu ordem de imediata saída do país, enquanto na Camara do lider peronista pedia rigorosa investigação sobre a atividade das agencias noticiosas.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Os Embaixadores de Fora

O nosso confrade sr. Magalhães Júnior levantou, mais uma vez, a velha questão das investiduras diplomáticas fora da carreira, que mostram, em geral, a incompetência e malevolência dos governantes que as praticam. Incompetência, pelo desconhecimento das exigências culturais e técnicas, que sòmente o tirocínio e a experiência enquadram na profissão. Malevolência, pelos prejuizos e decepções que inflige a funcionários públicos indefesos no exilio e por isso mesmo entregues ao espirito de justiça dos governos.

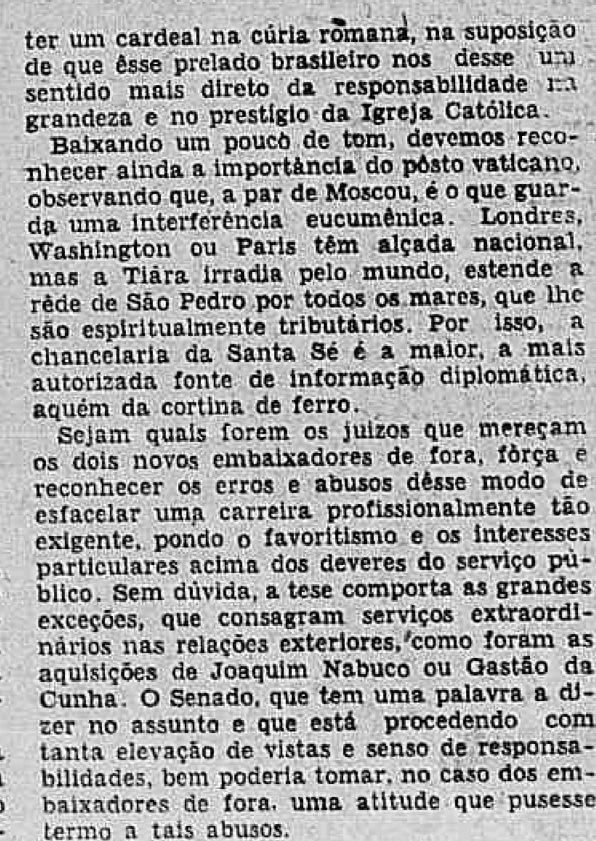
Algumas pessoas ilustradas acreditam que o progresso moderno dos meios de comunicação tirou todo conteúdo da carreira diplomática, pois as chancelarias dos negócios exteriores podem decidir diretamente grandes e pequenos problemas internacionais, que outrora, pela distância e pelo tempo, se entregavam ao critério dos agentes diplomáticos. A verdade, porém, é que, ainda hoje, a figura do negociador direto, longe de ter perdido sua importância, viu alargada no econômico e no militar uma atribuição que antes se limitava ao politico. Assim, a democratização dos regimes e instituições, na mor parte do mundo civilizado, criou uma técnica de relações oficiais que os chefes de missão devem conhecer a fundo, não sòmente para habilitar os governos a decisões acertadas, como para resolver ou facilitar os variados problemas de pessoas e seus interesses materiais, que tantos concidadãos suscitam no estrangeiro.

O sr. Magalhães Júnior, criticando o preenchimento da nossa embaixada no Vaticano, como se anuncia, parte do principio contraditório de que êsse pôsto é inútil e inoperante, o que, se fôsse verdade, se não justificasse, ao menos explicaria que o fizesse uma sinecura, um lugar de repouso e poupança para um amigo em dificuldades pecuniárias ou um politico fracassado.

Ora, o que sucede é exatamente o contrário. A missão junto ao Vaticano tem a maior importância para o Brasil, tanto no espiritual quanto no temporal. Ninguém ignora a delicadeza das relações entre a Igreja e o Estado, nem a profunda influência da fé católica no povo brasileiro, que, não sòmente bem a recebe, como diz o ilustre confrade, como adota a moral cristã, padrão da sua civilização, da sua forma de viver dentro de instituições livres, segundo os principios tradicionais.

Tão evidente é a vantagem espiritual da colaboração intima entre o Brasil e a Santa Sé, que em outro govêrno, melhor informado das conveniências sociais, já cuidamos de obter um cardeal na cúria romana, na suposição de que êsse prelado brasileiro nos desse um sentido mais direto da responsabilidade na grandeza e no prestigio da Igreja Católica.

Baixando um pouco de tom, devemos reconhecer ainda a importância do pôsto vaticano, observando que, a par de Moscou, é o que guarda uma interferência ecuménica. Londres, Washington ou Paris têm alçada nacional, mas a Tiára irradia pelo mundo, estende a rêde de São Pedro por todos os mares, que lhe são espiritualmente tributários. Por isso, a chancelaria da Santa Sé é a maior, a mais autorizada fonte de informação diplomática, aquém da cortina de ferro.



Sejam quais forem os juizos que mereçam os dois novos embaixadores de fora, fôrça é reconhecer os erros e abusos dêsse modo de esfacelar uma carreira profissionalmente tão exigente, pondo o favoritismo e os interesses particulares acima dos deveres do serviço público. Sem dúvida, a tese comporta as grandes exceções, que consagram serviços extraordinários nas relações exteriores, como foram as aquisições de Joaquim Nabuco ou Gastão da Cunha. O Senado, que tem uma palavra a dizer no assunto e que está procedendo com tanta elevação de vistas e senso de responsabilidades, bem poderia tomar, no caso dos embaixadores de fora, uma atitude que pusesse termo a tais abusos.

J. E. DE MACEDO SOARES

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Urgente Remessa de Armamento Dos EE. UU. Para Defesa da Tailândia

De Gualle Dissolveu Seu Partido

PARIS, 6 (UP) — O general Charles De Gaulle anunciou, esta noite, o desaparecimento, como bancada parlamentar, da R. P. F. (Rassemblement du Peuple Français), Concentração do Povo Francês, criada por ele. A surpreendente notícia constituiu uma sensacional aceitação por De Gaulle de sua derrota nas eleições municipais. Em uma nota que foi dada à publicidade na sede do Partido que fundou em 1947, o chefe da resistencia dos "franceses livres", durante a guerra, disse que os 85 deputados degaullistas da Assembléia Nacional passarão a atuar individualmente e não mais integrando a Concentração do Povo Francês.

"BOLETIM DA DERROTA"

O comunicado, que foi qualificado pelos observadores como um "boletim da derrota", disse que a Concentração "renuncia a toda a ação parlamentar".

A nota foi precedida da esmagadora derrota sofrida pelos degaullistas nas eleições municipais em toda a França, a 26 de abril e 3 de maio ultimo. O partido perdeu então mais de 30 por cento de seus postos municipais.

DECLARAÇÕES DO GENERAL

PARIS, 6 (AFP) — Em declaração distribuida à imprensa, o general de Gaulle, presidente do Agrupamento do Povo Francês, depois de haver assegurado que "a Nação, por falta de direção, recai em suas velhas divisões, que a rebaixam e paralisam", declara que nem a esquerda, nem a direita podem governar e que "quando fingem fazê-lo juntas, conseguem apenas neutralizar-se".

Fundou-se, tambem, a União Francesa.

Lembra, a seguir, o general os acontecimentos que o levaram a retirar-se e a criar o R. P. F.

"Diante da ameaça comunista — disse ele, houve um começo de agrupamento, no qual a direita, classica ou economica, tomou, inicialmente, larga parte. Mas, prosseguiu, o perigo deu mostras de afastar-se. Por outro lado, os americanos, chegando com o Plano Marshall e o Pacto do Atlantico, criaram uma impressão de certa segurança.

Suspensas as Negociações Para a Evacuação de Suez

Depois de Várias Reuniões, os Delegados Inglêses e Egípcios Não Conseguiram Ir Além da Fase Das Informações Gerais

CAIRO, 6 (AFP) — As negociações anglo-egipcias sôbre a evacuação da zona de Suez estão num impasse: a notícia da suspensão das conversações e o comentário do tenente-coronel Abdel Nasser indicam-no claramente. Depois de várias reuniões escalonadas em intervalos regulares e que começaram a 27 de abril último, as duas delegações não conseguiram ultrapassar a fase das informações gerais.

NAO TEMOS A PERDER

"Não queremos perder tempo e não temos tempo a perder" — sublinhou um porta-voz egipcio, que acrescentou — não se trata de deixarmos renovar as precedentes conversações que às vezes duravam ano e meio. Pedimos aos inglêses que definissem claramente sua atitude no que concerne aos principios gerais, cuja aplicação é a condição para a realização das legitimas aspirações do Egito. E' muito provavel que a delegação britanica julgue preferivel consultar seu governo".

CAIRO, 6 (UP) — As negociações anglo-egipcias chegaram a um ponto morto, no que respeita à retirada, "completa e incondicional", das Forças Militares britanicas destacadas na zona do canal de Suez. As conversações foram suspensas "sine die".

O tenente-general Gamal Abdel Nasser, chefe da delegação egipcia e principal ajudante militar do primeiro ministro Mohammed Naguib, declarou que as negociações haviam chegado a "um beco sem saida".

Enviados já Grandes Aviões de Transporte Para Aquela Nação

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos deram, hoje, uma "urgente e simpática" atenção aos dois apêlos para uma remessa de emergência de armas norte-americanas para a Tailândia, o último país do suleste da Asia a enfrentar a ameaça dos canhões comunistas. Fontes informadas declaram que a Agência de Segurança Mútua, o Departamento de Estado e o Departamento da Defesa estão procurando entre os depósitos de armas existentes as que possam ser remetidas, apressadamente, para fortalecer as defesas da Tailândia contra as tropas vermelhas que avançam através de Laos em direção à capital.

RECONHECIDO O PERIGO COMUNISTA

Circulos autorizados informam que a Tailândia recebeu a garantia de que os Estados Unidos reconhecem o perigo de um golpe comunista contra aquele país, e farão tudo quanto fôr possivel para auxiliá-lo. A Tailândia necessita, particularmente, de mais armas para forças de terra, que teriam de combater nas selvas para proteger as planicies centrais, produtoras de arroz.

A rápida avançada vermelha através de Láos, em direção à Tailândia indica aos estrategistas norte-americanos que os comunistas estão empenhados em uma ofensiva militar que visa, eventualmente, à conquista de todo o seleste da Asia com as suas ricas fontes de estanho, tugstênio, arroz, borracha e petróleo. O êxito dos vermelhos seria uma ameaçadora ponta de punhal à India e o Oriente Médio.

DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Secretário do Estado Foster Dulles no depoimento que fêz hoje, perante a Câmara dos Representantes, declarou em resposta ao representante Fulton, da Pennsilvânia que o Vietminh com tropas instruidas na China Popular, perpetrava uma agressão caracterizada contra Láos. Esta situação é ameaçadora para a Birmânia e a Indonésia e afeta diretamente a segurança e o futuro político e econômico do Japão.

APROXIMAM-SE DA TAILANDIA

HANOI, Indo-China, 6 (U.P.) — As forças comunistas do Vietminh chegaram em seu avanço de hoje, a 40 quilômetros do Rio Mekong, via fluvial vital que conduz à Tailândia, enquanto as tropas de infantaria aérea francêsa se aprestam para entrar em ação, utilizando aviões norte-americanos recém-chegados.

O comando francês mantém grande reserva acêrca de seus preparativos de defesa ao longo do estratégico rio, mas tudo parece indicar que os rebeldes estão a ponto de avançar para a parte do Mekong que se encontra entre Paksanfi e Vientiane, na fronteira com a Tailândia.

Os oficiais pára-quedistas franceses têm estado a instruir sua infantaria aérea, indicando com isso que suas unidades podem vir a ser enviadas para pontos onde procurarão impedir a passagem das colunas rebeldes. Soube-se, ao mesmo tempo, que um número não determinado de aviões de transporte norte-americanos começou a chegar do Japão. Esses aviões poderão ser empregados em uma operação da infantaria aérea para o transporte dos pára-quedistas.

O CHEFE COMUNISTA

COREIA — O General Nam Il, chefe norte-coreano da delegação comunista, ora realizando negociações de armistício na Coréia, é visto desembarcando de sua luxuosa "limousine", para mais uma conferência com os representantes das Nações Unidas. (Foto INP — D.C.)

Não Haverá Porta-Aviões Atômicos

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Departamento de Defesa decidiu abandonar a construção do avião e do porta-aviões atômicos — duas armas com que o presidente contava dar aos Estados Unidos o domínio inconteste do ar e dos mares — anunciou, hoje, o sr. Al Friendley, ex-chefe dos Serviços de Informações do sr. Averell Harriman na Europa, em um artigo publicado pelo "Washington Post".

CONTINUAÇÃO DO "NAUTILUS"

O jornal salienta que o objetivo desta decisão é confiar a realização destes projetos a emprêsas particulares, que poderiam atingir mais rápida e eficazmente o desejado.

A marinha esperava obter seu primeiro porta-avião atômico até 1960 e a aviação, de seu lado, fabricar o famoso avião atômico pouco depois.

ESPERADA UMA NOTA

WASHINGTON, 6 (UP) — Foi revelado, hoje, que o Departamento de Defesa está a ponto de suspender os trabalhos sôbre aviões e porta-aviões atômicos, acreditando-se que seja divulgada mais tarde uma nota oficial a respeito.

A 10 de abril, os Estados Unidos comunicaram, pela primeira vez, que os serviços dêsses porta-aviões poderiam ser adiados indefinidamente, por motivo de economia.

INTERNACIONAL

Churchill Acha Que Outros Países, Além do Paquistão, Servirão de Refúgio

LONDRES, 6 (U.P.) — O primeiro-ministro, Sir Winston Churchill, declarou hoje que se estuda a designação de outros países, além do Paquistão, como refúgios dos prisioneiros de guerra da Coréia, e que abriga a esperança de que se chegará a um acôrdo que ponha fim ao conflito.

Petróleo do Mar

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O Senado aprovou, finalmente por 55 votos, contra 35, o debatido projeto de lei sôbre o petróleo do litoral submarino, depois de uma das mais prolongadas batalhas legislativas de tôda a história do Congresso dos Estados Unidos.

Televisão

LONDRES, 6 (AFP) — O montante das despesas ocasionadas pela televisão das festas da coroação, foi calculado em 661.000 libras, pelo diretor das emissões televisadas da B.B.C. Seis "unidades" de televisão, compreendendo vinte aparelhos de tomadas de vistas, serão utilizadas.

Ataque Naval

TOQUIO, 6 (AFP) — Os aparelhos dos porta-aviões "Valley Forge" e "Princeton", assim como o couraçado "New Jersey", bombardearam durante todo o dia de ontem as instalações do pôrto de Wonsan, na costa este da Coréia do Norte.

Espionagem

KARLSRUHE, Alemanha, 6 (U.P.) — O procurador federal, dr. Karl Wiechmann, do Tribunal da Alemanha Ocidental, anunciou, oficialmente, que vários oficiais soviéticos estiveram relacionados com o grupo de espionagem descoberto a 8 de abril.

Fim de Semana

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Presidente Eisenhower passará o fim de semana na Pensilvânia com seu irmão, o sr. Milton Eisenhower, presidente do colégio do estado da Pensilvania, para conversar sobre a viagem que o sr. Milton fará à América do Sul, a partir de 20 de junho próximo.

Recusaram os Comunistas a Repatriação Voluntária

Rejeitaram Indignados a Proposta Aliada Para Libertar os Prisioneiros Coreanos e Deixá-los Residir Onde Quiserem

PAN MUN JOM, 6 (U.P.) — Os delegados comunistas rejeitaram hoje, indignados, uma proposta das Nações Unidas no sentido de serem postos em liberdade 100.000 prisioneiros norte-coreanos que, imediatamente após o armistício, poderiam ir residir onde desejassem. O delegado chefe norte-coreano Nam Il disse que "nem merecia ser refutada" a proposta aliada para que fôssem deixados a cargo da nação neutra a ser escolhida, apenas 32.600 prisioneiros chineses anticomunistas.

ALIVIAR A NAÇAO NEUTRA

O general William K. Harrison, chefe da delegação de trégua das Nações Unidas, disse ao general Nam Il, nos primeiros 14 minutos da reunião, que apresentou aquela sugestão para evitar colocar "uma carga excessiva" sôbre os ombros da nação neutra que vier a ser incumbida da custódia daqueles prisioneiros.

Depois de ouvir a resposta indignada de Nam Il, durante a segunda sessão realizada duas horas mais tarde, Harrison disse aos jornalistas: "Até ao momento tenho a dizer que não se fêz progresso algum".

A rejeição pelos comunistas era esperada, uma vez que conceder aos prisioneiros o direito de ir para onde lhes aprouver, correspondería à "repatriação voluntária", providência que os vermelhos sempre se recusaram a aceitar.

SESSÃO ONTEM A NOITE

PAN MUN JOM — Coréia — 6 (INS) — As delegações de negociadores aliados e comunistas realizarão esta noite uma nova sessão. O pessimismo dominou esta noite os negociadores aliados em vista de que o general norte-coreano Nam Il repelira já de manhã, uma proposta aliada no sentido de pôr em liberdade os comunistas, logo após a assinatura de um armistício, para que seguissem para onde bem entendessem.

Após pensar alguns instantes o general comunista repeliu veementemente a proposta formulada pelo general William Harrison da ONU. Nem sequer os vermelhos quiseram aceitar o novo pedido da ONU de que o Paquistão fosse escolhido como nação capaz de ficar com a tutela dos comunistas detidos, que não querem mais regressar ao paraíso vermelho.

Nova Explosão Atômica em Yucca Flat

LAS VEGAS, Nevada, 6 (I. N. S.) — A Comissão de Energia Atômica marcou uma entrevista com a imprensa hoje à tarde o que indica que haverá uma detonação atômica amanhã. As sete detonações atômicas anteriores foram tôdas precedidas por uma conferência com a imprensa. Acredita-se que a oitava detonação atômica se realize amanhã em Yucca Flat e na próxima semana o anunciado canhão atômico fará a sua estréa em Frenchman Flat.

OITAVA EXPLOSÃO DA PRIMAVERA

LAS VEGAS, Nevada, 6 (A. F. P.) — A 8.ª explosão atômica da primavera de 1953 talvez seja desencadeada amanhã cedo. A Comissão Nacional de Energia Atômoca realizou, efetivamente, uma entrevista coletiva na tarde de hoje, providência que precedem, habitualmente, as experiências atômicas.

A Comissão declarou que efetivos armados, abrangendo 2.000 homens e 200 observadores militares assistirão e participarão das experiências a serem realizadas no deserto de Nevada, em Yucca Flat.

A Comissão não revelou, contudo, se o mecanismo explosivo será colocado no alto de uma torre ou lançado de um avião. A 16 e 23 do corrente, deverão realizar-se duas outras experiências atômicas, durante as quais se espera que o canhão atômico seja experimentado pela primeira vez.

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS S. A.

(CASA PAYSSANDU)

Ata da Assembléia Geral Realizada em 20 de Abril de 1953

Aos Vinte dias de abril de 1953, na sede de "MAQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A. à Rua Senador Dantas, 42, reunidos às 16 horas, acionistas em número legal, representando na totalidade do Capital social conforme livro de presença, o presidente da Companhia Snr. MILTON FONTENELLE DE ARAUJO assumiu a presidência de acôrdo com os estatutos e convidou para secretário o acionista Snr. FRANCISCO ALUYSIO FONTENELLE DE ARAUJO. Dando inicio aos trabalhos disse o Sr. Presidente que de conformidade com os anúncios de convocação publicados no Diário Oficial de 23 de Março de 1953 e no Jornal do Comércio da mesma data a Assembléia estava reunida para discutir e votar o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas de Lucros & Perdas do exercicio de 1952. Por determinação do Sr. Presidente, foram lidos os referidos documentos que se encontravam sôbre a mesa e haviam sido públicados no Diário Oficial de 24 de Março de 1953 e no Jornal do Comércio de 20 de Março do mesmo ano. Êsses documentos foram postos em votação e em discussão, sendo aprovado por unanimidade, bem como todos os atos praticados pela Diretoria naquele exercício. Em seguida o Snr. Presidente esclareceu aos acionistas presentes as razões que leva a Diretoria a propor a liquidação da Sociedade. Esclareceu mais que as dificuldades de obter mercadorias da especialidade do comercio da Companhia impediram o seu desenvolvimento e objetivo, pelo que pedia que os presentes se manifestassem sôbre a liquidação da Sociedade. Pediu a palavra o acionista Sr. Dr. ARTHUR MARTINS SAMPAIO, representado neste ato pelo Sr. ARCHIMEDES D'ARTAGNAN SALDANHA e disse que a vista dos esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente não tinha a menor dúvida em aprovar a liquidação. O acionista Sr. JOÃO PEREIRA CORSINO, representado pelo Sr. JOÃO AUGUSTO PEREIRA CORSINO, também aprovou a liquidação imediata uma vez que dessa forma evitavam maiores prejuizos aos acionistas. Posta a votos, foi unanimemente a liquidação da Companhia. Procedeu-se então a eleição do liquidante tendo sido nomeado por unanimidade o Sr. MILTON FONTENELLE DE ARAUJO, brasileiro, casado, residente à Av. Atlântica n. 3514 apto. 1001, nesta Capital. Foi, ainda, eleito o Conselho Fiscal, sendo aprovado o seguinte resultado: membros efetivos: Dr. ARTHUR MARTINS SAMPAIO — DR. RUBENS DE CAMPOS FARRULA — DR. JAYME MARTINS SAMPAIO — Suplentes: DR. JOÃO PEREIRA CORSINO. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para ser lavrada a ata dos trabalhos. — Reaberta a sessão foi esta ata lida, aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes, digo foi esta lida em face da falta do que foi resolvida sôbre poderes para o liquidante eleito, poder a venda do todo ou parte dos bens da Sociedade, falou o acionista Dr. ARTHUR MARTINS SAMPAIO que mais uma vez posta em votação pelo presidente, foi aprovado o seguinte: Alem dos poderes inherentes a liquidação conferidos ao liquidante poderá êste, se assim entender, alienar no todo ou em parte os bens da Sociedade, podendo assinar escrituras, receber e dar quitações e praticar todos os demais atos necessarios a alienação dos bens da Sociedade. Lida novamente a presente ata, nos têrmos em que se acha redigida, pelo Senhor Secretário foi a mesma aprovada por unanimidade e eu servindo de secretário, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais.

(a) Francisco Aluysio Fontenelle de Araujo — Secretário. (a) Milton Fontenelle de Araujo — Presidente. (a) Nagé Nobre Pedrôso — Diretor. (a) Augusto V. Corsino — Acionista. (a) Arthur Martins Sampaio — Acionista. (a) Jayme Martins Sampaio — Acionista. (a) Rubens de Campos Farrula — Acionista. (a) João Pereira Corsino.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73. Tel. 42-1155
Das 16 às 19 horas

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Baleeiro: "Lafer...

Aliomar Baleeiro, um "Cadillac" 52, inserindo declaração falsa para desembaraçar o automóvel na Alfandega — revela que, precisamente 11 meses após ter conseguido isenção de direitos alfandegários sôbre a importação do carro, pois o mesmo vinha consignado ao Ministério da Fazenda — o sr. Lafer determinou à Alfandega que cobrasse os referidos direitos, uma vez que o carro passava a ser de sua propriedade.

Pelo documento publicado ontem pelo DIARIO CARIOCA, verificou-se que o sr. Horácio Lafer adquiriu o "Cadillac" em nome do Ministério da Fazenda, gozando isenção de direitos alfandegários e da necessária licença de importação. A fotocópia que hoje inserimos mostra que o ministro determinou a cobrança dos direitos alfandegários, passando, assim, o veiculo para sua propriedade.

Pedemos adiantar que o motor do "Cadillac" trazido pelo sr. Horácio Lafer dos Estados Unidos tem o n.º 52-7518836. Quem recebeu o automóvel na Alfandega foi o sr. Acoraci de Almeida Sampaio, do Departamento Federal de Compras, que firmou o respectivo recibo.

A autorização para recebimento dos tributos que incidem sôbre a importação do automóvel foi dada pelo chefe do Gabinete do Ministro, sr. Lazari Guedes, em oficio ao Inspetor da Alfandega.

Esse oficio tem o seguinte teor: "De acôrdo com ordem do sr. Ministro da Fazenda, ficais autorizado a permitir o pagamento dos direitos e taxas que incidem sôbre o automóvel de que trata o oficio n.º 24, de 13 de maio de 1952, deste gabinete, que foi adquirido pelo ministro Horácio Lafer para o seu uso no Ministério da Fazenda.

O chefe do Serviço de Isenção, conforme fotocópia que estamos publicando hoje, deu parecer favorável à cobrança dos tributos. Eis o oficio que dirigiu ao seu Chefe:

P. 18 680 53

Sr. chefe.

O chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda, de ordem do sr. ministro, determina a esta Alfandega sejam cobrados os direitos e demais taxas aduaneiras que incidirem sobre o automovel de que se trata, adquirido pelo sr. ministro Horácio Lafer, para seu uso no Ministério da Fazenda, e desembaraçado livre de direitos e demais taxas aduaneiras, pela portaria n. 776, de 14 de maio do ano p. passado.

Tendo em vista a ordem superior, parece-me que o presente processo deverá ser encaminhado à 2ª Seção, a fim de serem extraidas as guias para pagamento dos respectivos tributos.

S. Isenção, em 10-4-1953.

(a) MAURICIO FORJAZ DE ARAUJO COUTINHO (Of. Adm. Cl)

No mesmo dia, despachou o chefe de isenção da Alfandega: — "De acordo. (a) Alvaro de Assis Osorio Mendes.

E o inspetor da Alfandega: "À 2ª Seção, para extrair as guias para a cobrança dos tributos devidos (direitos, taxas, imposto de consumo e emolumentos consulares). (a) Armindo Corrêa da Costa. 11-4-1953.

Abaixo, o sr. Arnoldo Nogueira da Fonseca, cujo cargo não aparece legivel, no carimbo, despachou: "Extrair as guias na importancia total de Cr$ 26.773,20". 15-4-1953.

A DEFESA DE LAFER

E' do seguinte teor a declaração do ministro:

"[illegible] publicado que o sr. deputado Aliomar Baleeiro deseja [illegible] sobre a importação de um carro que, como ministro de Estado, uso, devo esclarecer o seguinte:

1) — Encontrei no Ministério da Fazenda um automovel Cadillac, do ano de 1939, que impossibilitava o ministro de ir, com segurança, não direi até Petropolis para os despachos com o sr. presidente da Republica, mas até à sua propria residencia.

Não desejando pedir verbas ou sobrecarregar a despesa publica, importei, à minha custa, pagando, tambem, os respectivos direitos alfandegarios, um automovel que servisse ao ministro. Devo explicar que os Orçamentos Gerais da União, relativos aos exercicios de 1951 e 1952 (leis numeros 1249, de 1-12-50 e 1.487, de 6-12-51), não consignaram dotações para a aquisição de automoveis de passageiros. Nos referidos exercicios, as dotações de Cr$ 1.774.000,00 (1951), e Cr$ 341.000,00 (1952), se destinaram exclusivamente à compra de auto-caminhões, camionetas, onibus, etc.

2) — O meu respeito às leis orçamentarias, levou-me a arcar, pessoalmente, com os onus de uma despesa que deveria caber ao Tesouro.

Note-se que o automóvel que servia ao meu antecessor, sr. Guilherme da Silveira, era de propriedade do Banco do Brasil e a este devolvido, antes da minha posse.

3) — Ao descrever a situação da falta de veiculos no Ministério da Fazenda, ainda êste ano, em Exposição, dizia eu ao Sr. Presidente da República:

"No ano passado, em virtude da inexistência de dotação orçamentária especifica, não pode êsse problema ter solução satisfatória. Por isso, e visando, pelo menos, a permitir a locomoção do ministro de Estado, autorizou-me V. Excia. a adquirir, com meus próprios recursos, o automóvel que me serve presentemente".

4) — Tive que devolver, por defeito de fabricação, o primeiro carro importado, e, assim, recebi o que atualmente uso. Embora pago com meus recursos, esse carro eu o destinava à propriedade do Ministério da Fazenda, circunstância que mencionei expressamente no aviso n. 131, de 20 de março de 1951.

Os pareceres dos órgãos técnicos me informaram, porem, que eu não poderia doar o carro sem autorização legislativa.

5) Proferi, então, em 25 de março passado, o seguinte despacho: "Tendo em vista que o automovel "Cadillac" a que se refere o oficio n. 24, de 13 de maio de 1952, dêste Ministério à Alfandega do Rio de Janeiro, vindo em substituição do automovel "Chryler" de que trata a licença de importação mencionada no oficio n. 51/2.366-3.672, de 11-4-951, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., foi pago com meus próprios recursos, nos têrmos da autorização que me concedeu o Excelentissimo Senhor Presidente da Republica; mas considerando que, segundo o parecer dos órgãos técnicos dêste Ministério, não é permitido, sem autorização legislativa, doar o referido automóvel ao patrimônio nacional, como era do meu desejo — providencie-se o pagamento dos direitos e taxas de importação, também com meus próprios recursos. Êste automovel será usado pelo atual ministro da Fazenda, no exercicio do seu cargo, e no caso de minha substituição pedirei ao sucessor que providencie o expediente ao Congresso para que a doação se efetive, não o fazendo desde já por motivos compreensiveis de recato pessoal".

6) — Não desejaria que êste fato viesse a público. Mas me parece injusto ser eu atacado tão somente porque preferi, ante a necessidade de um ministro ter um carro de serviço, recorrer a meus recursos particulares ao invés de nisso utilizar dinheiros públicos.

E, o que me cumpre esclarecer".

ESCOLHERÃO OS TURISTAS

Os presidentes das Confederações e Federações Operarias, reunir-se-ão hoje, às 11 horas, na sede da Federação Nacional dos Maritimos, com a presença dos representantes da O. I. T. no Brasil, sr. Pericles de Souza Monteiro, e da C. I. O. S. L., sr. Joviano de Araujo, a fim de tratar da participação do Brasil na proxima Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra, e do Congresso Internacional dos Trabalhadores, em Stocolmo.

MAIOR RIGOR NA FISCALIZAÇÃO

Com a posse, ontem, do seu novo diretor de fiscalização, sr. Jaime Matias Ricão, a COFAP vai imprimir outra e mais rigorosa orientação a êsse departamento. Assim, além das multas aplicadas, por seus funcionários, como até agora, os infratores passarão a ser, também, autuados pela Delegacia de Economia Popular, isto é, responderão a processo criminal, de acôrdo com o Código Penal. Para tanto, os fiscais da COFAP, doravante, serão acompanhados de agentes daquela Delegacia de polícia, os quais, ato contínuo, lavrarão o flagrante para o processo policial.

Fiusa: Roubam a...

tando trabalhando, unicamente, com a "verba funcional" colocada à disposição da sua Comissão.

Vereadores, como o sr. Indio do Brasil, perguntaram quando finalmente, a população poderia ter água. O sr. Iedo Fiuza respondeu, prontamente, dizendo que não podia apontar datas. Apenas poderia dizer que se lhe dessem os meios necessários, o problema de abastecimento dágua da cidade seria perfeitamente resolvido.

Bombas de Copacabana

Indagou-se, também, sôbre as bombas que o sr. Iedo Fiuza está retirando em Copacabana, instaladas para roubar água da rêde dagua. Respondeu que o serviço está continuando, com grandes protestos das pessoas a quem as bombas vinham servindo. Umas são legais e outras ilegais. As primeiras, durante o dia, não funcionam; mas trabalham à noite, quando os funcionários do DAE não podem, legalmente, invadir o lar particular, para fiscalizar a execução da ordem do Departamento. As ilegais foram retiradas. Para resolver o problema das primeiras, o prefeito enviará uma Mensagem à Câmara.

Informou que já está sendo processado duas vezes pelo fato de ter executado o plano de retirada dessas bombas que roubam a água da rêde das ruas, para benefícios de algumas pessoas, em prejuizo de muitas.

Ameaçada de...

do que se passa — prosseguiu o sr. Antonio Manoel de Souza — basta que se diga que os aposentados estão deixando de receber suas pensões. A Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Ferro Tereza Cristina, — para a qual contribui metade dos mineiros — e a agência local do IAPETC — para a qual contribui a outra metade — não pagam as aposentadorias alegando falta de numerário. Explicam que sem o recolhimento das contribuições das empresas e dos operários não dispõem de fundos para satisfazer suas obrigações.

QUEDA NA PRODUÇÃO

— Seria desnecessário esclarecer que, entre tais amarguras, os trabalhadores não podem dar a sua produção normal. Vão para as minas contrariados, de mau humor, como autômatos, sem entusiasmo pelo trabalho. Muitos mineiros, operários especializados, têm abandonado o ramo, dedicando-se a outras atividades. E' natural, em tal situação, que decresça a produção, com uma queda vertical em alguns casos. Os efeitos dêsse decréscimo fazem-se notar hoje e ninguém pode prever as consequências.

CRISE SOCIAL

Finalmente, ressaltou o sr. Antonio Manoel de Souza:

— Nosso apêlo ao presidente da República tem, portanto, um sentido que interessa também profundamente o govêrno, pois se de um lado queremos atender a uma classe, de outro estamos lançando um grito de alerta contra as explorações que se possam fazer em tôrno de uma crise social grave, numa extensa região brasileira. Não há trabalhador de carvão que já não tenha chegado a êsse ponto de penúria que cria um clima favorável ao trabalho dos agitadores. Espero, por isso mesmo, que as providências para normalizar a economia da região carvoeira venham realmente com urgência.

AS EMPRESAS EM CRISE

Entre as empresas carboníferas abrangidas pela crise, em vias de cerrarem suas portas, figuram as seguintes: Cia. Carbonífera São Marcos S. A.; Cia. Carbonífera Caeté Ltda.; Sociedade Carbonífera Urussanga; Cia. Carbonífera Rio Salto; Cia. Industrial de Minérios Rio Carvão S. A.; Cia Carbonífera Cresciuma Ltda.; Cia. Carbonífera Catarinense; Cia. Carbonífera Metropolitana; Sociedade Carbonífera Boa Vista Ltda.; e outras num total aproximado de trinta, incluídos os empreiteiros de carvão.

APELO DOS QUE VIVEM NAS

(Conclusão da 12.ª página)

quem Mark Twain não fez nenhum favor em considerar "a mais extraordinária mulher" que conhecera.

NADA DE PIEDADE

"Os cegos não precisam nem pedem piedade para seu infortúnio. Querem e precisam ser tratados como sêres humanos, capazes de realizar, dentro das suas limitações, as tarefas comuns da vida em sociedade", disse Mrs. Keller.

E prosseguiu:

Sabeis que Milton, Homero e muitos outros cegos realizaram trabalhos notáveis no campo das artes e da ciência. E' verdade que êles foram cegos excepcionais; mas não é menos verdadeiro que nós outros somos capazes das tarefas normais, e é a compreensão dêsse ponto o de que precisamos, de vós a quem a luz não faltou aos olhos".

MISSAO A CUMPRIR

Abordando o problema do cego no Brasil, Mrs. Helen Keller disse sabia que se tinha feito alguma coisa, mas muito pouco em relação ao que se podia e devia fazer, em favor dos mesmos.

E arrematou:

— Nós que temos trevas atrás de nós, que temos trevas em nossa frente, e que vivemos mergulhados em trevas fazemos um apêlo a vós, que vêdes, para que compreendam o nosso problema, e lutem conosco para que sejamos compreendidos e não tidos como sêres à margem da vida.

As palavras finais de Mrs. Helen Keller foram sufocados pelo calor das palmas que se lhe seguiram.

TOQUE MAGICO

Terminada a conferência, e após as palavras finais de Pedro Calmon, não houve quem não quizesse tocar, apertar as mãos da conferencista. Era a procura de um toque mágico, que ficaria como lembrança imorredoura de um momento inesquecivel: o de ter visto e ouvido Helen Keller!

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Dr. Nelson Pinheiro de Andrade

Julia Fajardo Rodrigues Pinheiro de Andrade, seu filho Walter e noiva, as familias Pinheiro de Andrade, Fajardo Rodrigues, Vieira Cortez, Gondim de Vasconcelos, Luciano Alvares Ferreira da Silva, Wanda Baleeiro e filha convidam os seus parentes e amigos para o sepultamento de seu pranteado NELSON, a realizar-se hoje, dia 7, às 17 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, agradecendo antecipadamente o comparecimento a êsse ato.

Para o Orçamento de 54 Vigorarão Novas Normas a Serem Estabelecidas

Aprovada a Emenda Dispondo Sôbre a Pluralidade Sindical — Subvenção às Associações Rurais — Concessão de Aforamento de Terrenos de Marinha

Comissões da Câmara

A Comissão de Finanças vai estabelecer uma série de normas na base das quais será elaborado o orçamento geral da República, cuja proposta para 1954 será enviada à Câmara dos Deputados no próximo dia quinze do mês em curso. Foi ontem designada uma sub-comissão, dentro daquele órgão técnico, para estudar as referidas normas, e submetê-las à apreciação dentro de dez dias, no máximo. Ficou a mesma constituída dos srs. Lauro Lopes (PSD), João Agripino (UDN), Clodomir Millet (PSP), Manuel Novais (PR), Elpídio de Almeida (PL) e Abelardo Andreia (PTB).

VITORIOSA A PLURALIDADE SINDICAL

Foi finalmente votada na Comissão de Legislação Social a emenda do Senado dispondo sôbre a adoção do regime da pluralidade sindical. Rejeitou, assim, aquêle órgão técnico, o parecer do deputado Hildebrando Bisaglia, contra a medida. Com a votação daquela emenda, ficou ultimada na comissão o estudo das alterações da outra Casa do Congresso ao projeto de lei de organização sindical, retornando agora o assunto ao plenário da Câmara dos Deputados.

SUBVENÇÕES AS ASSOCIAÇÕES RURAIS

Apresentou o deputado Daniel Faraco, na comissão de Economia, substitutivo ao projeto do sr. Valdemar Rupp, que dispõe sôbre as subvenções às Associações Rurais. De acôrdo com o substitutivo, o Orçamento Geral da República consignará anualmente dotação não inferior a cinquenta milhões de cruzeiros, para atender ao pagamento de subvenções às Associações, Federações e Confederações Rurais. O assunto será votado na próxima reunião daquele órgão técnico, tendo sido efetuada ontem apenas a sua discussão.

PROIBIÇÃO

Outro projeto discutido na Comissão de Economia foi o que proíbe a concessão de aforamento de terrenos de marinha e acrescidos em zonas que possuam urânio, tório e seus compostos, bem como quaisquer outros materiais apropriados ao aproveitamento da energia atômica, sem prévia autorização do Conselho Nacional de Pesquisas. Coube ao deputado Alberto Deodato relatá-lo, concluindo favoràvelmente ao mesmo.

Aplausos à Sugestão do Ministro

No Caso da Venda Dos Órgãos Das Emprêsas Incorporadas

Assembléia Fluminense

Um requerimento de aplausos ao ministro da Fazenda pela sugestão que acaba de fazer ao presidente da República no sentido do fechamento e venda dos orgãos que compreendem as Emprêsas Incorporadas, foi, ontem, aprovado pela Assembléia. A proposição, de autoria do deputado Felipe da Rocha, mereceu do seu autor, ampla justificação, o qual declarou que, de há muito pretendia sugerir a medida ao Govêrno Federal, pois não era admissível que o Estado dispusesse de órgãos de publicidade em pleno regime democrático, principalmente sabendo-se que os mesmos davam enorme prejuízo ao erário. A sugestão do ministro da Fazenda merecia, portanto, inteiro aplauso, mormente quando se sabia que tais orgãos haviam se transformado em meros aplaudidores daqueles que eventualmente passavam pelo poder.

OUTROS

Falaram, ainda, para pequenas comunicações, os seguintes representantes: o sr. Simão Mansur, que pediu a volta de antigo funcionário do D. E. R. de Barra de São João e pleiteou do govêrno urgentes consertos no Grupo Escolar de Macaé que se encontra quase em ruínas; o sr. Lara Vilela, que leu memorial da população de Cardoso Moreira, protestando contra a demissão do juiz de paz sr. Nestor Marins, ato do atual governador; Ari Marins, que voltou a atacar o prefeito de Saquarema, dizendo-o submisso à orientação do sr. Barcelos Feio; o sr. Almir Moura, protestando contra a expulsão de moradores em terrenos de Marinha, em Caxias; José Luiz Erthal, que teceu considerações sôbre a situação econômica do país, aconselhando maiores benefícios em favor dos plantadores de café; e os srs. Helvio Bacelar e Nelson Martins, o primeiro para pretender a ereção de um monumento de José do Patrocínio, e o segundo para hipotecar solidariedade aos médicos de Campos, recentemente atacados pelo diretor do SAMDU naquele município, dr. Malaquias, e também para comunicar que o novo líder da sua bancada, a do P. S. P., era o sr. Magalhães Castro, eleito ontem.

AGUA

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, o projeto n.º 146, que cuida de providências para a execução e financiamento das obras de abastecimento dagua de Niterói e São Gonçalo. Foi também mantido o veto do govêrno passado ao ao projeto numero 307 de 1950, que reorganizava a Secretaria do Tribunal de Contas.

MA' ADMINISTRAÇÃO

Em explicação pessoal foi à tribuna o deputado Pedro Gomes para criticar a administração do sr. Wanfredo Martins na Secretaria de Finanças, focalizando as deficiências na arrecadação.

"Ilegal e Escandalosa a Compra do Cadillac Por Horacio Lafer"

Declara o Senador Alencastro Guimarães, Atacando o Ministro da Fazenda a Respeito do Caso do Automóvel Adquirido em Nome do Ministério da Fazenda

Plenário do Senado

Apesar de ter afirmado "pretender ocupar a Tribuna apenas por uns vinte minutos, no máximo, por não merecer o assunto maiores debates", o sr. Alencastro Guimarães proferiu, na sessão de ontem, um longo discurso de ataque ao Ministro da Fazenda. Combatendo a prolongação do regime de licença-prévia, o orador referiu-se à aquisição de um Cadillac pelo sr. Horácio Lafer, declarando-a ilegal e escandalosa, mantendo, ao mesmo tempo, violentos diálogos com o sr. Bernardes Filho, provocado pelos apartes do senador mineiro, que logo acorreu em defesa do Ministro da Fazenda.

ALENCASTRO

Ataca Lafer

NÃO CORRESPONDERAM À CONFIANÇA

Começou o sr. Alencastro Guimarães referindo-se à anunciada mensagem presidencial à Câmara dos Deputados, solicitando o revigoramento da lei de licença-prévia e de contrôle cambial, ora em vigor.

Declarou o orador que não se opôs a tal lei em meados de 1951, "exclusivamente porque entendia necessário dar ao Executivo demonstração de confiança, para que lhe fôsse possível regularizar o comércio exterior, bem como porque julgou que os males já revelados pela sua execução errada seriam infinitamente menores do que os que surgiriam se não existisse a lei".

Entretanto, prossegue, "decorridos dois anos, desde essa prorrogação, verificamos que o Executivo, pelos seus órgãos (Ministério da Fazenda e CEXIM) não estavam à altura da confiança do Parlamento, que lhes confiou poderes excepcionais em matéria de política de comércio exterior".

Em aparte, o sr. Atilio Vivacqua concorda com a opinião do orador, afirmando, ao mesmo tempo, a necessidade do Congresso ficar alerta, a fim de examinar a lei em face dos graves prejuizos e defeitos que resultaram da má aplicação da mesma".

"Tais são os escândalos, as misérias e as negociatas — acrescenta — que o prestígio da autoridade, do Govêrno e mesmo a solidez das Instituições estão sèriamente ameaçados".

Prosseguindo, e a fim de exemplificar suas afirmações, o representante carioca aborda o assunto referente ao "escândalo dos Cadilacs", isto é, a importação de automóveis como bagagem. Tão grande foi o clamor público diante de tal negociata, que o Congresso se viu na emergência de elaborar apressadamente, uma lei especial, excluindo os automóveis da bagagem.

Diz o orador que, entretanto, a medida não tem sido eficiente, pois o comércio de automóveis tornou-se um privilégio rendosíssimo, "já que os carros adquiridos por somas muito menores são vendidos por preços absurdos, despudoradamente, sem que se tome qualquer iniciativa que fixe preços para os diversos veículos".

FORTUNAS QUE SE LEVANTAM

Declara o senador trabalhista estar procurando demonstrar "como, através de uma lei, feita para proteger a economia dos brasileiros, se levantam fortunas ilícitas, com o conhecimento das autoridades encarregadas de controlar o comércio".

Alude, em seguida, "ao esbanjamento de divisas", dizendo, para exemplificar, que "nesta cidade se fuma provàvelmente mais cigarros americanos do que nacionais, não se sabendo a origem dos dólares para tais importações de um produto que poderíamos exportar, concorrendo com os mercados estrangeiros".

Salienta a influência que tôda essa desordem no comércio exterior tem sôbre a inflação sobretudo quando produtos como jipes, geradores de fôrça, tratores e outras maquinarias indispensáveis à tão falada mecanização da lavoura" são vendidos com lucros de 100 a 200%".

Dizendo-se disposto a integrar uma Comissão de Inquérito para apurar todos êstes fatos, o sr. Alencastro Guimarães declara-se convencido de que o "melhor é não votarmos mais leis nesse particular, já que os homens não mudam, com o que as leis falham", razão pela qual se opõe, desde já, a qualquer movimento pela prorrogação da lei de licença prévia. Isso porque "os males oriundos do câmbio são infinitamente menores do que a desmoralização que sofrem não só as instituições, mas os homens públicos, no conceito da opinião pública.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Com veemência, o sr. Alencastro Guimarães exclama que "não podemos continuar, nesta apatia e nesta insensibilidade. Votamos as leis pedidas para solucionar as questões que eram julgadas vitais para o povo brasileiro. Aceitamos, pacificamente, as soluções propostas, quase sem discussões. Adotamos e ratificamos o que nos foi solicitado. Agora é o momento da tomada e prestação de contas".

Outra hipótese não ocorre ao orador, senão o dilema: "ou nos rebelamos e nos mantemos de pé perante a opinião pública, fiéis ao mandato que nos foi delegado, ou capitulamos, nos degradando e nos revelando indignos do mandato".

"O despudor chega ao cúmulo, quando vemos o próprio ministro da Fazenda desrespeitando as leis que pediu e que impõe, com tamanha fúria, àqueles que não pertencem à "panelinha", pois o ato da compra de um Cadilac, ilegalmente, pelo próprio ministro é infinitamente mais grave do que o daquele que se aventurou no "escândalo dos Cadilacs", quando não havia proibição legal", afirma o senador do P.T.B.

Através de aparte, o sr. Bernardes Filho toma a defesa do sr. Horácio Láfer, "vítima de uma clamorosa injustiça", lendo a explicação do ministro, publicada no "O Globo", donde se vê que o sr. Láfer "importou um automóvel, à sua própria custa e, quando o fêz, em 1951, declarou no Aviso que era seu propósito doar o veículo ao Ministério da Fazenda, o que só não levou a têrmo por questão de recato pessoal, desde que verificou a necessidade de aprovação, pelo Legislativo, da doação".

Mas o sr. Alencastro Guimarães não aceita a argumentação desenvolvida pelo senador mineiro, dizendo não ser possível fugir à simplicidade dos fatos: quem importou? Se foi o ministro, transgrediu, vergonhosamente, a lei, praticando um ato incomparàvelmente mais escandaloso do que "a negociata dos cadilacs", que tanta condenação mereceu do povo. E é exatamente o que aconteceu: importou, mas o veículo foi consignado ao Ministério.

Respondendo a novo aparte do sr. Bernardes Filho, o sr. Alencastro declara o seu prazer "em ver o senador mineiro aproximar-se das hostes governamentais, no instante em que me afasto, o que compensa o meu voto".

A ironia do sr. Alencastro Guimarães provoca forte reação por parte do sr. Bernardes Filho, que resulta na troca de acusações recíprocas.

Tendo o representante de Minas afirmado, em nova intervenção, que o sr. Horácio Láfer, quando deputado e agora como ministro, nunca recebeu seus subsídios, distribuindo-o a obras de caridade, o orador retruca: "para s. excia., o ministro da Fazenda, o subsídio é apenas a sombra do muito que possui, do enriquecimento à sombra da licença-prévia, de privilégios como o do papel do Paraná e outros".

Em resposta ao argumento de que o Presidente da República autorizara a operação, o senador petebista disse que "não há ordem do Presidente contra a lei, que é igual para todos".

Após a troca de acusações com o sr. Bernardes Filho, o orador, respondendo às referências à amizade que o liga ao Sr. Getúlio Vargas, afirma que "não hesitará em sacrificar essa amizade, se for preciso ao fiel cumprimento do meu mandato".

O sr. Ferreira de Sousa aparteia, e em defesa do acusado indaga se "há provas de que saiu do Tesouro a importância em cruzeiros ou dólares, para pagamento do Cadilac, única maneira de concluir, justamente, pela afirmação de que o veículo foi importado pelo Ministério, ao que o orador retruca ironizando "um govêrno caloteiro como o Federal querer provar que é dono de alguma coisa porque pagou seria um absurdo".

SÚMULA DA SESSÃO

— TELEFÔNICA: Mozart Lago solicitou informações sôbre o contrato com a Cia. Telefônica Brasileira.

— AARÃO REIS: Alvaro Adolfo falou sôbre o centenário de Aaarão Reis.

— VISITA: Estêve em visita ao Monroe o sr. Moshe Sharret, ministro de Israel, que permaneceu naquela Casa por alguns momentos.

— ACUSAÇÃO INJUSTA: Bernardes Filho falou em defesa do ministro da Fazenda, "vítima de clamorosa injustiça" afirmando que o sr. Horácio Láfer é um dos homens mais probos do País".

— ORDEM DO DIA: Mais de uma dezena de projetos foram aprovados ontem, quase todos de abertura de crédito ou referentes à aprovação de contratos.

Brasil e Bélgica Assinam Tratado Sôbre Extradição

Na sala Joaquim Nabuco, do Palácio Itamaraty, realizou-se ontem à tarde a cerimônia da assinatura do Tratado de Extradição entre o Brasil e a Bélgica, sendo plenipotenciários, pelo Brasil o ministro João Neves da Fontoura e pela Bélgica o embaixador Marcel Henri Jasper.

Chegaram assim, finalmente, a bom têrmo as negociações que desde o ano de 1911 vinham sendo entaboladas entre os governos brasileiro e belga para a celebração de um ato regulando o assunto. Dificuldades de tôda ordem, inclusive os dois últimos conflitos mundiais, vinham dificultando a marcha das negociações entre os dois países amigos.

O TRATADO

O tratado ontem firmado consta de 18 artigos estabelecendo-se, no primeiro, a obrigação das partes contratantes de entregar reciprocamente os indivíduos que, processados ou condenados pela justiça de uma delas, se encontrarem no território da outra. No caso do cidadão ser nacional do país requerido êle será julgado e processado nesse país, desde que suas leis o permitam.

O artigo IV diz que se a infração se tiver dado fora do país requerente o pedido de extradição sòmente será concedido se as leis dêste país autorizarem a punição de tal infração quando cometida fora do seu território.

PENA DE MORTE

Quando se tratar de infração punível com a pena de morte o govêrno do país requerido poderá condicionar o pedido de extradição a uma garantia prévia do govêrno requerente, dada em via diplomática, de que em caso de condenação, a pena de morte não será executada.

Pêsames Pelo Falecimento de J. B. Martins Guimarães

Manifestações na Assembléia Fluminense e da A.B.I. — Novos Telegramas Enviados à Redação do DIARIO CARIOCA

O deputado Simão Mansur requereu, ontem, na Assembléia Fluminense, um voto de pesar pelo falecimento de J. B. Martins Guimarães, antigo Diretor Superintendente do DIARIO CARIOCA, "homem que mereceu, pela sua capacidade de trabalho e pelos seus dotes morais e intelectuais, a admiração e os aplausos de todos aqueles que com êle conviveram".

PÊSAMES DA A.B.I.

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, enviou-nos o seguinte telegrama:

"Surpreendida com a dolorosa notícia do falecimento de seu prezado consócio J. B. Martins Guimarães, Diretor Superintendente do DIARIO CARIOCA, onde, pelas suas qualidades de jornalista e de administrador, conseguiu situação de grande destaque, o que lhe valeu o prestígio muito merecido de que desfrutava nos meios jornalísticos do país, a Associação Brasileira de Imprensa, em cujo seio a memória do pranteado confrade, será permanentemente reverenciada, participa do pesar da classe em geral e de seus companheiros de trabalho em particular pelo infausto acontecimento, manifestando a essa redação as suas mais sentidas condolências".

VISITA

Estiveram em nossa redação, dando pêsames pelo falecimento de J. B. Martins Guimarães, os srs. Jurandir Pires Ferreira e Dirno Pires Ferreira.

TELEGRAMAS

O DIARIO CARIOCA recebeu mais os seguintes telegramas de pesar pelo falecimento do seu diretor-superintendente, J. B. Martins Guimarães:

— Em meu nome e diretório nacional transmito sinceros pêsames falecimento J. B. Guimarães. a) Ademar de Barros, presidente do Partido Social Progressista. — Apresentamos sentidas condolencias falecimento seu digno diretor. a) Banco Comercial do Estado de São Paulo. — A diretoria e companheiros do DIADIO CARIOCA a expressão do nosso sentimento de pesar pelo falecimento do seu diretor superintendente a caro amigo Martins Guimaães. a) Companhia T. Janér — Cícero Araujo. — Associo-me ao sentimento de pesar dos seus diretores e companheiros de jornal pelo falecimento nosso grande amigo Martins Guimarães. a) T. Janér. — Lamentando falecimento Martins Guimarães o Serviço de Imprensa da Pan American World Airways envia seus pesames a direção e redação do DIARIO CARIOCA. a) Jack Clark, representante de imprensa da PAA do Brasil. — Nossos sentimentos desaparecimento J. B. Martins Guimarães. a) Companhia Lanston do Brasil. — E' com tristeza que envio meus pesames pela morte do nosso diretor gerente, sr. Guimar.es. a) o gráfico Moacir Aristides — Sinceros votos de pezar pelo rude golpe com a perda do bom Guimarães. a) O gráfico Paulo da Silva. — Meu nome pessoal Interamericana Publicidade apresento sinceras condolências falecimento Martins Guimarães, ilustre superintendente dêsse brilhante matutino. a) — Armando D'Almeida. — Sinceros pesames falecimento Martins Guimarães. a) Joaquim Rolla. — Ao DIARIO CARIOCA trago em meu nome e de Eno Scott condolências perda irreparável para êste matutino falecimento Martins Guimarães. a) Alvarus de Oliveira. — Sinceras condolências pelo rude golpe que acabamos de passar com desaparecimento do grande amigo mestre Guimarães. a) Estevão Gomes. — Consternados notícia falecimento do sr. J. B. Martins Guimarães, ilustre diretor superintendente desse conceituado jornal apresentamos nossas sinceras condolências. a) diretoria e funcionários Mercantil Anglo Brasileira.

7 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Que Lafer Não Perdoará a Baleeiro

O sr. Aliomar Baleeiro, comentando o esclarecimento do ministro Horácio Lafer sôbre o caso do "Cadillac", disse que continuava de pé a acusação comprovada de falsificação de um documento.

— De qualquer forma — disse alguém — o Lafer perdeu o "Cadillac".

— E é isso — concluiu o sr. Baleeiro — o que êle jamais me perdoará.

Aranha Responde a Arinos

Publicamos aqui uma frase do sr. Afonso Arinos sôbre as já superadas demarches para que êle fosse para o Itamarati. "Só lamento — disse na ocasião — contrariar o meu amigo Osvaldo Aranha".

O sr. Osvaldo Aranha tomou nota da frase e, na primeira oportunidade, a respondeu. Ou pelo menos pensou que a respondeu na seguinte passagem da sua carta ao sr. Artur Santos: "acredito que te caberá (...) a transformação já inadiável no sentido de abandonar a política da côrte, para procurar o povo em todos os recantos do país"...

O sr. Afonso Arinos leu a carta e não tomou a carapuça. Mas, ontem, encontrando-se com o ex-chanceler, êste lhe disse:

— Eu te respondi.

E como o líder estranhasse, citou êle aquela passagem da carta.

O Entêrro

Antes da Semana Santa, houve um momento em que o deputado Jorge Lacerda viu que o seu projeto de auxílio ao Museu estava perdido. Foi, então, ao adversario e pediu:

— Está certo, perdi. Mas, pelo amor de Deus, me dêem dez dias. Vamos fazer o entêrro depois da Semana Santa.

Ontem o projeto foi aprovado por 145 votos contra 62.

10 Milhões Para a Ereção do Museu de Arte Moderna

A Câmara Concedeu, Ontem, o Auxílio, em Primeira Discussão — Acalorados os Debates

Plenário da Câmara

Por 145 votos contra 62, o plenário concedeu, em primeira discussão, um auxílio de dez milhões de cruzeiros para a construção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Como na sessão anterior, os debates entre as duas correntes em que se cindiu o plenário foram acalorados e, em muitos casos, não versaram sôbre o mérito da proposição mas sôbre a situação financeira do país, que, segundo alguns, não permitia à Câmara autorizar despesas com obras úteis mas adiáveis.

CONTRA E A FAVOR

Contra o projeto falaram os srs. Brochado da Rocha, Aruda Câmara e Roberto Morena. Defendendo a medida discursaram os sr. Mendonça Junior, Ponciano dos Santos, Emilio Carlos, Nelson Carneiro e Jorge Lacerda. Por sua vez, o deputado Carlos Luz, relator do projeto na Comissão de Finanças, defendeu o ponto de vista daquele órgão técnico, favorável à concessão do crédito.

Coube, no entanto, ao deputado Nelson Carneiro alterar profundamente as inclinações do plenário que, até o momento, eram francamente contrárias à pretensão do Museu de Arte Moderna. O representante baiano depois de se declarar desafeto pessoal dos dirigentes do Museu, acentuou por êsse motivo mesmo, estava perfeitamente à vontade para colocar o plenário num irrecusável dilema: ou a Câmara, diante dos flagelos que assolam várias regiões do país, recusa sistemàticamente todas as iniciativas que visem o aprimoramento do nível cultural do povo ou deve aprovar todas as medidas de caráter cultural. O que não é possível — sublinha — é aceitar umas e rejeitar outras, sob a mesma alegação.

Mais adiante, o parlamentar baiano definiu claramente seu ponto de vista favorável ao projeto, lembrando àquêles que tanto falam na falta de alimento para o corpo, a igual e premente necessidade do alimento para o espírito.

Em parte, o sr. Adail Barreto insinuou que a atitude do orador era o resultado de uma promessa que tivera da Comissão de Finanças no sentido de alterar seu parecer à emenda do sr. Nelson Carneiro que manda conceder mais 10 milhões de cruzeiros para o prosseguimento das obras do Teatro Castro Alves, na Bahia. Em resposta, o representante baiano contestou a increpação, acentuando que suas atitudes na tribuna, em todas as ocasiões, têm sido as mais francas. Contudo, não se sentia impedido de defender a justa aspiração de sua terra.

Por fim, reiterou o apêlo ao plenário no sentido de que adotasse uma atitude uniforme para os assuntos desta natureza.

A confirmação do resultado só foi obtida após a prorrogação da Ordem do Dia por 30 minutos e uma chamada nominal, uma vez que os srs. Ari Pitombo e Adail Barreto não se conformaram com o resultado simbólico e, a duas vozes, pediram verificação de votação.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 53 deputados.

— Os srs. Mauricio Joppert e Deodoro de Mendonça discorrem sôbre a figura do engenheiro Aarão Reis, no ensejo do transcurso do 1.º centenário de seu nascimento.

Algodão: Armazenadas Mais de 16 Milhões de Arrobas

O Presidente do Banco do Brasil Presta Esclarecimentos Aos Deputados-Acionistas Sôbre a Compra da Safra de 1951/52

O general Anápio Gomes encaminhou aos deputados José Bonifácio, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e Monteiro de Castro respostas aos requerimentos de informação sôbre a aquisição de algodão pelo Banco do Brasil, apresentados na última Assembléia daquele estabelecimento de crédito.

O presidente do Banco do Brasil transmitiu aos deputados as informações que lhe foram prestadas em ofício por funcionários do Banco. Revelam tais esclarecimentos que ainda se acham armazenadas 16.197.850 arrobas de algodão da safra de 1951-52.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

E' o seguinte o ofício recebido pelo presidente do Banco do Brasil e encaminhado aos deputados-acionistas:

"Rio de Janeiro, 29 de abril de 1953.

Exmo. Sr. Presidente.

Consoante recomendação de v. exa., vimos transmitir-lhe os esclarecimentos concernentes ao pedido de informações formulado no requerimento anexo, de autoria dos srs. drs. José Bonifacio Lafayette de Andrada, José Monteiro de Castro, Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro, deputados federais e acionistas do Banco.

Item 1 — "O Banco do Brasil S. A. vendeu algodão da safra 1951-1952 que lhe pertencia à alguma entidade, nacional ou estrangeira, inclusive à "The Raw Cotton Commission" da Inglaterra, com vinculação a compromisso de compra pelo Ministério da Aeronautica de setenta aviões a jacto, como faz referência o relatorio de 1953?"

RESPOSTA — Para o fim citado, o Banco do Brasil, por instrumento de 6-2-53, contratou a venda, a The Raw Cotton Commission, de Liverpool, Inglaterra, de 15.000 a 15.500 toneladas de algodão dos tipos 5, 5/6 e 6, safra de 1951-1952, de modo a perfazer o valor certo de £ 4:241.700-00-00. Nesse contrato se restabeleceu que as divisas resultantes dessa exportação se destinarão ao pagamento de sessenta aviões a jacto "Gloster Meteor", acessórios, material sobressalente e serviços técnicos correlatos, adquiridos pelo Ministério da Aeronautica à Gloster Aircraft Company Limited, de Londres.

Item 2 — "Foi vendido algum algodão ao Ministério da Aeronautica diretamente?"

RESPOSTA — Nenhum algodão foi vendido diretamente ao Ministério da Aeronautica. Ficou, no entanto, convencionado, pelo ofício GM. 4/145, do sr. ministro da Aeronautica, que o Banco poria à disposição do Ministério as £ .... 4.241.700-00-00 resultantes da exportação, debitando-lhe o custo exato do algodão realmente exportado e as despesas respectivas.

Item 3 — "Se foi ao Ministério da Aeronautica, por quanto foi vendida cada arrouba?"

RESPOSTA — Prejudicado. Não houve venda direta ao Ministério da Aeronautica. Ver a resposta ao item 4.

Item 4 — "As arroubas objeto da transação quanto custaram ao Banco, indicando-se se no preço de custo se incluiram as despesas de guarda e conservação do produto?"

RESPOSTA — O custo do algodão exportado, FOB-Santos, para os embarques realizados em março passado, foi o seguinte, por arrouba de 15 quilos, aí incluidas as despesas de guarda e conservação do produto:

Tipo 5 — Cr$ 362,50;
Tipo 5/6 — Cr$ 352,50;
Tipo 6 — Cr$ 337,50.

Para os embarques posteriores, que deverão estar ultimados em maio vindouro, adicionar-se-ão Cr$ 3,00 por arrouba e por mês, que é em quanto se estimam as despesas de armazenagem, seguro e juros.

Item 5 — "Quantas arroubas foram vendidas para possibilitar a aquisição dos aviões a jacto e por que preço?"

RESPOSTA — As 15.000 a 15.500 toneladas de algodão vendidas a The Raw Cotton Commission perfazem 1.000.000 a 1.033.333 arroubas. A venda foi contratada aos seguintes preços, FOB-Santos, por libra-peso:

Tipo 5 — £ 0-0-30,8
Tipo 5/6 — £ 0-0-29,8
Tipo 6 — £ 0-0-27,8.

o que corresponde, em cruzeiros, por arrouba, ao seguinte:

Tipo 5 — Cr$ 218,40
Tipo 5/6 — Cr$ 211,31
Tipo 6 — Cr$ 197,13.

Item 6 — "O Banco sofreu algum prejuízo em consequência da operação de aviões a jacto?"

RESPOSTA — Em face do que foi convencionado com os órgãos governamentais (respostas aos itens 2 e 10) nenhum prejuízo terá o Banco na transação.

Item 7 — "Quantas arroubas de algodão para tal fim foram entregues ao Ministério da Aeronautica ou à mencionada firma inglêsa?"

RESPOSTA — Até agora já foram embarcados 23.403 fardos de algodão para The Raw Cotton Commission, com o seguinte peso liquido:

Tipo 5 — 1.193.690 quilos — 79.579 arroubas;
Tipo 5/6 — 2.989.165 quilos — 199.277 arroubas;
Tipo 6 — 312.030 quilos — .. 20.802 arroubas.

Acham-se em processo de embarque cêrca de 4.000 toneladas, ou 266.666 arroubas. O restante deverá ser embarcado, como acima foi dito, até fins de maio próximo.

Item 8 — "Tomando por base o preço internacional à época da operação, qual a diferença, em cada arrouba, com relação ao preço de venda efetuada pelo Banco do Brasil ao Ministério da Aeronautica?"

RESPOSTA — Ressalvado que não houve venda ao Ministério da Aeronáutica, e que a transação com The Raw Cotton Commission se fêz por preço acima da cotação internacional, como se vê do item seguinte, esclarecemos que o custo debitado ao Ministério da Aeronautica é superior em Cr$ .. 162,00 a Cr$ 168,00 à cotação de 6-2-53 em Nova York, e em Cr$ 156,00 a Cr$ 162,00, se tomarmos por base a cotação de Nova York de 29-4-53.

Item 9 — "Na transação realizada com a firma inglêsa o algodão foi entregue pelo preço internacional?"

Resposta — Os preços pagos por The Raw Cotton Commission citados na resposta ao item 5, foram superiores aos do mercado internacional da época, assim entendida a cotação da Bolsa de Nova York. Em 6-2-53, data do contrato entre o Banco e a entidade supracitada, o tipo 5, que nos foi pago a Cr$ 218,40, valia em Nova York, FOB portos do Atlantico, Cr$ 200,40, aí incluidas verbas para pagamento de comissões de agentes no exterior, indenizações por quebras de peso e responsabilidade por arbitragens no estrangeiro, despesas que não houve na transação com The Raw Cotton Commission, que não sofreu a interferência de agentes e estabeleceu o recebimento da mercadoria no Brasil, a bordo, sem direito, portanto, a posteriores reclamações por peso ou qualidade, salvo dolo ou má fé.

Item 10 — "O Ministério da Aeronautica pagou a vista ao Banco do Brasil pela compra que fêz do algodão? Quais as garantias que ofereceu e quais as que foram aceitas pelo Banco?"

RESPOSTA — O Ministério da Aeronautica não pagou ainda o custo do algodão e as despesas com a realização do negócio. A transação foi autorizada pelo Ministério da Fazenda e o Ministério da Aeronautica pleiteará a inclusão, nos orçamentos de 1954 a 1957, da verba anual de Cr$ .... 100.000.000,00 para amortização do débito. Caso essa verba especial não seja concedida, ajustar-se-á com o Ministério da Aeronautica a reserva, para o mesmo fim, de parte das verbas ordinárias com que é anualmente dotado para a compra de aeronaves e material de vôo.

Verificarão Funcionamento do Hospital

Camara Municipal

Os vereadores Mario Piragibe Leite de Castro Indio do Brasil João Machado e Venerando da Graça, foram designados pela Camara Municipal para uma visita ao Hospital Jesus, da Prefeitura e verificar, ali, o tratamento das crianças afetadas pela paralisia infantil.

AARÃO REIS

A primeira parte do expediente da sessão foi dedicada à memória do engenheiro Aarão Reis, em virtude da passagem do primeiro centenário de seu nascimento. A respeito, falaram os srs. Anibal Espinheira Indio do Brasil, Frederico Trota e Amandino de Carvalho.

U.D.N.

O sr. Mario Martins leu uma proclamação da U. D. N., contendo o programa do partido a ser seguido no atual momento político brasileiro.

Todo o tempo destinado à Ordem do Dia, com hora e meia de prorrogação foi tomado pela exposição do sr. Yeddo Fiuza, sôbre o problema de água e esgotos no Distrito Federal. A respeito, publicamos noticiário mais detalhado em outro local.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A

POPULAR 5% aa

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SÁBADO

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1953 — N.º 7615

A N[illegible] Opinião

O Govêrno Es[illegible] Tudo

O GOVÊRNO controla as importações e exportações, fixa as taxas do câmbio livre, tabela mercadorias e serviços, intervém em todos os campos da economia, concorre com a iniciativa privada nos setores do comércio, da indústria, da agricultura, da imprensa e do rádio. Possui o privilégio de emitir papel-moeda e dêle usa e abusa. Domina os transportes. Tem o poder de punir e premiar. Dêste modo, a vida nacional está tôda ela nas mãos dos governantes.

Talvez êsse excesso de meios de ação leve os dirigentes a um estado de perplexidade, estabelecendo terrível confusão no seu espírito. Então, os homens metem-se em camisas de onze varas, complicam com aberrações, as coisas simples e acabam em um beco sem saída. Quanto maior a nau, maior a tormenta.

O Govêrno, depois de avocar para si tôdas as prerrogativas, parece que sente o pêso esmagador da carga que espontâneamente colocou sôbre os ombros. Não consegue descalçar a bota.

O pior é que o povo sofre as consequências. E tudo aguenta pacientemente, menos essa história de que faltam poderes ao Govêrno para cumprir os seus deveres. Isso é demais. O Govêrno está com tudo. Não governa porque não quer, não pode ou não sabe.

O Cabuloso Caso do "Cadillac"

OS porta-vozes do sr. Horácio Lafer dizem que o homem encontrou uma solução para o cabuloso caso do "Cadillac". Vai doar o veículo à União.

Convenhamos que a emenda está pior do que o soneto. O automóvel pertence realmente ao Estado. Dêste modo, como classificar o gesto do Ministro?

Mesmo que o sr. Lafer o tenha pago com o seu dinheiro, resta explicar como obteve os dólares. Ademais, não houve licença de importação e a liberação na Alfândega se fêz por se tratar de compra do Ministério da Fazenda.

Assim, temos as leis de câmbio e de tarifas alfandegárias frontalmente violadas.

Também a feroz legislação da CEXIM foi desrespeitada. Não, não há escapatória: isso é o que se pode chamar de negócio feio, tanto mais lamentável quanto se sabe que o sr. Lafer é homem rico, não necessitando realizar "defesas" dêsse tipo.

Convém não esquecer ainda que uma autorização para importar automóvel vale muito mais do que o próprio veículo. O carro que chega por oitenta é vendido por duzentos e quarenta. Só o privilégio constitui um crime imperdoável do Ministro da Fazenda.

Decididamente, o sr. Lafer ficou mal, perdendo tôda autoridade para continuar no cargo.

A Decadência do Lloyd Brasileiro

É PÚBLICA é notória a situação de decadência do Lloyd Brasileiro, menos por culpa das suas administrações do que do próprio govêrno, maior responsável pelo que está acontecendo. Navios de cabotagem têm sido vendidos como ferro velho e outros estão na fila à espera do leiloeiro que os entregará aos compradores, ao correr do martelo. E não se providenciou para a sua substituição.

Foi o próprio diretor daquela autarquia quem o declarou perante a Liga do Comércio, que se acha alarmada com os rumos que as coisas estão tomando, ante os prejuizos que a praça vem sofrendo neste momento. O almirante Lemos Bastos disse, na reunião a que compareceu, atendendo um convite da Liga, que nada havia de concreto, de referência à aquisição de novas unidades, embora "esteja prevista a compra de 12 barcos de tipo do "Rio".

Enquanto isso, as mercadorias continuam apodrecendo nos portos brasileiros, à falta de transportes. Disse o diretor do Lloyd Brasileiro que, atualmente, "estamos navegando abarrotados". A verdade, porém, é que as unidades de cabotagem do Lloyd não são suficientes para atender aos produtores e exportadores. A situação permanece calamitosa. Por maiores que sejam os esforços do almirante Lemos Bastos — e não pomos em dúvida êsses esforços — nada poderá êle resolver, se o Govêrno não tomar providências sumárias e decisivas, no sentido de pôr o Lloyd nos eixos. Afinal, o prejuizo de tudo isso é da própria Nação.

A Proposta de Paz Soviética

O GOVÊRNO de Moscou iniciou, há pouco, a ofensiva da paz. E', naturalmente, uma continuação dos seus famosos Congressos pela Paz Mundial. Tão insincero, entretanto, tem sido o Kremlin nas suas atitudes internacionais, que ninguém mais acredita em tais disposições pacifistas.

O Presidente Eisenhower, na sua boa-vontade de realizar com a gente de Moscou entendimentos que afastem do mundo as nuvens ameaçadoras de uma nova guerra, acaba de declarar que os Estados Unidos não podem diminuir as suas defesas até que tenham visto provas claras e inequívocas de propósitos genuinamente pacíficos da União Soviética.

E dando um sentido objetivo às suas palavras, o Presidente americano propôs ao Congresso um programa de ajuda ao estrangeiro, no valor de 5.800.100.000 dolares, que assegurou ser vital para a defesa das nações livres contra "o grande perigo da agressão vermelha".

O mundo inteiro compreende a iniciativa do general Eisenhower. O Império Soviético até hoje só tem dado provas concretas de não querer a paz. Decorridos oito anos do término da guerra ainda não foram resolvidos os problemas que interessam à recuperação política e econômica das nações vencidas, a Alemanha e a Austria. E sòmente por causa das intransigências bolchevistas estas nações ainda não reconquistaram a sua soberania.

A Extinção das Tabelas

FALA-SE na boa vontade do atual dirigente da COFAP no sentido de liberar os preços dos gêneros alimentícios que se acham tabelados, a fim de que seja restabelecido o equilíbrio entre a produção e o consumo.

Se assim é, estará o coronel Hélio Braga disposto a agir através do único caminho capaz de solucionar a crise de carência e, consequentemente, de deter a contínua elevação dos preços.

Ainda o recente caso do arroz veio comprovar a responsabilidade essencial da COFAP no desaparecimento do produto.

Tais foram as restrições de preço impostas que as lavouras foram quase completamente abandonadas, resultando daí, em grande parte, o encarecimento súbito verificado nos últimos meses.

O que aconteceu, porém, já vinha sendo previsto pelos observadores especializados, que assinalaram como inevitável a crise, diante da impossibilidade em que se encontraram os lavradores de obter preços compensadores para o arroz, em face do tabelamento da COFAP.

Agora, contudo, quando, devido à escassez, provocada pelo Poder Público intervencionista, os preços subiram cêrca de cem por cento, anuncia-se uma safra talvez sem precedentes que, por si só, sem a ajuda de qualquer tabelamento oficial, provocará o barateamento do arroz.

Êsse é o mecanismo elementar do fenômeno econômico. A êle estão sujeitos todos os produtos e não apenas o arroz. O que aconteceu com êste acontecerá com todos os outros, uma vez que se repitam, em idênticas condições, os mesmos fatores.

Dêsse modo, só havendo absoluta liberdade de comércio é que será possível manter-se em equilíbrio permanente a produção e o consumo. Os atos de govêrno necessários para evitar os monopólios, de modo algum se podem equiparar ao intervencionismo, êste muitas vêzes pior que o próprio monopólio, provocando crises de excepcional gravidade, e contra as quais de nada vale a autoridade do Estado.

Demais, se os que procuram burlar a livre concorrência estão agindo de maneira ilegal e contràriamente a um dos princípios fundamentais da Constituição, êstes não são menos atingidos pelos tabelamentos oficiais, porquanto outra coisa não são do que maneiras de impedir a livre concorrência. A diferença é que, nesta hipótese, o ato emana do próprio Estado e não de grupos poderosos de particulares.

Pondo-se vigilante contra êsses grupos, absurdamente protegidos pelos que o antecederam na COFAP, e ao mesmo tempo extinguindo os tabelamentos, estará, sem dúvida alguma, o coronel Hélio Braga dando o mais seguro dos passos para solucionar a crise de carência e o problema dos preços altos, que tanto têm angustiado as populações dos grandes centros.

IMPORTÂNCIA DA INDOCHINA

William Galbraith

A INDOCHINA tem importância para o mundo livre, por ser a porta da Tailândia, da Birmânia e do sudeste da Asia, região que produz 80 por cento da borracha natural e a metade do estanho que consomem as nações ocidentais.

As autoridades norte-americanas julgam que seria um rude golpe para o mundo livre, se os materiais estratégicos da referida região caíssem em poder dos comunistas e se os 27 milhões de habitantes entrassem a fazer parte da órbita soviética.

A Indo-China se compõe dos três Estados independentes do Viet Nam, Cambodja e Laos. Estes eram protetorados franceses. Porém, ao terminar a segunda Guerra Mundial, adquiriram uma autonomia quase completa em seus assuntos internos. No campo internacional, contudo, sua política está coordenada com a da França e de outros membros da União Francesa.

Os três Estados se acham situados no continente asiático, ao sul da China, e limitam, a leste, com o mar da China; a sudeste, com o golfo do Sião, e a Oeste com a Tailândia e Birmânia. O Viet Nam se estende de norte a sul, no mar da China. Cambodja está situada sôbre o golfo do Sião, e Laos está encravado entre o Viet Nam, Cambodja, Tailândia, Birmânia e China.

O Estado de Laos, que agora está sendo objeto de invasão comunista, tem uma extensão de 230.000 quilometros quadrados, aproximadamente, e um milhão e meio de habitantes, a metade dos quais são siameses, e o restante de diferentes tribos. O terreno é sumamente montanhoso e está coberto em grande parte de selvas tropicais. O cultivo principal é o do arroz. Também se planta muito o ópio, porém, em menor escala, e há algumas minas de estanho e de ouro.

E na região do sul, na península de Malaca, onde se encontra a maior parte da borracha e do estanho, e as fôrças comunistas têm que atravessar o Laos, para se apoderar de tão vitais produtos. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Vícios de um Sistema

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



O vigoroso oposicionista que é, no Senado, o sr. Alencastro Guimarães, em discurso ontem proferido naquela Casa, sustentou, com a anuência expressa ou tacita de seus pares, uma tese que, entretanto, deveria ter merecido retificação; a de que as leis de licença prévia e contrôle cambial são boas e eram necessárias; a aplicação dessas leis é que tem sido má. E' certo que, por êsse caminho, queria o sr. Alencastro chegar ao pêlo do sr. Horácio Lafer. Contudo não há de ser por isso que se deva deixar passar em julgado a errônea interpretação.

LEIS CALAMITOSAS

Pode acontecer, efetivamente, que uma lei seja boa e seus efeitos desastrosos resultem de uma execução desastrada, de uma execução que a desvirtue a ponto de tornar-se, pràticamente, uma inexecução. Exemplo dos mais convincentes, temos no admirável capítulo da Constituição vigente em que se regula a ordem econômica. Executado às avessas, o resultado é o que estamos vendo.

Como foi conseguido transformar o acêrto do legislador constituinte na rematada tolice das medidas contraproducentes que se praticam? Por uma legislação manifestamente inconstitucional e anti-econômica, de iniciativa do Govêrno e concedida, com emendas mas sem protesto, pelas duas Casas do Congresso. Entre os diplomas que formam a aludida legislação, merecem lugar de destaque as leis de que falou o sr. Alencastro Guimarães.

Câmbio falso e licença prévia, as duas calamidades que se completam, são a desgraça da nossa produção. E quanto mais fielmente forem cumpridas, as leis que regulam uma coisa e outra, pior será a situação do país, devastado em seu comércio exterior e em sua riqueza por ambas as formas nefastas de intervencionismo condenado, na prática tanto quanto em teoria.

Os escândalos, o favoritismo, os privilégios, justamente criticados, pelo senador Alencastro, são o resultado inevitável das próprias leis e decorrem da faculdade de que o Estado se arroga, de outorgar a cada um, na hipótese e não em tese, por ato de autoridade e não por um preceito geral, direitos que já se contêm nas liberdades fundamentais do cidadão. E' o clima das ditaduras que assim se restabelece, com sua baixa moralidade, que é inerente ao sistema, pois onde tudo depende de concessão especial, até mesmo a livre disposição dos bens individuais, não há como evitar o favoritismo e a corrução, único meio, esta última, de tornar acessível aos desprotegidos o favor preferencial da autoridade administrativa. E' claro que as autoridades superiores, o Govêrno, pròpriamente dito, podem influir para a aceitação quase oficial dessas consequências do sistema. Não poderiam, porém, impedi-las.

A UTILIZAÇAO DAS DIVISAS

Não, aquelas leis não são boas, pelo contrário. São péssimas, são nocivas, são ruinosas para o país. E uma das críticas mais procedentes que o sr. Alencastro Guimarães poderia fazer ao Ministro da Fazenda, seria a de querer governar com elas, a de nada ter feito para preparar sua revogação e, ainda, a de ter concordado com as outras, que estenderam o malefício, através da COFAP, êsse monstro, às atividades da produção e do comércio interior.

E' pura demagogia falar em divisas malbaratadas. A "fome" de mercadorias estrangeiras é o único processo capaz de estabelecer um critério válido e não opressivo para regular qualitativamente as importações, cujo desenvolvimento — é elementar — arrasta o das exportações e as barateia, barateando a vida.

Acrescente-se que, se fôr verificada a necessidade de importar bens de produção além dos limites da sua procura normal — o que não é comum — é preciso refletir que mais vale tomar empréstimos para o desenvolvimento econômico, do que para o pagamento de atrasados, insolváveis em consequência de um evidente processo de caquexia.

As tarifas alfandegárias são mais do que suficientes para afastar as importações indesejáveis, do ponto de vista do bem comum. Em certos casos, admite-se que sejam proibitivas, tornando a importação antieconômica. E' o máximo. No mais, substituir-se o Estado à vontade do comprador, para determinar-lhe quais as utilidades a mandar vir, é uma aberração da qual teremos de curar-nos, se quisermos sobreviver.

Ciência ao Alcance de Todos

Sobrevivência dos Cardiacos

Formular um prognóstico a respeito da duração da vida de um cardíaco nas diversas formas em que se pode apresentar esta doença é sempre extremamente difícil. A vida destes doentes não depende do estado de seu coração ou dos orgãos circulatórios, mas também das condições em que se acham os seus orgãos e muito particularmente, da forma de vida que leva o indivíduo.

A forma do trabalho a que se dedicam êstes doentes influe dedicam êstes doentes influi ção da doença, e assim é que o trabalho pesado pode contribuir para o desgaste prematuro dos orgãos circulatórios, assim como outras atividade que solicitam o organismo durante horas seguidas, submetendo-o como é comum nas grandes cidades a um estado de tensão contínua, ou um ambiente de ruidos e solicitações as mais variadas.

As referência copiosas, acompanhadas de ingestão excessiva de bebidas com encurtamento das horas de repouso que são substituidas pelas distrações capazes de por si só determinar emoções fortes, como o jogo, são responsáveis por grande número de mortes prematuras dos cardíacos. Os fatores constitucionais se manifestam como disposição de certas enfermidades como as lesões valvulares reumáticas e a hipertensão, assim como a constituição individual seja forte ou debil, robusta ou sensível pode influir no desenvolvimento da afecção.

Parece também ter influência fundamental na sobrevivência do cardíaco, a resistência do sistema nervoso central; a excitação do sistema nervoso central joga um papel de importância para os orgãos circulatórios agindo no desencadeamento de transtornos circulatórios agudos, asma cardíaca, angina e crises de hipertensão.

A resistência do coração está na dependência do sistema nervoso, que estimula, ou freia os orgãos circulatórios, sendo que a coordenação de todo o sistema circulatório faz-se no cerebro.

Vamos achar assim que para a sobrevivência do cardíaco um élo faz-se necessário proteger em todo o indivíduo: coração-cerebro. Todos conhecem bem o fato que as preocupações e a ansiedade, e em especial, as emoções súbitas exercem um influxo deletéreo, sôbre a fibra cardíaca já enfraquecida.

Nos nossos dias, é possível dar-se um tempo de vida a um cardíaco igual ao que êle teria se fôsse normal, seu sistema circulatório; já contamos para isto com métodos de diagnósticos que nos dão o conhecimento da lesão das suas fases iniciais quando são ainda curaveis ou estabelessíveis; por outro lado o arsenal terapêutico de que dispõem estes doentes é amplo e eficiente; nada porém estes recursos poderão contra a má vontade do doente que, portador de lesão cardíaca teima em não levar uma norma de vida em relação com o seu estado.

Em 1933 foi publicado pelo prof. Grant, notável cardiologista, um amplo estudo sôbre 1.000 soldados que na primeira grande guerra foram declarados inaptos por lesões cardíacas, e que por êle foram vigiados durante 10 anos.

As idades variam entre estes indivíduos de 19 a 72 anos, todos porém apresentando lesões cardi-vasculares diversas, pôde assim o prof. Grant no fim de 10 anos nos dar este valioso e único trabalho no gênero a conclusão de que aqueles cuja lesão fôra diagnosticada cêdo, eficientemente tratada, e cujo indivíduo levara uma vida com ritmo condizente com sua doença, a sobrevivência estava em igual condição com a dos indivíduos normais. Ainda observou que fatores extracardíacos são extremamente danosos, e assim é que as complicações hepáticas, pulmonares e renais nestes doentes, geralmente agravam sua lesão.

Não podemos ainda deixar de chamar a atenção para o fato errado de pessoas com lesão cardíaca se negarem a qualquer trabalho ou exercício sob a alegação de que assim fazem poupando o coração; a inatividade, traz uma certa tensão nervosa decorrente da preocupação constante da doença, a falta de interêsse pelo que lhe está em tôrno, somente poderá fazê-lo mais preocupado com a doença, isto se não levarmos em conta que assim o indivíduo torna-se um peso morto para sociedade.

Um ritmo de vida mais atenuado, evitando as preocupações, os conflitos emotivos, e a tensão nervosa, a escolha de uma modalidade de trabalho manual ou intelectual mais leve e que requeira ritmo mais lento, evitando os esportes violentos e substituindo-os por pequenas caminhadas, pela pesca de anzol, ou por outro qualquer capaz de distrair sem preocupar ou cansar, um regime alimentar com horário certo e constituido de alimentos leves e fàcilmente digeríveis, capaz de suprir as necessidades orgânicas sem sobrecarregar o organismo, podem juntamente com uma terapêutica adequada, levar o cardíaco a uma longa vida, útil para os seus semelhantes.

EFEMÉRIDES

7 DE MAIO

1681 — Assinatura do Tratado Provisório entre Portugal e Espanha dispondo sôbre a Colônia do Sacramento.

1818 — Nasce no Rio de Janeiro Luís Pedrosa do Couto Ferraz, depois Visconde do Bom Retiro.

1868 — Morre no Rio de Janeiro Euzébio de Queiroz Matoso da Câmara, eminente estadista do Império. Deputado, senador, ministro de Estado, orador parlamentar de primeira linha, grande polemista. Euzébio de Queiroz foi figura marcante no seu tempo. Foi êle quem extinguiu o tráfico de escravos em terras brasileiras.

1[illegible] — Morre na Fazenda Santa Mônica o marechal Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

1916 — Morre no Rio de Janeiro o senador Felisbelo Freire.

1922 — Morrer a bordo do "Minas Gerais" o político da República Urbano dos Santos.

1951 — Morrer na Europa, como representante do Brasil na Côrte Internacional de Haia o ministro Filadelfio de Azevedo.

1952 — Morre no Rio de Janeiro o eminente cientista prof. Alvaro Osorio de [illegible], catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Coisas do Tráfego

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A volta do sr. Estrêla à direção do Serviço de Trânsito foi recebida com gerais simpatias da imprensa. Raramente um administrador encontra um ambiente tão acolhedor para as suas atividades.

Parece, porém, que o período durante o qual êle esteve afastado do cargo fê-lo perder o senso da realidade.

Suas primeiras declarações públicas foram sensatas e ponderadas. Não tinha a intenção de desfazer o que encontrara feito. Pretendia apenas aperfeiçoar o que fôsse suscetível de aperfeiçoamento.

Pouco a pouco, porém, foram surgindo medidas tendentes a revogar algumas providências tomadas pela administração anterior. Nem sempre as novas medidas ditadas nesse sentido davam certo. E o sr. Estrêla recuava, às vêzes, em parte, outras vezes completamente. Se o recuo demonstra bom-senso, a iniciativa tomada para ser a seguir revogada não falava em bem da experiência de um técnico, que, antes de tomá-la, poderia avaliar de suas consequências, em vez de agir por impulsões irrefletidas.

A administração anterior tinha, por exemplo, estabelecido mão única permanente nas duas aléias da Avenida Osvaldo Cruz e na Avenida Rui Barbosa. O primeiro movimento do sr. Estrêla foi restabelecer o tráfego nos dois sentidos em ambas as Avenidas. Não deu certo. Corrigiu o êrro, restabelecendo a mão única nas horas do rush. Acertou. Mas com a sua experiência poderia ter logo chegado a essa solução, sem a primeira revogação pura e simples da determinação do seu antecessor.

Recentemente tentou o sr. Estrêla restabelecer a fila indiana para os ônibus. Não deu certo. Voltou atrás. Agiu com prudência, pois nada é pior em administração do que a teimosia. Mas não lhe teria sido difícil prever que, com as numerosas linhas de ônibus atualmente em tráfego, a fila indiana não daria certo.

Entre as primeiras medidas do sr. Estrela na sua volta à administração figurou a abolição, na Avenida Beira-Mar e Praia do Flamengo, da chamada "mão bôba". Essa "mão bôba" não era mais do que a redução do que o próprio sr. Estrela fizera, quando, na hora do "rush", tinha estabelecido mão única de subida em ambas as aléias daquelas avenidas.

A "mão bôba" só produziu acidentes quando havia poucos sinais, e principalmente quando não havia sinal na esquina da rua 2 de Dezembro. Na hora do "rush" ela era um auxílio para o tráfego de subida. Foi suprimida. Agora, no ponto de junção das aléias de subida no comêço da Praia do Russel, o engarrafamento retarda todo o tráfego, até à Praça Paris e, em certos dias, até à própria Avenida Rio Branco. Se, ao menos, houvesse guardas ou sinais naquela confluência, dando passagem, alternadamente aos veículos de uma e de outra das duas aléias, o engarrafamento seria menor.

A abolição do alívio da "mão bôba" piorou a situação.

O sr. Estrêla anunciou que ia restabelecer o tráfego no duplo sentido na Avenida Rio Branco. Felizmente, não o fêz. Mas tampouco procurou corrigir na Avenida Nilo Peçanha a direção dos veículos que devem bifurcar ao chegar à Avenida Rio Branco, nem sequer articular melhor os sinais da rua Bittencourt da Silva e Araújo Pôrto Alegre de modo a permitir que os veículos que entram na Avenida para subir para a zona sul, uma vez libertados da esquina de Bittencourt da Silva, seguissem sem nova parada à esquina de Araújo Pôrto Alegre.

O mais surpreendente na atual administração do sr. Estrêla é, porém, sua súbita revolta contra o exame psicotécnico, que foi uma louvável conquista em matéria de tráfego. O que êsse exame tem permitido verificar quanto à incapacidade psicológica de motoristas — profissionais e amadores — para a direção de automóveis é notável. A suspensão da licença de dirigir a êsses incapazes constitui medida sábia, porque profiláctica de acidentes.

Não posso compreender porque o sr. Estrêla, que é um homem inteligente, quer acabar com o exame psicotécnico dos motoristas! Ele bem deve saber que êsse exame é indispensável e a êle deveriam ser, obrigatória e periòdicamente, submetidos todos os que dirigem veículos de auto-propulsão.

Faço votos para que êle também recue prudentemente dessa atitude errada e incompreensível.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Horácio Lafer, antes do "Cadillac" nunca teve outro carro no Rio, onde se utilizava sempre do automóvel de um parente...

—::—

...QUE o senador Hamilton Nogueira está desenvolvendo sua teoria do "id" e do "ego", segundo a qual a conduta do sr. Getúlio Vargas é explicada por uma traição do "id" ao "ego", levando o primeiro a tornar-se o segundo numa "perfeita expressão do nascisismo, orientada pelo princípio do prazer, da volúpia e do bem estar"...

—::—

...QUE, no desenvolvimento da dita teoria do "id" e do "ego", o dito Hamilton Nogueira encaixa o caso do sr. Horácio Lafer, cujo "ego" insuflado por aquele "id" misterioso, identificável ao do sr. Getúlio Vargas, fêz com que o ministro realizasse a perigosa transação do "cadillac"...

A Opinião do Leitor

PADILHA! PADILHA!

Depois de descrever a falta de policiamento na jurisdição do 11.º Distrito, com suas consequências, e o indiferentismo das autoridades pelas reclamações que tal estado de coisas provoca, o leitor Oton Cardoso Pinto diz que sòmente um Padilha acabaria com tudo isso naquela jurisdição.

E' profundamente chocante para uma cidade que tem um corpo de policiais de carreira numeroso, gente de anel no dedo, com profunda experiência de suas funções, chegar a uma situação tal que, para garantir o sossêgo, a segurança e a respeitabilidade de um grupo de famílias, apenas um homem seja considerado em condições de executar a tarefa policial.

O leitor, que já fêz umas cinco vêzes a mesma reclamação, repete o estribilho de seu desespêro: "as famílias que residem nas ruas Marcílio Dias, Senador Pompeu e Bento Ribeiro já nem podem mais sair à rua na parte da noite, pois uma malta de malandros, mundanas, desclassificados, maconheiros, ladrões e outros elementos maus, chegam a se postar nas portas das residências, acintosamente".

O 11.º Distrito Policial faz vista grossa à situação. A Rádio Patrulha, chamada tantas vêzes a intervir, nada resolve também. A Delegacia de Costumes também está informada do que se passa, inclusive da existência de casas de tolerância na rua Senador Pompeu, mas consente. A indiferença das autoridades pelo fato é geral. Nada mais resta a fazer, acrescenta o leitor, além de apelar para a imprensa.

Depois de tudo isso, o leitor concluiu, dizendo que só um Padilha daria jeito a tudo aquilo. Vá lá.

PARABÉNS, BRAZILIN

O sr. Brazilin Pinto Teixeira fêz anos no dia 24 de abril. Uma carta, assinada por João Rodrigues, participando o fato, e pedindo uma notícia, com data de 20 do mesmo mês, chegou às nossas mãos no dia 27, depois da data aniversária. Por isso a notícia não saiu. Mas, para o ano, prometemos publicar o aniversário do sr. Brazilin em data própria.

P[illegible]ácio Itamarati

O ministro Decio Honorato de Moura assumirá hoje, às 12 horas a função de Chefe Interino do Departamento Economico e Consular do Ministério das Relações Exteriores.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º [illegible]
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Chefe da Redação	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Política	[illegible]
Economia e Finanças	[illegible]
Esportes	[illegible]
Polícia	[illegible]
Suplementos	[illegible]
Depart. de Difusão	[illegible]
Depart. de Publicidade	[illegible]
Depart. de Publicidade	[illegible]

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia	[illegible]
Anual	[illegible]
Semestral	[illegible]

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone 23-3662.

SUCURSAL EM SAO PAULO

Av. Ipiranga 879 13.º andar salas 131 e 132

Telefones: 35-3369 e 36-4564

Entrará em Funcionamento Uma Usina de Produção de Alumínio

Em Atividade as Seções de Laminação e de Fabricação de Fios Para Eletricidade — Capacidade de 10 Mil Ton Anuais — Índices Produtivos de Outros Minérios do País — A Situação de Outros Minérios — Petróleo e Carvão

AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO

Em face de publicações na imprensa local de telegramas ou notícias visando envolver nossa organização em casos de exportação irregular de Céra de Carnaúba, julgamos ser nosso dever informar que tendo nossa Matriz endereçado requerimentos selados às repartições competentes indagando se a nossa sociedade está envolvida em casos de contrabando de Céra de Carnaúba e sonegação de impostos, foram os citados requerimentos respondidos conforme abaixo indicamos:

1) — SERVIÇO DE CLASSIFICAÇAO E INSPEÇAO DE PRODUTOS AGRICOLAS — Parnaíba — Piauí.
RESPOSTA:
"Não estão e nunca estiveram envolvidos, nesta repartição, em casos de contrabando de cêra de Carnaúba ou sonegação de Impostos.
Parnaíba, 28 de abril de 1953.
EGAS MURILO LOPES — Chefe do Pôsto".

2) — SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL — Parnaiba — Piauí
NOTA: — Resposta idêntica a acima indicada, datada de 28-4-1953 e assinada também pelo Sr. Egas Murilo Lopes.

3) — ALFANDEGA DA PARNAIBA — Piauí
RESPOSTA: — "Nada consta nesta Alfândega ter sido a firma Estabelecimentos James Frederick Clark, S. A., envolvida em casos de contrabando de Céra de Carnaúba e sonegação de Impostos.
Parnaíba, 29-4-1953
Francisco Flerindo Pires de Castro
Inspetor".

4) — DIRETOR DA RECEBEDORIA ESTADUAL — Parnaíba — Piauí
RESPOSTA: — "Nada consta a respeito de contrabando de Cêra de Carnaúba e sonegação de Impostos.
Parnaíba, 29 de abril de 1953.
Visto: — Acendino Pinto — Diretor".

5) — PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAIBA — Piauí
RESPOSTA: — "Não estão envolvidos, nesta Prefeitura, em casos de contrabando de Cêra Carnaúba e sonegação de impostos.
Párnaíba, 29 de abril de 1953.
José Gomes de Araujo
Visto: — 29-4-53
João Orlando de Moraes Corrêa
Prefeito Municipal".

Fotocópias dos documentos originais acham-se em nosso Escritório, nesta capital, à disposição de quem tiver interêsse em examiná-las.
Respeitosamente,
ESTABELECIMENTOS JAMES FREDERICK CLARK, S.A.
A DIRETORIA

Uma usina de produção de alumínio, localizada em São Paulo e com capacidade para 10 mil toneladas anuais, entrará em funcionamento ainda em 53. O término da montagem e o início do trabalho dessa usina trarão um impulso muito grande à produção nacional de bauxita. As seções de laminação e de fabricação de fios da Usina já estão em atividade. Resta entrar em funcionamento o setor pròpriamente de producão, o que se verificará ainda êste ano.

OUTROS MINÉRIOS

Na Exposição de Motivos com que enviou o seu relatório ao Presidente da República, o ministro João Cleofas alude ao desenvolvimento da produção de outros minérios, salientando que a indústria de mineração se vem incrementando de modo sensível, em virtude da crescente demanda das industrias que dependem de suas matérias primas, em particular a da Siderurgia e a do Cimento. Tem igualmente contribuido para êsse desenvolvimento a procura sempre criscente dos minérios de ferro e do manganês, que tem posição e compradores certos no mercado internacional.

Os minérios de ferro também prometem melhoria considerável nos seus níveis de produção. O volume de exportação em 1953 atingirá 2 milhões de toneladas. Simultâneamente, o consumo interno sobretudo pelo aumento de capacidade de produção da Usina de Volta Redonda, indica um crescimento constante em seus índices.

FERTILIZANTES

No grupo dos minerais para fertilizantes, a posição do Brasil, que era bastante fraca, melhorou no correr de 1952 com a verificação da existência de uma grande jazida de fosforita, nos arredores de Olinda, em Pernambuco, que dispõe de uma reserva de cerca de 40 milhões de toneladas. Com base nêsses resultados, será instalada, ainda êste ano, uma usina para produzir apreciável quantidade de concentrado de fosforita, que atenderá à parte da necessidade brasileira dêsse tipo de adubo. A esta produção, acrescenta-se a das jazidas de São Paulo, ora em franco incremento.

Na produção do nitratos, espera-se, para dentro de dois ou três anos, a substancial producão proveniente dos gases da Refinaria de Cubatão. No setor das gemas (pedras preciosas), as perspectivas se mantem iguais às do ano que findou. A procura de diamantes industriais e carbonados vem crescendo, mas as condições da moeda brasileira e as atividades dos contrabandistas exigem um conjunto de medidas, já em estudo pelos órgãos do govêrno, a fim de indicar o verdadeiro rumo dessa produção.

CARVÃO E PETRÓLEO

No grupo dos combustíveis, a posição do carvão vem sendo prejudicada pela marcha acelerada das ferrovias em direção ao uso do óleo Diesel, importado. As qualidades e o valor incalculável do carvão, tem entretanto, mantido os níveis produtivos em situação pelo menos estacionária.

A produção de petróleo é promissora e, embora longe ainda de poder atender às necessidades do país, sua pesquisa vem trazendo resultados que aconselham o govêrno da União a incrementá-la cada vez mais, a fim de reduzir a enorme sangria de divisas que sofre o país.

No grupo de minerais empregados na cerâmica e em construção deve ser destacada a indústria do cimento, que tem sido ampliada, podendo-se esperar, para dentro de 3 a 4 anos, um suprimento completo, sem necessidade de importação.

CURSO DE DOENÇAS VENÉREAS

Estão abertos na séde os cursos do Departamento Nacional de Saúde, na rua do Rezende numero 128, 2 andar, as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Doenças Venereas, a iniciar-se na primeira quinzena do mês corrente, nesta capital.

APROVEITADOS OS EXCEDENTES DA E. M. C. R. J.

Contrariando parecer do Conselho Nacional de Educação, o ministro Simõe Filho autorizou a matricula de 45 excedentes no exame vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Diz o despacho do ministro: — "Deixo de homologar o parecer do C. N. E. e defiro o pedido inicial, porque, segundo informação que me prestou o sr. diretor do Ensino Superior, a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realizou obras que resultaram na ampliação da sua capacidade.

Não seria, portanto, justo manter aquele estabelecimento o mesmo numero de matriculas, com prejuizo irreparavel de numerosos estudantes, quando o respectivo diretor, fundamentando o pedido, declara que as novas instalações comportam todos os candidatos aprovados no concurso de habilitação."

REUNIRAM-SE OS INDUSTRIAIS DESTA CAPITAL PARA EXAMINAR A NOVA LEI DE CÂMBIO

Aguardada Com Interêsse a Regulamentação — Declarações do Deputado Euvaldo Lodi

A lei de câmbio livre pode ser boa e pode ser péssima — tudo depende da sua regulamentação — declarou, ontem, o deputado Euvaldo Lodi, ao presidir mais uma reunião regular da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

O novo dispositivo legal foi examinado e largamente debatido pelo Conselho da Federação, estando os industriais apreensivos quanto à sua execução. A matéria já vinha sendo objeto de estudo por uma comissão especial, tendo como ponto de partida o projeto em andamento na Câmara dos Deputados e um trabalho apresentado pelo sr. Zulfo Mallmann, vice-presidente da entidade.

O sr. Ademar de Faria, relator do assunto naquele orgão, leu, então, o seu parecer, que provocou debates, a respeito de vários dispositivos da lei sancionada recentemente, especialmente entre o orador e os senhores Zulfo Mallmann, que defendia seu ponto de vista e Mário Ludolf.

O sr. Zulfo Mallmann acha que, entrando em vigor somente dentro de 45 dias, teremos no decurso dêsse prazo muitos negócios paralizados aguardando a vigência da lei. Por outro lado, esta delonga deve prender-se ao caso do algodão. Se a vigência fôsse imediata, tornaria inexequivel uma das formulas discutidas para solucionar o caso dêsse produto e que se bascava em dois pontos principais: parte no mercado livre e o remanescente em compensacao. Continua declarando que a nova lei, não permitindo nenhuma dessas transações, os compradores marginais que adquiriam a safra do nordeste ficariam sem possibilidades de sair do negócio sem prejuizo. Com o veto presidencial, terão êles, assim, 45 dias para liquidar suas posições, possivelmente no regime de compensação, o que nos dará produtos menos essenciais a preços altos.

Os trabalhos prosseguirão com a leitura pelo deputado Antônio Horacio, de um parecer que emitiu na Comissão de Justiça da Câmara, a respeito do projeto que regulamenta dispositivo constitucional, tornando obrigatória a instalação de escolas primárias nas emprêsas que possuam mais de cem operários. Justificou o secretário geral da Federação o seu parecer, alegando que o projeto de lei visa regular uma imposição da Carta Magna e que não se pode evitar, mas, tão somente, amenisar, diminuindo o ônus que a medida virá acarretar para a indústria.

CONGELAMENTO NOS PREÇOS

Também foi objeto de exame o congelamento de preços pretendido pelo govêrno, congratulando-se alguns dos presentes com a medida determinada pelo sr. Presidente da República, sustando o decreto e mandando estudar novamente o assunto, ouvindo-se primeiro às classes produtoras. O dr. Euvaldo Lodi declara que o simples congelamento de preços se afigurava absurdo, sem ser acompanhado de idêntica medida para salário, impostos, fretes e mesmo para matérias primas importadas.

A sessão foi muito concorrida, encontrando-se presentes numerosos industriais, presidentes de sindicatos e membros do Conselho da Federação.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 9.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

Pensões especiais — folhas 6.001/6010 — letras A a Z.

Diversas pensões reunidas — folhas 6101/6106 — letras A a Z.

O PRIMEIRO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

MARINHA

O almirante Jeronimo Gonçalvs, secretario geral da Marinha destinou o comandante Maurilio Augusto Silva, para xercer o cargo de chefe do Departamento de Relações Publicas da Marinha, ficando incumbido de elaborar a organização daquele orgão.

VÃO SERVIR NO E. M. F. A.

Por terem sido designados para servirem no Estado Maior das Forças Armadas, apresentaram-se ontem, ao ministro, os comandantes, Alexandrino Ramos de Alencar e José de Carvalho Jordão.

BAIXA DE ASPIRANTE

O ministro Renato Guillobel, em ato de ontem, concedeu baixa de praça especial de aspirante a guarda-marinha ao aspirante Carlos Roberto Minervino Ramos, da Escola Naval.

CURSO DE HIDROGRAFIA

Realizou-se ontem, com a presença dos almirantes Braz Veloso, Antonio Alves Camara Junior e Edmundo Jordão Amorim do Vale, a cerimonia do encerramento do curso de Hidrografia e Navegação para Oficiais.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha", que ora está encerrando o seu XIII cruzeiro de instrução, com guardas-marinha, suspendeu do porto de Buenos Aires, com destino ao de Montevidéu, ultimo porto estrangeiro.

O nosso veleiro escola deverá chegar a esta capital no proximo dia 16, pela manhã.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

O ministro assinou, ontem, as seguintes portarias: dispensando o capitão de corveta, Manuel Abud das funções de assistente do comando do 5º D. N.; o capitão de mar e guerra, Helio Garnier Sampaio, de chefe do E. M. da Força de Contratorpedeiros e designando para essas funções o cap. de mar e guerra, Augusto Hamann Rademaker.

Panorama Econômico no Brasil e no Mundo

Comércio Brasil-Argentina

O Mensário Estatístico do Ministério da Fazenda, n. 12 de junho de 1952, analisou o comércio exterior do Brasil com a Argentina no triênio 1949-51, completando o comentário retrospectivo do período 1914-50 publicado no Mensário n. 6, de dezembro de 1951. O Serviço de Estatística Econômica e Financeira divulga agora uma análise do quadriênio 1949-52.

Destaca-se o aspecto favorável que o movimento comercial do Brasil com a Argentina apresenta em 1952, quando a nossa balança de comércio deu um saldo positivo da ordem de 1.067 milhões. Pará isto concorreu exclusivamente a queda acentuada de nossas importações de trigo em grão de procedência argentina que, de 737.129 ts. em 1949, 956.959 ts. em 1950 e 914.704 ts. em 1951, baixaram para 44.065 ts. em 1952. Assim, ao passo que em 1949 pagávamos Cr$ 1.812.918.000,00, em 1950, Cr$ 1.598.642.000,00 e em 1951, Cr$ 1.714.762.000,00, em 1952, despendemos sòmente Cr$ 100.188.000,00.

Como resultado de acentuada queda havida nas importações do trigo em grão — que no triênio 1949-51 atingiram 92.48% do volume e 78,25% do valor total das nossas importações da Argentina — aquele cereal cedeu o 1.º lugar para as frutas de mesa e seus produtos que, de 5,50% no volume e 13,29% no valor no triênio 1949-51 ascenderam para 51,18% no volume e 61,03% no valor em 1952.

Confrontando as percentagens das importações de trigo em grão argentino sôbre o total de nossas importações daquele produto temos: triênio 1949-51 — 78,19% no volume e 80,23% no valor contra 3,88% no volume e 4,13% no valor em 1952.

As frutas de mesa e seus produtos importados da Argentina acusavam 59,13% no volume e 54,49% no valor durante o triênio 1949-51 e 74,86% no volume e 73,24% no valor em 1952, sôbre o total das nossas importações dos mencionados artigos.

Como item novo em nossas importações da Argentina figura a banha de porco, representando 100% de nossas importações daquele produto.

Continua o café em grão como principal produto de exportação, com 22,39% do valor de nossas exportações para a Argentina no triênio 1949-51 e 28,41% em 1952. Seguem-se o algodão em fio para tecelagem com 8,86% no triênio e 24,83% em 1952 e o pinho em bruto com 19,13% em 1952 e 24,39% no triênio. Temos depois as frutas de mesa e seus produtos, com 12,92% no triênio e 15,46% em 1952. Dentre as frutas destacam-se as bananas e as laranjas. Conforme foi assinalado em comentário anterior, figura a Argentina como nosso único comprador de abacaxis e algodão em fio para tecelagem (100% do total de nossas exportações).

O valor médio da tonelada importada em 1952 foi de Cr$ 4.101,00 e o da exportação de Cr$ 3.747,20, contra Cr$ 2.293,00 e Cr$ 3.392,00 em 1951, respectivamente. Verifica-se, assim, que em 1952 alterou-se o quadro do valor médio entre a tonelada exportada e importada, pois, o segundo passou a superar o da primeira, contràriamente ao que vinha sucedendo. Deve-se êste fato, principalmente, à redução de nossas compras de trigo argentino, cujo valor, cêrca de dois mil cruzeiros por tonelada, no triênio 1949-51, influenciava, de maneira decisiva, o valor médio de nossa importação à Argentina.

O Progresso Tecnológico da África do Sul

LONDRES, 6 (AFP) — Uma das mais estranhas cerimônias inaugurais dos tempos modernos se realizará no dia 22 do corrente, em Daggafontein, na Africa do Sul, por ocasião da entrada em funcionamento da maior instalação Sul-Africana, para o tratamento do urânio, a partir da exploração do ouro. Esta nova instalação, a segunda do gênero, é considerávelmente mais importante do que a da "West Rand Consolidated".

No referido dia, Sir. Ernest Oppenheimer, presidente da "Anglo-American Corporation of South Africa", tocará em Daggafontein um botão, que transmitirá pelo rádio uma onda aos estabelecimentos de pesquisas atômicas de Harwell, na Inglaterra. Esta onda desencadeará a movimentação de uma pilha atômica que, após haver funcionado alguns minutos, transmitirá pelo rádio uma nova onda, cuja recepção em Daggafontein provocará a movimentação das instalações elétricas da nova fábrica, que será inundada de luzes.

Solução Para os Atrasados

LONDRES, 6 (AFP) — "O govêrno britânico deveria suspender tôdas as restrições que entravam as importações da Grã-Bretanha procedentes do Brasil", declara em carta aberta ao "Financial Times" o sr. Robert S. Hex, presidente do conselho da Câmara de Comércio Brasileira.

Saudando a recente notícia da próxima abertura de negociações comerciais anglo-brasileiras, declara Hex que constitui uma condição preliminar, uma solução ao problema do reembolso pelo Brasil da "formidável divida comercial" de sessenta milhões de libras, acrescentando:

"Tendo-se em vista, no entanto, que a indústria britânica não está em condições de absorver tanto algodão brasileiro quanto em 1950 e 1951, por causa da baixa da produção textil britânica e da pressão da oferta de algodão bruto de outra origem além da brasileira) é vital que o Brasil ofereça igualmente outros produtos à Grã-Bretanha a preços interessantes e que o govêrno facilite as compras por todos os meios possíveis".

Concluindo, Hex expressa a opinião de que, sejam quais forem os arranjos que se realizem a respeito da dívida comercial brasileira o Brasil certamente desejará limitar as suas compras à Grã-Bretanha, principalmente as matérias primas e bens de equipamento industrial, com possíveis acréscimos quanto as máquinas agricolas e ao material de transporte. Mas, com o tempo, a expansão industrial e a diversificação do comércio exterior criarão as condições de um mercado estável no Brasil para os fabricantes britânicos".

O Que é o Mercado Sul-Americano, Segundo o 'Times'

LONDRES, 6 (AFP) — O "Times" consagrou hoje de manhã um de seus editoriais aos "mercados da America Latina".

O grande jornal independente salienta em primeiro lugar que existe uma tendência "para se concentrar exclusivamente sôbre os Estados Unidos e Canadá quando se trada de dolares e que se esquece de que a América Latina, no ano passado absorveu mais exportações britânicas do que esses dois países da America do Norte que também pertencem à zona do dolar.

Também é importante — continua o "Times" — recordar quando se fala na America Latina, tanto dos pequenos países como os dos maiores: o Brasil e a Argentina, cujas importações combinadas não representam senão pouco mais de um terço do total das importações sul-americanas.

Embora alguns desses países sofram de uma instabilidade política crônica, cujos sintomas recentemente se manifestaram na Venezuela, essa instabilidade não impediu uma alta prosperidade economica resultante em parte do "boon" sôbre os preços de exportação", acrescenta o "Times", que conclui recomendando à indústria britânica de exportação fazer um grande esforço para atender esses mercados, especialmente pelo envio de técnicos e de altas personalidades da indústria, por datas firmes de entrega, uma documentação em espanhol adequada, dando especialmente o equivalente dos preços em esterlinas em dolares e as medidas britânicas no sistema métrico.

O Crédito do Brasil Nos EE.UU.

Os atrasados comerciais brasileiros aumentaram ainda durante o mês de março de 53, segundo informa o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Nova York baseado em apuração efetuada pelo Federal Reserve Bank em 15 bancos da praça novaiorquina. O acréscimo dos saques não pagos, em poder desses bancos, foi superior a três milhões de dolares, elevando a rúbrica de atrasados a 205 milhões de dolares.

Dados mais recentes do que estes, pois se referem ao mês de abril, atestam que a situação continuava a mesma, trinta dias após a notícia registrada pelo Boletim do Escritório de Nova York. A última Mc Graw Hill American Letter que recebemos, datada de 12 de maio de 52, registra na relação de estatísticas de crédito que a posição do Brasil continua péssima. Em uma lista de trinta e três países o Brasil é o único cuja posição devedora está sob a classificação "Poor".

No triênio 1948/51 o Brasil foi maior mercado latino-americano dos automóveis e acessórios procedentes dos Estados Unidos, conforme publicou a CEXIM no seu boletim mensal "Comércio Internacional".

Nos dois primeiros anos de referido triênio, a diferença entre o Brasil e o México e Venezuela não foi digna de referência. Enquanto o Brasil dispendeu 63 milhões de dolares em 1949 e 69 em 1950, os países citados efetuavam compras no valor de, respectivamente: 50 e 60 milhões em 1949 e 61 e 55, em 1950.

No ano de 1951, quando a "estocagem" ia de vento em pôpa, o Brasil gastou 200 milhões de dólares em tais aquisições, enquanto o México importava mercadorias no valor total de 107 e a Venezuela, 60 milhões.

Não se encontram disponiveis dados referentes ao ano de 1952 porém, segundo dados do Ministério da Fazenda, as importações globais do item "veículos e acessórios" elevaram-se a 5,8 bilhões de cruzeiros, contra 6,3 bilhões, no ano de 1951.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

Dolar (compra)	40,00	40,00
Dolar (venda)	41,00	41,00
Libra (compra)	—	—
Libra (venda)	—	—

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

Dolar (venda)	42,00	42,50/43,00
Dolar (compra)	43,00	43,50/44,00
Libra (compra)	114,00	114,00
Libra (venda)	118,00	118,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas no dia de ontem.

Dolar (moeda). Venda, Cr$ 42,50, Cr$ 42,75, Cr$ 43,30 e Cr$ 43,50. Média de negócios, Cr$ 42,58. Compra, Cr$ 41,00, Cr$ 42,00 e Cr$ 42,20. Peseta (moeda), venda, Cr$ 1,05. Franco (moeda), venda, Cr$ 0,1150; Escudo (moeda), compra, Cr$ 1,47. Peso argentino (moeda), compra, Cr$ 1,70.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$... 51,51a e a tanque a Cr$ 18,72

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre N. York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 46
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6.30 30	6.09 62
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 98	—
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4 28 81
Coroa sueca	3 62 09	3 55 01
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 88
Coroa tcheca	0 37 44	0 30 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 78
Florim	4.93 08	4.84 13
Peso argentino	1 34 48	1.31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76

CAMARA SINDICAL

Medias cambiais fixadas em 5 de maio de 1953

PAISES

América do Norte — Dólar	42,78
Bélgica — Franco belga	0,8110
França — Franco	0,1145
Portugal — Escudo	1,51
Suiça — Franco	9,40
Inglaterra — Libra	115,8111
Suécia — Coroa	8,55

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,4034

MOEDAS

América do Norte — Dólar	42,58
Espanha — Peseta	1,05
França — Franco	0,1150

BOLSA DE VALORES

Esteve o mercado de Títulos, ontem, muito movimentado e acusou preços regulares. Achavam-se sustentadas as apolices da União, nominativas e frouxas as ao portador, bem como as Obrigações de Guerra. Continuam em condicões estáveis as apolices Municipais e as do Estado de Minas, notando-se que fizeram firmes as ações da Ultragás S. A., ordinárias, com compradores a Cr$ 320,00.

Tudo o mais fechou calmo.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
21 Uniform.	695,00
10 D. Em. Nom.	690,00
12 Idem	695,00
300 Idem	700,00
7/3 Idem, port.	750,00
79 Idem	760,00
10 Idem	765,00
2 1 Idem, Emp. Antigos	620,00
17 Idem	635,00
21 Idem	670,00
73 Idem	680,00
233 Idem	690,00
19 Idem, C/I S.V	685,00
OBRIGAÇÕES	
170 T. Nac. 1.921	800,00
30 T. Nac. 1.932 — C/I S.V.	893,00
4 Guerra, Cr$ 100,00	79,00
3 Idem, Cr$ 1.000,00	803,00
c 195 Idem	803,00
200 Idem	803,90
100 Idem	803,00
5 Idem, Cr$ 5.000,00	4.000,00
5 Idem	4.000,00

ESTADUAIS

Apolices:

70 Minas — Rec. Econ. 1.ª Série	510,00
14 Minas, 1.934, pt. 1.ª Série	510,00
14 Minas, 1.934, pt. 1.ª Série	120,00
4 Idem, 2.ª Série	11,00
4 Idem, 2.ª Série	111,00
12 Idem	112,00
50 Rod. E. Rio	525,00
11 São Paulo	193,00
144 Idem, Uniformizadas	818,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
21 Emp. 1.931	140,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
10 B. Horizonte, pt.	490,00
4 Niterói — 5%, Cr$. 600,00	270,00
6 Idem	300,00
COMPANHIAS	
100 Progresso Industrial do Brasil, Port. Cr$. 200,00	260,00
220 Brasileira de E. Elétrica, pt. Cr$ 200,00	190,00
1.000 Mesbla, Cr$ 200,00 — C/Div.	230,00
250 Motorista União Companhia Importadora, Cr$ 200,00	200,00
20 Paulista de Fôrça e Luz, Cr$ 200,00	195,00
70 Sid. Nacional, Cr$. 200,00 — Ex/Div.	190,00
6.000 Ultragás — Ord. Cr$ 200,00	321,18
300 Valéria — Ap. em Valores Brasileiros, Cr$ 200,00	212,00
DEBENTURES	
12 Cia. Antártica Paulista — 8%, Cr$ 200,00	175,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS	
10 Bco. da Prefeitura do D. Federal, Cr$. 1.000,00 — 7%	740,00
ALVARAS	
Divida Publica:	
7 Apls. Unif., 5%	694,00
2 Apls. Divs. Emis., Nom. 5%	689,00

CAFE

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$... 186,00 por 10 quilos e foram vendidas 1.100 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	195,60
Tipo 4	193,20
Tipo 5	190,80
Tipo 6	188,40
Tipo 7	186,00
Tipo 8	182,00

Paulo — Cr$ 19,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,60, idem, fino, Cr$ 20,20.

Entradas	Sacas
Estrada de Rodagens	5.312
Central	4.007
TOTAL	9.319
Desde o 1.º do mês	20.204
Desde o 1.º de junho	2.634.965

Embarques	
América do Sul	1.707
TOTAL	1.707
Desde o 1.º do mês	20.702
Desde o 1.º de julho	2.603.647
Existência	90.083
Café despachado para embarque	45.934

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend	Comp
Maio	189,00	187,10
Junho	184,50	183,50
Julho	181,00	179,20
Agôsto	179,00	176,70
Setembro	178,50	176,20
Outubro	S-V	176,20

Vendas, nada.
Mercado, estável.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp
Maio	S-V	S-C
Junho	183,90	183,20
Julho	180,00	178,60
Agôsto	178,80	176,10
Setembro	178,00	175,50
Outubro	178,00	175,50

Vendas, nada.
Mercado, calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.050 sacos, sendo 1.000 do Estado do Rio e 1.050 de Aracaju. Saídas, 7.500. Existência, 55.951 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,00
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 67. Existência, 27.483 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340,00	342,00
Idem (tipo 4)	330,00	335,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	180,00	182,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguintes:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	41.785	7.699
Feijão, sacos	250	2.100
Açucar, sacos	35,997	9.230
Farinha, sacos	1.026	1.000
Milho, sacos	600	340
Banha, caixas	250	1.760
Cebôla, caixas	3.450	—
Charque, fardos	180	240
Manteiga, quilos	2.094	—

CAFÉ EM SANTOS

São Paulo, 6

N. 4 — Santos	202,00	203,00
N. 4 — Santos Rialto	200,00	201,000
N. 4 — S. discrição	196,00	197,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	6.391	11.737

Entradas	25.016	25.003
Existência	1.882.385	1.869.034
Saídas	8.693	22.183

Foram retiradas 5.274 sacas.

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech
Maio	205,80	205,80
Julho	207,90	207,90
Setembro	207,90	207,90
Dezembro	206,40	206,40
Janeiro, 1954	210,90	210,90
Março	211,90	211,90
Vendas		
Mercado	Fraco	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Maio	204,30	204,30
Junho	206,90	206,70
Setembro	208,00	207,90
Dezembro	209,90	209,70
Janeiro, 1954	213,90	213,00
Março, 1954	215,90	215,30
Vendas		
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 6

Preço disponível, tipo 7 e 8, Cr$ 177,50, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 6

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

N. 2	56,20	56,00
N. 4	55,25	55,00
Rio (tipo 7)	51,50	51,50
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00

TERMO (Contrato "S")

Na abertura apenas estavel, com baixa de 3 a 25 e alta de 9 pontos. No fechamento estável, com baixa de 12 a 21 pontos.

Meses	A	
Maio	55,25	55,31
Julho	54,50	54,…
Setembro	53,55	53,38
Dezembro	52,91	52,78
Março, 1954	52,30	52,28

Vendas, 5.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 6

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

	Hoje	Ant
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	29.859	—
Desde 1.º de setembro	6.799.800	6.769.941
Existência	1.894.595	1.876.861
Exportação	9.925	103.372
Consumo local	2.000	2.000

ALGODAO

Recife, 6

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	285,00	285,00
Mercado	Est.	Est

(Entradas)

Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	154 170	154 170
Existência	11.348	12.048
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO

São Paulo, 6

(Cotação por quilo)

Maio	16,15	16,10
Julho	15,95	15,93
Outubro	16,00	16,00
Dezembro	15,95	16,00
Março, 1954	N C	16,10
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	18,73	18,73
3½	18,00	18,00
4	17,53	17,53
4½	17,20	17,20
5	16,00	16,00
5½	15,33	15,33
6	14,67	14,67
6½	14,07	14,07
7	13,27	13,27
8	12,53	12,53
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 6

Maio	34,12	33,91
Julho	33,93	33,88
Outubro	33,66	33,59
Dezembro	33,60	33,66
Março, 1954	33,…	
Maio	33,60	33,67
Amp. Sp. Milip.	—	34,30

Na abertura estável, com alta de 4 a 8 e baixa de 1 ponto. No fechamento estável, com baixa de 7 a 14 e alta de 8 a 16 pontos.

CACAU

Nova York, 6

Meses	Abert	Fech
Maio	29,10	29,37
Julho	28,76	28,94
Setembro	28,60	28,80
Dezembro	27,39	27,58
Março, 1954	25,20	25,37

Na abertura calmo com baixa de 8 a 13 pontos. No fechamento estável, com alta de 7 a 14 pontos. Vendas 100 contratos.

TRIGO

Chicago, 6

(Fechamento)

Maio	2,15 75	2,17 62
Junho	2,17 75	2,19 31

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 6

		Abertura	Fechamento
s/ Londres Oficial — por £ com	$	2,81 75	2,81 62
Idem venda	$	2,81 87	2,81 75
s/ Montreal-taxa media por $	$	1,00 31	1,00 31
s/ Rio de Janeiro livre por Cr$ compra	c	2,32	2,32
Idem venda	c	2,37	2,37
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	33,50	33,37
Idem venda	c	34,00	33,87
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 63	0,28 63
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr.	c	23,33	23,33
Idem venda	c	23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr.	c	—	—
Compra	c	19,36	19,36
Idem venda	c	9,16	9,16
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	349,00	349,00
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp	c	349,50	350,00
Idem venda			
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	2,00 62	2,00 50
Idem venda	c	2,00 87	2,00 75
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	2,00 50	2,00 62
Idem venda	c	2,00 75	2,00 87

Londres, 6

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8175/2,8187	2,8166/2,8181
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,484/52,416	51,484/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,12	38,75/39,12
s/ Montevidéu £	P	7,62/7,87	7,62/7,87
s/ Canadá £	$	2,8050/2,8062	2,8050/2,8062
s/ Berna	F	12,1775/12,1825	12,1775/12,1825
s/ Amsterdam £	Fl	10,56/10,5650	10,5625/10,5675
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB	140,30/140,40	140,30/140,40
s/ Estocolmo £	K	14,5825/14,5875	14,5825/14,5875
s/ Copenhague £	K	19,3325/19,3375	19,3350/19,34
s/ Oslo £	K	19,9975/20,0025	19,9975/20,0025
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,10	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,75/18,87	18,62/18,75

Buenos Aires, 6

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	p	39,05	39,05
s/ Londres à vista por £ t/venda	p	39,11	39,11
s/ N York à vist p $100 t/comp	p	1.394,50	1.394,50
s/ N York à vista p $100 t/venda	p	1.394,00	1.394,00

Montevidéu, 6

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p	8,00	7,95
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	8,05	8,00
s/ N York à vista p $100 t/comp	p	298,50	297,00
s/ N. York, à vista, p $100, t/venda	p	299,30	298,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 6

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m.	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 6% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1923 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex/div	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South America Ltda.	4-12- 0	4-12- 0
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	135-15- 0	133-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 0	2- 4- 1
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 3	2-10- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 7- 3	2- 7- 6
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	0- 6- 9	0- 6- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60- 3- 9	60- 2- 6
Emp de Guerra Britânica 3% 1927-47	80- 5- 0	80- 5- 3
Shell Transport Trading	4- 4- 4	4- 2- 6
Canadian Eagle Oil	1-12- 6	1-12- 3
Royal Dutch Petroleum	30-18- 9	31- 1- 3

O Villaret e o Vasco Estão na Ronda Dentadura do Senador Custa Caro

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Preciso cortar o cabelo. Se lembrar faço isso. Senão vou ao cinema Só que nada acontece neste Rio. O senhor de óculos que aqui estêve foi o Odilon Braga. A mulher que passou na rua fazendo curva levava um livro debaixo do braço. A mulher era linda, o livro vermelho e as coisas vão de mal a pior. Dizem que o "Vogue" vai contratar o Villaret e o Vasco perdeu o Mario Américo. Enquanto isso o senhor Fernando Ferreira faz anos, e o coronel Clovis Costa abre umas champanhotas para comemorar. Os times do "Diário Carioca" e "Ultima Hora" vão jogar futebol com canela fina e alguns frangos aparentes. Os "Diários Associados" foram derrotados com facilidade apesar do Murilo Marroquim e outros. Hoje fui informado de que determinado senador da República (pertencente a um Estado do norte) deduziu da sua declaração do impôsto sôbre a renda a quantia de dezoito mil cruzeiros correspondente à compra de uma nova dentadura. Por outro lado vários brasileiros que estão se preparando para ir à Coroação tentam alugar, por intermédio da embaixada britânica, o parapeito de uma janela, cujo preço para um dia será o equivalente a dez mil cruzeiros. Por outro lado o senador Chateaubriand pretende levar como presente à Rainha uma jóia capaz de epater todo mundo. E agora (como estou sem assunto) vamos falar mal do govêrno e na carestia da vida, que é um assunto popular e difícil de fazer injustiça.

Agora vou ao casamento do senhor Helio Fernandes.

PRIMEIRO PLANO

Há um diabo grande e um diabo pequeno; o primeiro trabalha as grandes tragédias; o segundo arma os aborrecimentos diários. Exemplos: quando a gente consegue a ligação de um telefone, durante muito tempo ocupado, a pessoa que procuramos acaba de sair; quando vamos atravessar uma rua com sinal aberto e, por prudência, esperamos um novo sinal, verificamos que daria tempo para termos atravessado quatro vezes; quando a gente empurra um móvel para matar uma barata, cai e se quebra um objeto de louça; quando cedemos um lugar no divã para a moça mais bonita da festa, batemos duramente com a cabeça na bandeira da janela; quando o sujeito procura um lugar discreto... bem, deixa isso pra lá; o casal mais antipático da reunião é que se simpatiza conosco e nos convida para jantar; quando o sujeito se coça deselegantemente, na rua, sempre nos cumprimenta no momento exato a pessoa a quem gostaríamos de causar boa impressão; quando o cavalheiro de maneiras finas tem de repente um impulso irreprimível e dá uma piada grosseira para a mulher que passa, sempre se trata da prima da mulher dêle; quando marido e mulher discutem muito sôbre qual filme assistir, acabam vendo mais uma fita sôbre a infindável e carniceira guerra civil americana; quando estamos esperando um telefonema importante entre três e seis horas, verificamos às 6,45 que o nosso aparelho só está ligando para fora.

* * *

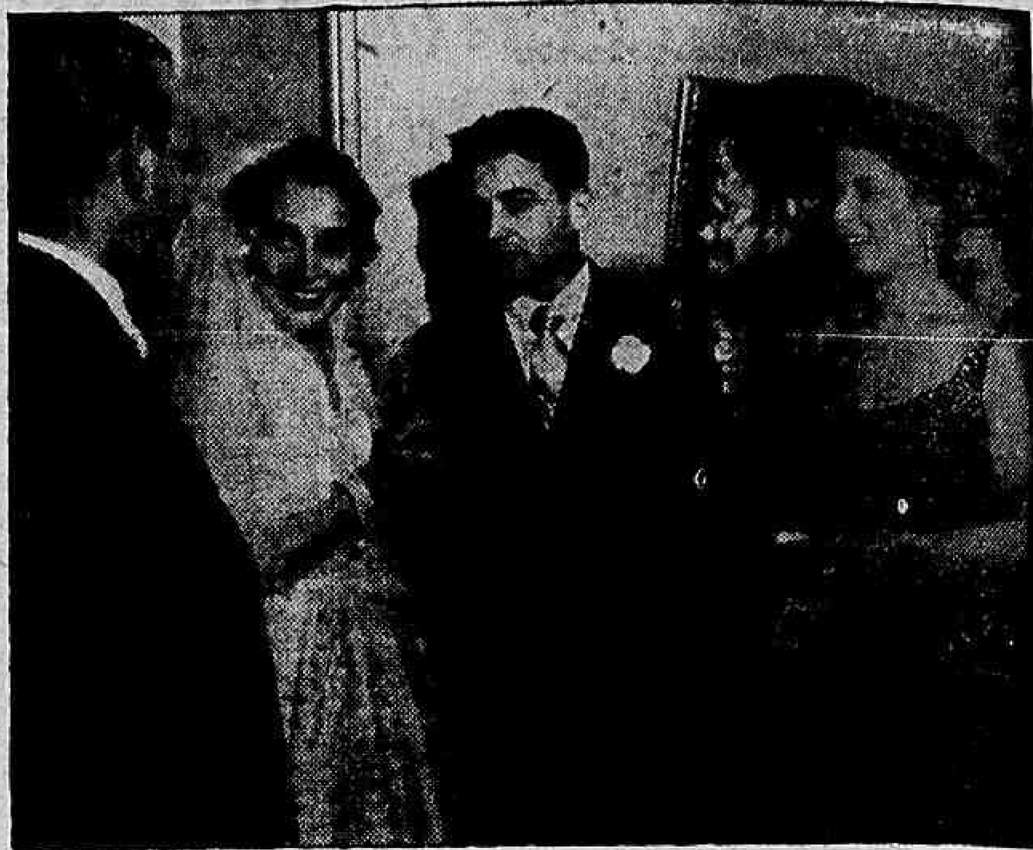
Parecia brincadeira, mas não era. Deixei o rádio ligado naquela estação para ver até que ponto o programa repetiria os chavões musicais. Não erraram uma única vez; uma depois da outra, foram tocadas: "A Dança Ritual do Fogo", "Rapsódia Húngara", "Dança Ritual do Fogo", "Bolero" (de Ravel), "Sonata ao Luar" (adágio), "Clair de Lune" e "Valsa Triste".

* * *

Antigamente, os jogadores de futebol chamavam-se Zezé, Dédé, Nequinha, Tico, Maneco. As coisas estão mudando. Só no jôgo Botafogo e Fluminense jogaram, domingo passado: Bob, Richard, Emylson, Robson, Édson, Gerson

P. M. C.

CASAMENTO



Realizou-se ontem o casamento do jornalista Hélio Fernandes, diretor-responsável de "Manchete", com a srta. Sônia Costa. O enlace teve lugar no Outeiro da Glória, decorado por Burle Marx. O jovem par recebeu depois, na residência da noiva, à Av. Atlântica 1536 — apto. 1101, onde foi colhido o flagrante acima. (Foto SOMBRA)

A PRÓXIMA TEMPORADA DE BRAILOWSKY



Alexandre Brailowsky é hoje um dos pianistas de maior público em todo o mundo. Quer seja na Europa ou nos Estados Unidos, seus recitais representam não raros momentos culminantes das temporadas, quanto ao interesse desacertado. Foi, aliás, o que sucedeu no Rio, em 1950 por ocasião da última visita que nos fêz o pianista. Não houve venda de ingressos, porquanto as lotações foram esgotadas durante o período de assinatura.

Regressando agora, o grande pianista realizará cinco únicos recitais, cuja assinatura será aberta segunda-feira próxima, dia 11, às 10 horas na bilheteria do Teatro Municipal. Os assinantes da temporada de 1950 terão preferência até o próximo sábado dia 16, às 17 horas, a partir de quando os novos pretendentes que se inscreveram poderão retirar seus ingressos.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

UM AVISO

Ninguém gosta de receber críticas desfavoráveis pelas coisas que pensa ou pelas coisas que faz. De qualquer maneira, porém, quando isso acontece, o jeito é procurar explicar o motivo que nos leva a pensar ou proceder dessa ou daquela maneira. Todos nós temos o direito de defender um ponto de vista — e devemos fazê-lo — desde o momento em que alguém de capacidade comprovada nos faz uma restrição. Já no caso inverso, não. Se a pessoa que tenta nos criticar não entende do assunto, não adianta a gente levar em consideração as coisas que ela diz a nosso respeito, porque seria em pura perda.

Quando escrevi o estudo "Pequena história do Jazz", que o Ministério da Educação acaba de publicar, através da coleção dos Cadernos de Cultura, não estava interessado nas críticas, boas ou más, que êle pudesse suscitar. Sentir-me-ia, porém, na obrigação de procurar esclarecer as minhas teses, caso algum entendido do assunto, como Lúcio Rangel, José Sanz, Marcelo Miranda, Santa Rosa, Jorge Guinle ou Vinicius de Morais, discordasse delas. Todavia, tal não aconteceu — pelo menos até agora. E, a não ser o colunista de discos Silvio Túlio Cardoso, ninguém procurou diminuir o valor que o meu trabalho possa ter.

Ora, o Silvio Túlio está incurso no segundo caso do primeiro parágrafo desta crônica; isto é, não entende do assunto. Não convém, portanto, levar em consideração as coisas que êle escreveu. Mas não quero, também, deixar de dar um aviso àqueles que, porventura, leram a sua coluna no "O Globo" do último dia 4, para que não fiquem confusos com o que publicou. E se faço isso, é mais pela obrigação que sinto de informar aos leitores, do que para defender-me dos seus ataques.

Conheço o Silvio dos tempos de colégio e foi há muitos anos que percebi a sua dificuldade para entender as coisas. Além disso, sempre foi vítima de um sincero mau-gôsto (a ponto de dizer que Dick Farney é um dos grandes cantores populares do Brasil) e de uma teimosa preocupação pelo valor comercial de tudo, costumando, na sua coluna de discos, dar o que chama de valor comercial (?) das gravações que comenta, usando, para tanto, umas estrelinhas que aumentam ou diminuem de número, conforme a sua cotação.

De qualquer forma, porém, o Silvio é um excelente sujeito, que fala inglês e que usa umas tantas palavras quando critica um samba, chamando-o de "slow", "standard", "cool", etc. De jazz, no entanto, não entende nada (e quando digo jazz é jazz mesmo, e não músicas do Billy Eckstine ou Dizzy Gillespie). E foi, sabendo disso e de sua dificuldade em aprender, que, ao presenteá-lo com um exemplar de "Pequena História do Jazz", escrevi — sem nenhuma esperança — a seguinte dedicatória: Ao Silvio, para que aprenda.

A MODA DE PARIS

A Fita Como Elemento de Realce Nas Criações de Any Blatt

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE



Não têm conta as aplicações da fita, em sêda, tafetá, gorgurão, nylon ou veludo, nas toilettes femininas. Há, porém, os criadores que a sabem usar com um talento especial, de maneira a centralizar, no ornamento de fita, todo o realce de um modêlo.

E' isto, aproximadamente, o que acontece com este encantador modêlo de Any Blatt, em jersey beige muito suave, supostamente aberto na frente, e, cujo orçamento principal consiste, inegavelmente, nas tres largas fitas de veludo marron brilhante aplicadas, horizontalmente, no busto, e, a igual distancia acima e abaixo da cintura. Do mesmo material é ainda a incrustração que termina a parte posterior da golinha redonda.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Gilberto Amado; capitão Rubens de Azevedo Guimarães; Jesus Soares Pereira; Gumercindo Nobre Fernandes; general Julio Caetano Horta Barbosa; coronel Estanislau Barbosa da Silva; jornalista Orestes Barbosa; Pedro de Morais Barros; Eugenio de Souza Guimarães; Antonio Gama; Eurico Coelho; Adelino Oliveira Costa; Wilson Lazaro; Angelo Bulado; Olavo Gama; Anibal Teixeira Lemos; Sebastião José da Silva; Juvenal de Souza; consul Antonio Fantinato Neto; Francisco Manoel Afonso; Manoel Gomes, industrial.

SENHORAS:

Amelia Pinheiro de Almeida; Maria Auxiliadora Costa de Carvalho Coelho; Celina Vieira de França Cardoso; Odete Barcelos; Carmen Xavier de Matos; Regina Helena Bacelar e Maria Clara Pinheiro Guimarães.

SENHORINHAS:

Beatriz de Araujo Pena; Maria Helena Reis; Edite Conceição Silva; Marlene Goulart de Aguiar; Maria das Dores Rodrigues Pueli; Maria Bernardina Siqueira; Maria Joana Abrantes; Irma Santos e Alba Maria Rossi Leitão.

MENINOS:

Eduardo Sergio, filho do sr. Valter Bastos; Luiz Silvio, filho do sr. Heitor Cardoso de Barros e sra. Maria do Carmo Avelar de Barros; Eduardo, filho do sr. Celio Rios e sra. Lia Cordelo Rios; Gilvan, filho do sr. e sra. Ophir Lucas de Faria; Evandro, filho do casal João Souza Ribeiro Filho-Tereza Granato Ribeiro; Marcio, filho do sr. Gerson Barsol e sra. Maria Barsol.

MENINAS:

Tereza Cristina, filha do comandante Luiz Carlos Palhano Leal e sra. Terezinha de Jesus Palhano Leal; Ana Maria, filha do casal tenente Nelson Caning-Maria Estela Santos Caning; Jussara, filha do casal João Bragança-Juraci Bragança; Gloria e Vitória, filhas do sr. José Aparecida da Silva e sra. Leonor Melo da Silva; Gleib, filha do casal Antonio Soares-Elizabete Soares.

FESTAS

Dias 10 e 24 no local e horario costumeiros domingueiras dançantes exclusivamente para seu quadro social do Centro Mineiro.

BODAS DE PRATA

Festejaram ontem, 25 anos de casados, o general Raimundo Teotonio de Morais Quadros e sra. Laura Araripe Quadros.

MISSAS

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, sita na

(Conclui na 7.ª Pág.)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 7 — Dia favoravel para fazer mudança, tratar de assuntos científicos; a parte da manhã será favoravel para fazer viagens; a da tarde será impropria para isso.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de h o j e, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Apreensões e versatilidade e negocios insoluveis. A tarde poderá merecer a simpatia do sexo opsto. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Duvida, vacilação, inconstancia e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora, com realizações de pequenas monta, a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e numeros).

ENTRE [illegible] BRIL E 21 DE MAIO:

Gripes, dores de cabeça e indisposição; procure um clinico, o estomago e o figado estão necessitando de cuidados. 8, 18 e [illegible]; 26, 27 e 28. (horas e numeros)

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades sociais. Saude abalada, com dificuldades

(Conclui na 7.ª Pág.)

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA GINECOLOGIA
Consultórios: Praça Floriano, 55, 2.º Andar — Telefone: 32-4666
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. das 17 às 18.30 hs.
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319.
Telefone: 28-1161

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

MENINO GRANDE

A chuva escorre na vidraça. E' uma chuva fria, repousante, necessária. Acendo o cachimbo, olho a vitrola elegante, adivinho a gostosura que seria a voz de Angela dentro da sala morna. Sala repleta de quadros pintados por mim em momentos de cretinice pictórica. Em momentos de pijama folgado em cima da pele. Em cima dos ossos.

Quêde a Angela, porém? Angela se quebrou. Se estilhaçou. Foi pro beleléu. E eu não comprei outra nova por falta de verba. Por falta de tempo. Por falta de ritmo.

Quem é que tem um ritmo prá me emprestar? O éco responde: Ninguém. Quem é que tem dinheiro prá me emprestar? O eco torna a responder: Ninguém. Ora, sêbo: será que estou em estado de "Ninguém me ama" e "Se eu morresse amanhã?". O eco, mais uma vez, torna a gritar: Tá, não.

A chuva, então, se afina. Se romantiza. Provoca fome: "Telvina, me dê um pastel, anda!" E, Telvina, transformada em eco: "Os pasté está em cima da mesa. Vai lá." Aí eu vou. Até a outra sala. Até aos pasteis. E tiro um. Que é dêste tamanho. Que tem mais gordura que o Antônio Maria.

Vocês manjam pastel assim?

MALDADE

Ary sonhou uma orquestra. Uma orquestra bem brasileira. Bem nossa. E porque sonhou uma orquestra verde e amarela, acordou. Lavou o rosto, escovou os dentes, foi à praça:

— Quem é que quer tocar na minha orquestra?

— Eu! — respondeu o Julinho.

E você? Topa?

— Topo! — gritou o Maciel.

Logo, a orquestra foi crescendo, crescendo, crescendo, até que virou orquestra mesmo. Que fazer, então, com a criança já afinadinha, tinindo de boa, repleta de bossa? Claro, que sair com ela por êsse mundo do seu Raymundo, pois não?

E foi o que aconteceu. O Ary botou a bichinha dentro da mala, comprou passagem prá ela e se foi, contente como quê.

APELIDO DO DIA

Hoje: Arnaldo Nogueira. PAPA-MILHO.

MANIA Escreve

ÊLES BRIGAM ANTES PARA NÃO BRIGAR DEPOIS

O casório deveria realizar-se no dia vinte de maio próximo. Foi adiado, porém, sem data fixa. E' que Telmosa, mineira de carne e ucntes, amante das tradições e das coisas estabelecidas pela maioria, não abdica do dever de tirar a clássica fotografia antes da cerimônia religiosa, junto ao quase marido, os dois em pé, ela abraçada com o ramo de rosas brancas, sorrindo naturalmente para o passarinho que deveria sair da máquina fotográfica, e êle, a meio corpo, o olhar enviezado para o rosto ou para o nariz dela, conforme o maior ou menor refinamento do fotógrafo. Telmosa diz: sem tirar retrato eu não caso. Ao que o respectivo noivo responde: se você insistir eu não apareço na igreja. Telmosa pondera: mas é por puro espírito de porco que você não cede à minha vontade. Todo o mundo que se casa tira retrato. O noivo não perde a calma nem os argumentos: se você quer uma lembrança do dia do nosso casamento então procure uma pessoa inteligente que tire uns instantâneos da festa. Retrato, minha cara, só de pincel. Pôse é coisa ridícula.

Telmosa não está disposta a ceder até o dia vinte de maio para mostrar ao futuro marido desde já que ela também "fala grosso", porém, gostaria de saber conosco um estratagema ou argumento decisivo para usar depois daquela data, pois ela é Telmosa, mas não a ponto de perder um marido por causa de uma fotografia.

Nem estratagema, nem argumento, senhorita Telmosa. Tôda a razão deve ser dada a seu noivo que não quer servir de fundo à cauda de vestido, a corbeilles brancas, a espelhos e a consoles de jacarandá. Mas você pode continuar Telmosa e chegar a ser madame. Para isto basta que você se resigne a "figurar" sozinha à felicidade do grande dia e quando as amigas indiscretas perguntarem "onde está o fulano?" responda sem titubear como o português da anedota: êle se escondeu atrás de mim para ver se você o achava...

De Paris e Nova York para Você!



Muitas mulheres fazem elas mesmas o permanente em casa, enquanto que outras recebem o auxilio de amigos. Qualquer dos processos termina sempre num penteado bonito como o que vemos aqui

Um Permanente Elegante

Por DIANA DAWN

As mulheres que fazem seus permanentes descobriram muitas coisas interessantes. Quando tais permanentes são feitos nos estabelecimentos especializados, naturalmente os resultados são mais duradouros, pois os tecnicos usam preparados mais dificeis de serem aplicados em casa.

A's vezes, o seu cabelo, depois dos permanentes, se apresentam rebeldes enquanto que outras vezes os resultados são melhores, surgindo ondas onde antes nada existia.

Mas, o permanente feito em casa adquire grande popularidade atualmente, pois, além de poder ser feito a qualquer hora é mais economico...

Se o seu cabelo é seco demais naturalmente aconselhamos o uso de um bom creme. Para a sua aplicação, use uma pequena escova, a fim de passar em todos os sentidos do couro cabeludo...

Não importa, por outro lado, o tipo de penteado. O importante é escovar os cabelos o mais possivel.

A Noite é Grande

INFERNO — Quando se chega ao Rio, o primeiro ardente desejo é ter um telefone. O ingênuo homem comparece à Companhia, dá o seu nome, espera três anos e lá um dia, consegue. Instalado o aparelho, a vida muda por completo. A farmácia e o ponto de taxi, ficando mais à mão, aumentam sua despesa; três ou quatro famílias do edifício dão seu número aos amigos e acrescentam aquela observação "chamar por favor". Depois, são os credores, que começam a telefonar em côro. Afinal de contas, passado um mês, você já não aguenta a campainha. O homem perde o direito de dormir, de ler, de preguiçar e trabalhar em casa. De todos êsses males introduzidos por Graham Bell, o pior é o trote mudo. Temos a impressão de que não há um só, entre os muitos milhares de aparelhos do Rio, que não esteja caervando com essa sinistra ligação do silêncio. A qualquer hora do dia e, às vezes, no meio da noite, a gente tira o fone do gancho, fica dizendo *alô*, faz apelos patéticos, implora e, do outro lado da linha, ninguém diz nada. E' bem possivel que seja um espírito intranquilo, penando nas trevas, ansioso por Deus, que venha pedir um padre-nosso. Mas, se é espírito, por que não se explica? Pode ser, também, o ex-noivo da cozinheira, no desapontamento do fora que levou. E' provável que sejam nossas admiradoras ou os admiradores de nossas sagradas esposas. E o trote mudo continua, vinte e trinta vezes por dia, inquietante, malvado, desimpacientando o vivente, tirando a doçura de suas poucas horas caseiras. As variantes do mutismo são poucas. Há quem assobie "Ninguém me ama", há quem suspire e há quem bote disco de vitrola. De uma maneira ou de outra, todos êsses trotes são intoleráveis e, repetidos, entrosados, representam uma porta aberta para o hospício. O melhor ainda é não ter telefone. Só conseguem ficar realmente em casa aqueles que ainda não conseguiram o seu aparelho. Existe o telefone do botequim que, por 80 centavos, chama o seu taxi, o médico do seu filho, leva o recado de que você está doente e não pode ir trabalhar. Na rua, quem precisar mesmo de você mandará um portador à sua casa, com recado ou bilhete. Não somos racistas e achamos que os pretos são uma necessidade sentimental da humanidade. Mas, há horas em que odiamos tôda a pretaria do mundo, pelo simples fato do telefone também ser preto. Se um dos nossos leitores está esperando o seu aparelho e se presa a sua tranquilidade, mande dizer ao gerente da Companhia que desiste do seu pedido, perde o sinal, perde a papeleta, para não perder, amanhã o direito de ficar em casa em paz com os seus sonhos e as suas pobres esperanças. Se o telefone fôsse boa coisa, teria sido inventado por Deus e não por Graham Bell... e o Criador, em vez de "no sétimo dia, descansar", teria que atender a milhares de telefonemas de Adão e Eva, com reclamações mesquinhas, absurdas — o dia de sua folga fracassaria por completo. Mas, não. Foi por não ter telefone, que o Criador, em silêncio, pôde descansar no duro.

Antônio Maria

TEATRO ★ Sabato Magaldi

"A ROSA TATUADA", DE TENNESSEE WILLIAMS

PARIS, abril (pela Panair do Brasil) — Tennessee Williams se destaca como um dos autores americanos mais caracteristicos e de evidência mais justa. No Brasil, "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau e sob a direção de Ziembinski, encenaram "Uma rua chamada pecado" ("The streetcar named desire"), e o Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, tem mais de uma peça dele em seu repertório.

O Teatro Gramont lança, em Paris, "A rosa tatuada", se não me engano a última peça de Tennessee Williams. A contribuição do dramaturgo americano à cena exigiria um comentário pormenorizado do espetáculo, mas o cotidiano jornalístico imporá a simples sugestão de idéias gerais, que não poderei desenvolver.

Tratando-se de autor com obra expressiva, "A rosa tatuada" me parece produção de menor importância, incapaz de interesse permanente. Acho-a, de princípio, circunscrita em demasia ao universo de O'Neill, de certas peças de O'Neill, onde o sexo selvagem e dominador determina completamente a ação. Um pan-sexualismo tocado de poesia, mas que atinge o fetiche, e não supera uma região primária do indivíduo. Esse aspecto seria menos comprometedor no conjunto da peça se lhe correspondesse uma fatura de alto mérito. A técnica, porém, está repleta de insuficiências e de senões. "A rosa tatuada" é uma peça mal feita, denunciadora de uma série de equívocos, quando o teatro deixa de exprimir-se na sua linguagem para emprestar do cinema outros instrumentos. Se o corte permite à câmara amplas possibilidades, quebra inutilmente a sequência do diálogo teatral. Precisar-se-ia varrer de "A rosa tatuada" inúmeras impurezas, para que o texto valesse pela poesia rude e viril.

A encenação patenteia os defeitos. Creio que, simplificando o cenário, o espectador sentiria menos a fragmentação dos episódios. Com as cortinas que a todo instante se abrem e fecham para mudança do dispositivo cênico desaparece completamente a idéia de um todo maciço, e, para distrair o público, vem à ribalta um cantor negro ou atravessam o palco personagens adventícios. Não figura no trabalho do encenador Pierre Valde a noção de ritmo e de continuidade do tempo.

Lila Kedrova preenche convincentemente o papel de Serafina, prêsa durante vários anos à memória do marido morto e que depois, pelo instinto irresistível, se lança a outro homem. A propósito, a rosa tatuada, que o primeiro trazia no peito, e o segundo imita, o programa não deixa dúvida de que se trata do símbolo do amor total (diremos, um amor bem estruturado no sexo), e que a própria mulher vê no seio ao ser fecundada. Quanto aos outros intérpretes, René Havard, o segundo marido, caracteriza com humorismo o tipo do italiano popular. As cenas em que as mulheres misturam o italiano à língua da terra (no original o inglês, e aqui o francês), aliás, quase todo o texto, ficam, no espetáculo, de um artificialismo inaceitável, como se elas não soubessem o sentido do que estão falando.

Passível de muitas restrições, a peça não teve também uma encenação conveniente, e o resultado foi um espetáculo irregular, inexpressivo no panorama da temporada parisiense.

ARTES ★ Antônio Bento

ALMÔÇO NA A.B.I.



O Ministro Nero Moura almoçou ontem na ABI, com um grupo reduzido de jornalistas, o que tornou íntima a conversa travada em torno de assuntos diversos.

Moses é técnico em atiçar discussões sôbre problemas políticos ou simplesmente profissionais, recordando episódios vários e pitorescos de sua carreira na presidência da Casa dos Jornalistas. O Ministro da Aeronáutica intervinha frequentemente no debate, e, de vez em quando, confessava sua satisfação pelo tom de franqueza com que falavam os jornalistas. Não há dúvida que um contáto direto, sem protocolo, entre governantes e jornalistas é sempre proveitoso e instrutivo, a vários respeitos. Foi isso o que Moses fez questão de frisar, com o que aquiesceu o Ministro, homem moço, democrático, espírito aberto às idéias modernas.

O nosso prezado colega Austregésilo de Athayde, em dia de grande "verve", entrou a falar sôbre as questões políticas do nosso tempo, abordando, por fim, o tema da divisão do mundo atual entre duas ideologias irreconciliáveis. Moses discordava da tese, achando que havia, no fundo, uma competição de duas "economias", no que foi refutado pelo seu interlocutor.

Mas, o que deu interesse à conversa (e leva-me a registrá-la nesta coluna) foi mesmo o tom polêmico ou a vivacidade de Austregésilo de Athayde, que entrou pelo terreno da arte, a propósito do reinado de Elizabeth I, no inicio do imperialismo britânico.

Não só as razões da morte de Maria Stuart como outros aspectos do crescimento do capitalismo foram explicados e comentados por Austregésilo de Athayde, que se mostrou particularmente versado na dialética hegeliana. E, entrando noutros domínios da filosofia e da estética, apontou a música de Bach como modêlo perfeito de desenvolvimento dialético. E' isso de fato o que concorre para a precisão geométrica da linguagem do maior dos compositores, cuja mestria na arte da fuga foi, é e será sempre um modêlo supremo de desenvolvimento entre dois temas opostos, no caso, a tese e a antitese.

INVENTARIO DE SAUDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES
PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

AR CONDICIONADO PERFEITO
UM LEÃO QUE VIROU "ASTRO" DE HOLLYWOOD...
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
4-6-8-10 Hs · 2-4-6-8-10 Hs · 4-6-8-10 Hs
"Meu Amigo o Leão"
"Fearless Fagan"
com JANET LEIGH · KEENAN WYNN · Carleton CARPENTER e FAGAN o leão camarada
IMP. ATÉ 10 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

A UNITED, A 3.ª DIMENSÃO, O NOVO FILME DE CHAPLIN E OUTROS BONS

Diante da presente confusão provocada pelo noticiário apressado acêrca da 3-D, a United Artists, que parece ser uma das primeiras a entrar no mercado mundial, esclarece:

"A fim de proteger os exibidores de tôdas as partes do mundo, nos próximos 18 mêses, durante o crítico período de transição da indústria cinematográfica, a United Artists distribuirá um mínimo de 65 filmes. Dêstes, grande parte pode ser adaptada aos novos processos 3-D, telas gigantes ou ainda com som esterofônico, mas TODOS OS FILMES poderão ser projetados pelo processo atual.

Esta declaração foi feita pelo Presidente Arthur B. Krim, antes de sua partida para a Europa, no dia 14 dêste mês.

Assegurou êle, dêsse modo, a todos os exibidores, que podem esperar da United Artists e de seus produtores independentes uma produção contínua de bons filmes.

Dos 65 trabalhos anunciados, um investimento de mais de 50 milhões de dólares, trinta e dois (32) serão coloridos. Mr. Krim, na entrevista concedida em Nova York à imprensa, declarou ainda que a produção, em quantidade, qualidade e atração de bilheterias, astros, estrêlas e diretores — é a mais formidável de todos os 34 anos de existência da United Artists. Mr. Krim disse ainda: "A United Artists protege os exibidores e sublinhou o lema da companhia: "O que vale é um bom filme!"

Foram êstes os principais pontos de sua entrevista:

1 — A United Artists tem a obrigação moral de proteger os exibidores, durante êste período crítico de transição, até a estandartização final do processo cinematográfico. Calculou êle que êsse período será de 18 meses, nos Estados Unidos, e mais longo no estrangeiro.

2 — Se bem que a companhia vá distribuir todos os seus filmes pelo processo atual, ela pretende utilizar-se de tôda e qualquer inovação técnica. "MELBA", por exemplo, será apresentado com som esterofônico e projetado em telas gigantes, em todos os cinemas em que êsse equipamento já foi instalado.

3 — Três filmes estão sendo produzidos em terceira dimensão (3D). São êles: "I, the Jury", "Ring around Saturn" e "Captain John Smith and Pocahontas". Além dêles, o filme da luta de boxe "Marciano Walcott" também será apresentado pelo processo tridimensional.

4 — Em sua palestra, Mr. Krim disse que um bom filme tem sempre o seu público, não importando em que dimensão fôr êle feito. Referiu-se ao sucesso fabulóso que "Moulin Rouge" está fazendo em todos os cinemas dos Estados Unidos. Por essa razão, acrescentou êle, um produtor fica protegido, se fizer um filme (pelo processo atual), que apresente uma boa história e que possua todos os ingredientes de boa diversão.

5 — Dos 65 filmes anunciados, 34 foram terminados, 10 estão sendo rodados e os 21 restantes começarão a ser feitos dentro de seis meses, a fim de que estejam todos terminados e prontos para distribuição em fins de 1954.

6 — Mr. Krim revelou que mais de 50% dos filmes desta produção será em cores.

7 — Mr. Krim declarou ainda que, pelo menos, 12 dos filmes anunciados podem ser incluídos na classe especial de "bombas arrasa-quarteirão", como o foram "Uma Aventura na Africa", "Matar ou Morrer" e "Moulin Rouge".

8 — A lista de estrelas e diretores é das mais impressionantes. Entre os grandes nomes, todos de primeira grandeza, estão Gregory Peck, Gary Cooper, Humphrey Bogart, Jennifer Jones, Kirk Douglas, Errol Flynn, Paulette Goddard, Yvonne de Carlo, Edward G. Robinson, John Payne, Evelyn Keyes, Gene Tierney, Robert Morley, Patrice Munsel, Joel McCrea, Van Heflin, William Holden, Dennis O'Keefe e Cesar Romero.

Diretores: John Huston, Anatole Litvak, Lewis Milestone, Mark Robson, Otto Preminger, William Dieterle, Curt Siodmak e E. A. Dupont".

ÊLE SABIA SER RUDE NO CAMPO DE RODEIO MAS FRACO DIANTE DOS CARINHOS DA MULHER AMADA
RKO Radio apresenta
ROBERT MITCHUM em
"PAIXÃO de BRAVO"
com SUSAN HAYWARD · ARTHUR KENNEDY · ARTHUR HUNNICUTT
EMOÇÕES ELETRIZANTES!
2.ª FEIRA
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · MASCOTE · RITZ · HADDOCK-LOBO
CINELANDIA: A PARTIR DE 2 Hs · BAIRROS: A PARTIR DE 4 Hs.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

Avenida Rio Branco, esquina de rua do Rosario, às 10,30 horas, da próxima segunda-feira, 11 do corrente, será rezada missa de 7.º dia, em intenção à alma de dona Josefina Moreira Lima Rabelo, mandada oficiar por sua família.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para São Paulo: Francisco Lameira — Luiz Martins Ferreira — José Ribeiro Falcão — Daubernal Bonoso Monteiro — Iela Bonoso Monteiro — Maria Goudina Lages Martins — Gilson de Miranda Vale — Vaclan Piotrowski — Kyvizhi Asano — William B. Mather — Dowar Farquhar — Robert Henderson — Leslie G. Weldon — Bayley Bery — Charles Burgin — John P. Magrath — Nelson da Silva — Salathiel Bittencourt Andrade — José L. Froes Arantes.

— Para Recife: José Mariano Carneiro Pessoa — José W. da Silva e Osmar Gomes.

TAPETES OFICINA
A mais conceituada do Brasil para lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes, limpeza de forrações no local, com máquinas americanas. Orçamentos sem compromisso.
RUA SANTO AMARO N.º 121
FONE 25-7756

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª Pág.)

respiratorias. 20, 21 e 22; 33, 35 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Excelente dia para melhorar as condições em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dadivas, boa saude e sorte nas amizades e nos ganhos, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Dia de maus pressagios. Negocios periclitantes e encontros desagradaveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira, resistencia de proposito. 14, 16 e 18, 14, 23 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

SUSAN HAYWARD AMANDO ROBERT MITCHUM E ARTHUR KENNEDY, EM "PAIXÃO DE BRAVOS"

Susan Hayward, a jovem atriz que em cada filme dá novas provas do seu talento interpretativo, aparece em "Paixão de bravo" (The Lusty Men), produção Wald Krasna, que a RKO Radio lançará, segunda-feira, no circuito do Plaza, num papel diferente dos que fez até hoje.

Seu trabalho neste filme é realmente otimo.

Aparece secundada por dois aplaudidos atores: Robert Mitchum, e Arthur Kennedy, cada qual mais firme em suas interpretações.

Susan Hayward, a estrêla de "Paixão de Bravo", o cartaz da RKO Rádio, segunda-feira, no circuito do Plaza

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho de Cunha
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLEIA, 73. Tel.: 42-1155
Das 16 às 19 horas.

Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Telefone 22-9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres especializados, ambiente agradável.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
Informações diàriamente

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 · 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

UMA LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO



Repete-se êste ano o grande sucesso da Liquidação de Alto a Baixo que a CASA JOSE' SILVA realiza uma vez por ano, durante o mês de Maio. Remarcando todos os seus artigos, de qualidade e vendendo por preços realmente mais baixos, para liquidar, todo o seu atual estoque, tem assim a oportunidade a conhecida CASA JOSE' SILVA, de servir a sua clientela, a quem dedica esta extraordinária venda, oferecendo-lhe bonificações especiais. Damos acima um aspecto da fachada da CASA JOSE' SILVA, da rua Miguel Couto

TEATROS E BOITES

Beguin A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
Jean Cartier
Claudine et René Dalam
BALLET WELLS e
2 SHOWS
Chito Galindo
Diariamente retransmissão da Boite pela Rádio Tupi das 23,30 às 24,00 horas.
Sob o patrocínio da Viação Cometa S/A
RESERVAS: 27-7272

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY — RUI CAVALCANTI
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA
10ª SEMANA TRIUNFAL!
da obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Com JOÃO VILLARET E 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO — Tels. 26-7437 e 26-1783
SHOW À 1,30 DA MANHÃ

RIVAL
Hoje — Às 16 e 21 Horas — Hoje
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2.º MÊS DE EXITO ESPETACULAR!

VOGUE
APRESENTA
A TEMPORADA DO RISO
— COM —
ALVARENGA e RANCHINHO
A 1 E ÀS 3 DA MADRUGADA
Jante, diàriamente, no VOGUE para apreciar a Exposição de Arte Culinária

BOITE MOCAMBO
EM SUA NOVA FASE APRESENTA.
BADU "SUCESSO NO MOCAMBO!"
Tôdas as noites, "show" com grandes atrações!
HOJE — Homenagem a OSCARITO
Av. Prado Junior, 16 — Pôsto 2 — Tel. 37-4055

LEIA "SOMBRA"

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

SEDE: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

FILIAIS | Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 90
São Paulo — Rua 24 de Maio, 108
Pôrto Alegre — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	454.424.055,70	Capital e Reservas	262.000.000,00
Empréstimos	2.282.257.605,10	Depósitos	2.612.937.205,90
Agências e Correspondentes	1.026.091.980,90	Agências e Correspondentes	1.080.806.756,80
Diversas Contas	318.275.128,70	Diversas Contas	125.304.807,70
Contas de Compensação	3.687.564.933,40	Contas de Compensação	3.687.564.933,40
SOMA	7.768.613.703,80	SOMA	7.768.613.703,80

DEPÓSITOS ● DESCONTOS ● CAUÇÃO ● COBRANÇAS ● SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

Funciona de segunda a sexta feira, das 9,30 às 17,00 — Sem intervalo — Aos sábados, de 9,10 às 11 horas

155 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIA'S, RIO DE JANEIRO, SAO PAULO, PARANA', RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS, PERNAMBUCO E PARAIBA

DIRETORIA: JOSE BERNARDINO ALVES JUNIOR — PRESIDENTE; NELSON SOARES DE FARIA — ALOYSIO DE ANDRADE FARIA — JOSE' H. GONÇALVES e FRANCISCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, DIRETORES.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diariamente às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Marineau e "Os Artistas Juntos". Diariamente, às 21,30 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953" de Max Nunes Com Viaret, Cole Nélia Paula Recitas diarias, às 20 e 22 horas

GLORIA — 22-8712 — "A Santa M..." com Jaime Costa às 21 horas

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena?" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado

MADUREIRA — Zaquia Jorge" e "Ajuda teu irmão", de A. Bredas

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado

RECREIO — 22-8164 — Fechado

REGINA — 32-5817 —

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas

SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mario Lage. De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. — Vesperais: quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas

CINEMAS

Os Lançamentos

MEU AMIGO O LEAO — ("Fearless Fagan" — M. G. M.) — Produção americana. Comédia baseada num fato real: o jovem criara um leão, que levou para o exercito, quando foi convocado. Elenco: Janet Leigh, Carleton Carpenter, Keinan Wynn e o leão Fagan. Nos TRES CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

ISTO SIM, E' QUE E'VIDA — ("Double Dynamite" — RKO) — Produção americana. Uma comédia musical dirigida por Irving Cummings. No elenco: Jane Russell, Frank Sinatra e Groucho Marx. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros, a partir das 3,40 horas).

OURO DA DISCORDIA — ("Carson City" — Warner Bros.) — Produção americana. Em Warnercolor. Direção de André de Toth. Western: o filme conta a historia da construção da estrada de ferro, ligando Carson a Virginia. Elenco: Randolph Scott, Lucille Norman, Raymond Massey, James Mellican. Nos cinemas VITORIA, ROXY, FLORIANO, SANTA ALICE, ODEON (Niteroi), IRIS, MONTE CASTELO e VAZ LOBO. — Horarios: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas. — (Nos bairros a partir das 3,40 horas) — Impropio até 14 anos.

TEIMOSA E VALENTE — "(The Lady From Texas" — Universal-Int.) — Produção americana. Direção de Joseph Pevney. Em technicolor. Western sobre a colonização do Texas. Elenco: Howard Duff, Mona Freeman, Josephine Hull, Gene Lockhart. Nos cinemas S. LUIZ, LEBLON, CARIOCA, e MEM DE SA'. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros, a partir das 3,40 horas).

VIRGEM E PECADORA — ("La Ferme du Pendu" — Art) — Produção france. Direção de Jean Dréville. Semi-documentario sobre os vinhateiros franceses. Elenco: Charles Vanel, Alfred Adam, Lucienne Laurence, Guy Dacomble. Nos cinemas AZTECA, RIAN, MIRAMAR e COLISEU. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). — Imprópio até 18 anos

O DRAMA DA LINHA BRANCA — (Cuori Senza Frontiere" — Art) — Produção italiana. Direção de Luigi Zampa. Drama sobre o problema de fronteira entre a Italia e a Iugoslavia. Elenco: Gina Lollobrigida, Raf Vallone. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, RIVOLI e PIRATINI. — (Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). — Improprio até 10 anos

Representação

CARNAVAL ATLANTIDA — Produção brasileira. — Filme carnavalesco reexibido para cumprir o 8x1. Com Grande Otelo, Oscarito e outros. Ns cinemas ODEON, TIJUCA, AVENIDA E MARACANÃ. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros a partir das 3,40 horas)

Filme em 3.ª Semana

SEMANA

AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Sertal. Nos cinemas: IMPERIO, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA e IGUAÇU (Nova Iguaçu). — Horarios: 2 — 3 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

Filme em 5.ª Semana

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Lima Barreto. Filme que relata o fenomeno do cangaço no nordeste brasileiro. Elenco: Milton Ribeiro, Alberto Russel, Vanja Orico, Marisa Prado, Lima Barreto. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, BONSUCESSO — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Gavião do mar".
CENTENARIO — 43-8543 — "Espiritos indomitos"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Tudo azul" e "O transgressor".
FLORIANO — 43-9074 — "Ouro da discordia"
COLONIAL — 42-8512 — "Isto sim, é que é vida".
GUARANI — 32-5651 — "Uma cidade que surge"
IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".
IMPERIO — 229348 — "Amei um bicheiro"
IRIS — 42-0753 — "Ouro da discordia"
LAPA — 22-2543 — "E' fogo na roupa".
MARROCOS — 22-7979 — "Os tambores rufam ao amanhecer" e "Loura de 18 quilates".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Teimosa e valente" "e "O ultimo duelo"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Meu amigo, o leão".
ODEON — 22-1508 — "Carnaval Atlantida".
PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".
PATHE' — 22-8795 — "O rei e o aventureiro".
PLAZA — 22-1097 — "Isto sim, é que é vida"
PRESIDENTE — 42-7128 — "O drama da linha branca".
PRIMOR — 43-6681 — "Isto sim, é que é vida".
REX — 22-6327 — "As minas do Rei Salomão"
RIO BRANCO — 43-1639 — "A verdade não tem fronteiras"
RIVOLI — 42-9525 — "O drama da linha branca".
S. JOSE' — 42-0592 — "A favorita dos deuses".
VITORIA — 42-9020 — "Ouro da discordia"

Zona Sul

ALASKA — "O corcunda de Notre Dame".
ALVORADA — "A verdade não tem fronteiras".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O drama da linha branca".
ASTORIA — 470466 — "Isto sim, é que é vida".
AZTECA — "Virgem e pecadora".
BOTAFOGO — 26-2260 — "Amei um bicheiro"
FLORESTA — 26-6257 — "Carmen".
IPANEMA — 47-3800 — "O cangaceiro"
LEBLON — 27-7805 — "Teimosa e valente"
LEME — 37-5412 — "A favorita dos deuses".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Meu amigo, o leão".
MIRAMAR — "Virgem e pecadora".
NACIONAL — 26-6072 — "A favorita dos deuses".
PAX — "O drama da linha branca"
PIRAJA' — 47-2668 — "O ultimo duelo" e "Missão nos Balcãs"
POLITEAMA — 25-1143 — "O homem com a minha cara".
RIAN — 47-1144 — "Virgem e pecadora".
RITZ — 37-7224 — "Isto sim, é que é vida".
ROXY — 27-8245 — "Ouro da discordia" melodias"
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Teimosa e valente".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro".
AVENIDA — 48-1667 — "Carnaval Atlantida".
BANDEIRA — 28-7575 — "Maria Monte Cristo".
CARIOCA — 28-8179 — "Teimosa e valente".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Rio bravo".
GRAJAU' — 38-1311 — "O conde de Monte Cristo".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Isto sim, é que é vida".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Meu amigo, o leão".
MARACANA — 48-1910 — "Carnaval Atlantida".
NATAL — 48-1480 — "Degradação humana".
OLINDA — 48-1032 — "Isto sim, é que é vida".
PALACIO VITORIA — 48-1871 — "A ponte de Waterloo".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Luta selvagem".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Ouro da discordia".
TIJUCA — 48-4519 — "Carnaval Atlantida"
VELO — 48-1381 — "Vitimas do pecado".
VILA ISABEL — "Tambores distantes".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Degradação humana".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Um lugar ao sol".
BARONEZA — "Muralhas de sangue".
BELMAR — 29-1744 — "O direito de matar".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Vende caro o teu amor".
COLISEU — 29-8752 — "Virgem e pecadora".
EDISON — 29-449 — "Dias sem fim".
IGUAÇU — "Amei um bicheiro".
IRAJA' — "O genio da lampada".
JOVIAL — 29-0652 — "Veneração".
MADUREIRA — 29-8733 — "Amores de Casbah".
MARABA' — 29-8038 — "Tocaia".
MASCOTE — 29-0411 — "Isto sim, é que é vida".
MEIER — 29-1222 — "A favorita dos deuses".
MODELO — 29-1578 — "Tubarões de terra" e "Companheiro de caminho".
MODERNO — BNG 842 — "Luta pela gloria" e "Anjo e os espiões".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ouro da discordia".
NOVO HORIZONTE — "Favorita dos deuses".
PARATODOS — 29-5191 — "Ao sul de Pago-Pago".
PIEDADE — 29-6532 — "O habito faz o monge" e "Pistolas na noite".
QUINTINO — 29-8280 — "Tubarões de terra" e "Companheiros de caminho".
REALENGO — BNG 742 — "Perdidamente tua" e "Traidor".
RIDAN — 29-1633 — "A' margem do destino".
ROCHA MIRANDA — "Um corpo de mulher".
ROULIEN — 49-5691 — "Kim".
S. JERONIMO — "Caminho do diabo" e "Mulher sem nome".
S. JORGE — "Cavaleiros da bandeira negra".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Olhando a morte de frente" e "Vocação proibida".
TRINDADE — 49-3838
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Ouro da discordia".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".
BRAZ DE PINA — "Amei um bicheiro"
MAUA' — "Ao Sul de Pago-Pago".
ORIENTE — 30-1131 — "Ilha dos pigmeus".
PARAISO — 30-1060 — "Tarzan e a furia selvagem".
PENHA — 30-1121 — "Tico-Tico no Fubá".
RAMOS — 30-1094 — "Está com tudo".
ROSARIO — 30-1889 — "A favorita dos deuses".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Chaga de fogo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "E' fogo na roupa".
S. PEDRO — 30-5005 — "Veneno".

Ilha do Governador

JARDIM — "Rainha por um dia" e "Ouro delator".

Niterói

EDEN — "No limiar do crime" e "Meus braços te esperam".
CASSINO ICARAI —
ICARAI — "Kim".
IMPERIAL — "Volupia de assassino".
ODEON — "Ouro da discordia".
PALACE — "Amores de Casbah".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA — "Ao som do mambo".

Petrópolis

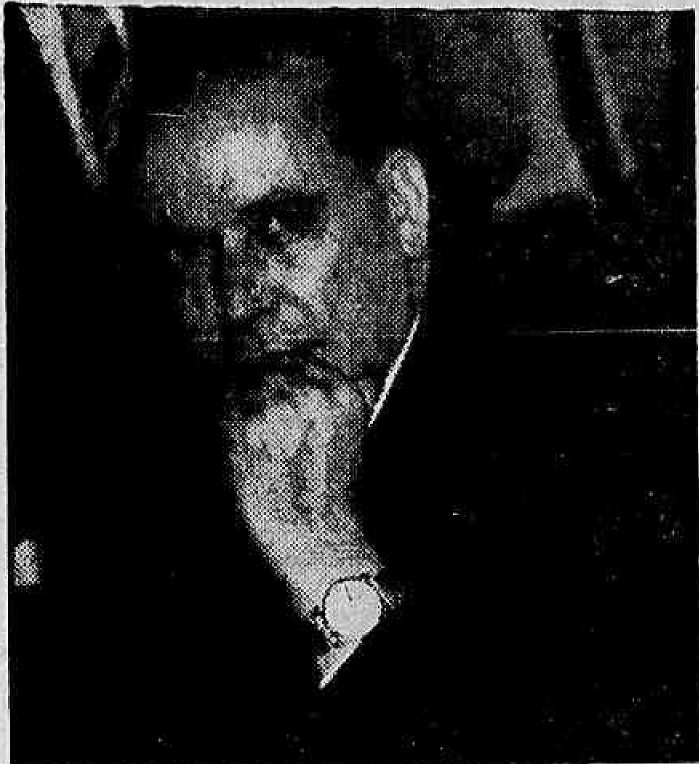
CAPITOLIO — "Calouros na Broadway".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Crê em mim, amor" e "A voz que vão ouvir".
PETROPOLIS — "Amores de Casbah".
SANTA TEREZA — "O filho de Dartagnan".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Maria Cristina" e "O profeta das favelas".

Vila Meriti

GLORIA — "O genio da lampada" e "O velo misterioso".



FURTADO O PORTUGUÊS NO "PULO DOS NOVE"

Perdeu 185 Mil Cruzeiros Nas Três Vezes em Que Jogou Com Os Mesmos Parceiros – Presos Cinco – A Mulher Que Gostava (Pouco) de Joaquim

O prejuizo de 185 mil cruzeiros sofrido pelo comerciante português Francisco Joaquim Rodrigues, foi o ponto de partida para a prisão, ontem, de cinco membros de um grupo de contraventores do jôgo denominado "pulo dos nove". A polícia não pôde autuá-los em flagrante pois, pressentindo a diligência, os outros quatro fugiram do local da reunião.

PLANO DA POLÍCIA

Joaquim Rodrigues (rua Barão do Flamengo, 22, loja) queixara-se na policia de que, tendo participado de três funções com os mesmos parceiros mas, em locais distintos, perdera 185 mil cruzeiros: 60 mil nas duas primeiras e 65 mil na ultima.

Sua denúncia foi considerada pelas autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, com as quais, para facilitar as diligências, acordou o seguinte: procuraria os parceiros e marcaria local e hora para jogarem. Assim, a polícia iria na certa.

UM CASO DE AMOR

Entrando mais fundo no assunto, Joaquim Rodrigues, narrou na policia a historia de seu prejuizo: começou há algum tempo quando conheceu uma jovem e bela mulher. Gostaram-se. Ela muito menos dele do que êle dela, pois, do contrário, não o teria levado a conhecer aqueles nove individuos com quais entrou a jogar baralho e a perder muito dinheiro.

O PRIMEIRO MILHO

Na primeira reunião, realizada no suburbio, Joaquim ainda ganhou algum dinheiro. Nas seguintes, porém, foi um tal de perder e perder muito.

Entre essas duas fases de sua aventura, houve uma pausa. Quinze dias, se tanto, Joaquim ficou afastado do jôgo e de seus parceiros.

Um dia porém, lhe apareceu um homem: Ernesto Gomes de Sá, fiscal do Tesouro, (36 anos de idade) e fiscal, também, de jôgo, em Santos.

Ernesto foi franco: fôra convidá-lo a reaparecer, que o jôgo era bom e os parceiros também (tanto que ganhara).

Joaquim pensou, se lembrou do ganho daquela noite e decidiu que o certo era mesmo reaparecer: que diabo, os rapazes mereciam uma chance...

E reapareceu: na Av. Copacabana, 583, 6.° andar, perdeu 60 mil cruzeiros; na rua General Gois Monteiro, 78, 7.° andar, perdeu outros 60 mil e por fim, na mesma Av. Copacabana, 583, 6.° andar, perdeu 65 mil cruzeiros.

OS PARCEIROS

O último capitulo dessa história mal vivida por Joaquim Rodrigues diz o seguinte: dos nove parceiros, apenas cinco foram presos. Todos confessam que furtavam o Joaquim mas, confessam também que não têm mais o dinheiro de Joaquim, que deve andar circulando por outras quadrilhas mais espertas que a sua.

São os seguintes os responsáveis (já presos) pela ruina do comerciante português: Antonio Mendes Tavares (48 anos, português, despachante, rua Rocha Fragoso, 20); Januário Ramazzotti, italiano, 61 anos, comerciante, rua da Gloria, 4); Northon Tostes de Azevedo (fazendeiro, em São Paulo, rua do Alto, 44, casa 3); Ernesto Gomes de Sá (34 anos, corretor de imóveis, rua do Matoso, 89).



Francisco Joaquim Rodrigues: perdeu 185 mil cruzeiros para a quadrilha do "pulo dos nove". Em baixo: os parceiros de Joaquim que confessaram seu plano de furto, confessando tambem, que já não existe mais o dinheiro ganho ao portugues

ZULMIRA



Dia 26

Dia 26 o Julgamento de Zulmira

Somente dia 26 do corrente, e não amanhã, como foi noticiado, voltará a julgamento, no Palácio da Justiça, a criminosa Zulmira Galvão Bueno, autora da morte de seu esposo, Stélio Galvão Bueno.

RECOLHIDA EM BANGU

Atualmente, Zulmira Galvão Bueno está presa, na Penitenciária de Bangu por determinação do juiz Epaminondas Pontes, despachando favoravelmente o requerimento do Promotor, segundo à decisão do Tribunal de Justiça que anulou a absolvição concedida à ré, no primeiro julgamento.

Na ordem de processo em pauta para julgamento êste mês, o de d. Zulmira figura em 3.° lugar.

No Tiroteio de Mangueira, Cutu Matou Montanha e Saiu Baleado

Um morto e dois feridos, inclusive uma menor, foi o resultado do tiroteio havido ontem, no pátio da Fundação Leão XIII, no morro da Mangueira, do qual participaram os criminosos Montanha (que morreu) e Cutú (que está gravemente ferido). A menor Wilma foi atingida no braço, sem gravidade.

DOIS PERIGOSOS ELEMENTOS

José Ribeiro, pardo, solteiro, de 19 anos, vulgarmente conhecido por "Montanha", é individuo perigoso já tendo sido processado varias vezes por assaltos à mão armada, homicidio e outros crimes menores. Encontrando-se com o seu (não menos perigoso) amigo Nilo Ernesto do Nascimento, vulgo "Cutu", desentenderam-se, segundo apurou a Polícia, por causa da partilha de um furto.

O DUELO

"Montanha" sacou sua pistola. Catu, fez o mesmo. Trocaram tiros. Um dos projetis atingiu Cutu na coxa direita, produzindo-lhe ferimento penetrante. Esgotada a carga de sua pistola, "Montanha" correu em direção ao edificio onde funciona a Fundação Leão XIII. Ao chegar à porta, foi atingido nas costas, caindo para dentro do prédio, com o revolver na mão.

Inexplicavelmente, o médico José da Silva Maia Filho, que ali se encontrava de serviço retirou o revolver da mão de "Montanha", e levou-o para a sua residência.

MORTOS E FERIDOS

"Montanha", gravemente ferido, faleceu ao dar entrada no Posto Central de Assistência. Cutu, cujo estado inspira cuidados, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Furtou a Firma em 250 Mil Cruzeiros

O Pracista Desviava, Também, Mercadoria – Negou-se a Prestar Contas Aos Patrões

Lydio Amann (rua Paula Freitas, 21, apto. 303), lesou a firma Tecelagem Brasil Ltda., de Santa Catarina, da qual era vendedor pracista, em cêrca de duzentos e cinquenta mil cruzeiros, pelo que está respondendo a inquérito no cartório da especializada de Roubos e Falsificações.

MERCADORIAS E DINHEIRO

Diz a firma queixosa em sua petição ao delegado Cicero Brasileiro de Melo, que, seu exvendedor, abusando da confiança que se lhe depositava, apropriou-se criminosamente de vinte e cinco mil cruzeiros, em espécie, além de mercadorias de mais de cem mil cruzeiros, que lhe foram entregues.

OS ESCLARECIMENTOS

Desde 1951 que o acusado passou a proceder irregularmente no desempenho de suas atribuições, deixando de responder com presteza e necessária clareza às cartas que a queixosa lhe enviava. Advertido, Lidio protelava sempre o esclarecimento dos assuntos a seu cargo.

NEGOU-SE A DEVOLVER O DINHEIRO

Instado, há já algum tempo pela lesada, a prestar contas e a repôr as importâncias que desviou, o infiel vendedor negou-se a fazê-lo.

Lesou Seus Sócios em Milhares de Cruzeiros

José Antonio Martins e outros, ingressaram em Juizo (14.ª Vara Civel), com ação de perdas e danos, contra seu ex-sócio Tufie Neme, em vista de haver o mesmo, indevidamente, vendido material da firma em que eram participantes (Cerâmica Maravilha Ltda.), avaliado em várias centenas de milhares de cruzeiros.

INQUÉRITO POLICIAL

Remeteu o juiz do Civel, os autos à Corregedoria da Polícia, que, por sua vez, os enviou à Delegacia de Roubos e Falsificações, em vista de haver sido requerido pelo Promotor a instauração de inquérito contra o referido senhor. O juiz apreciando os autos, verificou tratar-se, realmente, de caso criminal.

Diz a Promotoria que Tufie apropriou-se de titulos no valor de trezentos e trinta e três mil cruzeiros e após, vendeu uma partida de aço em seu proprio nome, à firma Ceccaroli & Tapia, por preço muito inferior àquele com que entrara na firma queixosa.

Vendeu ainda barricas de arame de aço polido, ao sr. Simon Krautmar, transacionando material da sociedade com outros interessados.

A Cerâmica Maravilha Limitada, cujo capital integralisado é de Cr$ 6.500.000,00 tem sede própria na avenida Rio Branco, 311, 5.° andar.

INTERVEIO NA BRIGA DE MULHERES E LEVOU UM TIRO

O operário Isidoro da Silva (42 anos, Morro do Juramento s/n, Vicente de Carvalho), foi baleado por Agripino de Tal (residência ignorada), após breve altercação, que se verificou no Morro do Juramento. Ao ser medicado no H.G.V., a vitima declarou que se encontrava no alto do morro, quando duas mulheres se empenharam em luta corporal. "Tentei apasiguar os ânimos — diz Isidoro da Silva — e fui baleado por Agripino, que não gostou de minha atitude". O fato foi levado ao conhecimento do comissário de serviço do 24.° D.P. e o criminoso evadiu-se.

Legal a Prisão do Coronel Olímpio Ferraz Carvalho

Decidiu, Ontem, o Superior Tribunal Militar – O Oficial é Acusado de Exercer Atividades Subversivas

Em sua sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar decidiu considerar legal a prisão do coronel Olimpio Ferraz de Carvalho, acusado em Belo Horizonte de exercer atividades subversivas.

TRANSPORTADO À FÔRÇA

O coronel Olimpio foi recentemente detido pela policia mineira em circunstâncias sensacionais (transportado à fôrça pelos braços e pernas), depois de ter escapado ao cêrco estabelecido em tôrno de uma casa onde se reunia a elementos comunistas notórios para articular planos de agitação da ordem pública, segundo então descobriram as autoridades policiais do Estado.

OBRIGADO A ACEITAR

A decisão do Superior Tribunal Militar foi proferida no julgamento do recurso interposto pela promotoria da IV Região Militar contra a sentença do auditor que rejeitou a denúncia oferecida contra o coronel Olimpio. O auditor da IV R. M., ficou, assim, obrigado a aceitar a denúncia do Ministério Público.

O Êrro da Polícia na Investigação do Crime Dos Pilões

15.° DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS
por E. TIMBAUBA DA SILVA

Continua o tumulto nas investigações que vêm sendo procedidas desde 13 de março último com o fim de apurar as condições em que foi realizado o chamado crime dos Pilões e bem assim qual seu autor.

Depois da indébita intervenção nas diligências do secretário de Segurança fluminense e dos auxiliares que levou para Petrópolis, um comissário e um investigador, eis que aparece o delegado de Teresópolis realizando trabalhos policiais em tôrno do mesmo caso muito embora sua jurisdição não se estenda ao local onde foram colhidos os despojos nem mesmo naquele em que se supõe tenham sido êles lançados às águas do rio Jacó.

O resultado dêste novo tumulto aí está no fracasso, no ridiculo digamos antes, do simulacro de reconhecimento levado a efeito clandestinamente nas proximidades do quilômetro 22, da estrada que conduz ao Alto da Serra pela autoridade policial de Teresopolis, diligência ... com completa infração dos dispositivos do Codigo de Processo Penal.

Falta de Orientação

A revelia do advogado de Branko Rancic, com ausência dos representantes da imprensa que vêm acompanhando as diligências, sem os cuidados especiais a um ato de tamanha importância processual, o pseudo reconhecimento, além de nada esclarecer, serviu apenas para mais uma vez pôr em evidência a falta de uma orientação decisiva no caso ao mesmo tempo que evidencia a vaidade de que se acham possuidas algumas autoridades fluminenses que, na ansia de mostrar serviço, não titubeiam em desprestigiar colegas e desrespeitar superiores.

Neste emaranhados de pistas que surgem a todos os instantes, de diligências contraditorias, de investigações que se chocam, de presunções que não se concretizam o "reconhecimento" levado a efeito na noite de sexta-feira passada, um do corrente, ficará como uma nota comica que poderá ser aproveitada com sucesso por qualquer um dos nossos revistografos.

O Grave Êrro

Todo êrro da policia fluminense está em querer implicar no caso apenas um suspeito sem levar em conta aquilo que lhe é favorável, principalmente no que diz respeito a cronologia do crime ou seja as horas em que o duplo evento teve lugar. Como não é possivel conciliar o assassinio e o espostejamento dos dois corpos dentro das horas para as quais Branko Rancic não apresenta explicações ou testemunho e das indicações que a proposito derem os legistas sôbre o caso resolveram os policiais de Teresópolis e de Niterói mudar a data do duplo crime.

Nova Data

Os legistas afirmaram que os despojos tinham sido lançados nas águas do rio Jacó doze horas antes de seu encontro e que, para completa realização dos dois espostejamentos, seriam necessárias cinco horas.

Como foi às onze horas do dia oito de março último que um sitiante viu, pela primeira vez, o despojo maior, o tronco feminino, levando-se em conta o calculo do legista que examinou desde logo o material colhido, teremos que concluir que foi às 23 horas de 7 que teve lugar o lançamento dos dois toraxes no afluente do Piabanha. Sendo às 23 o lançamento o espostejamento deveria ter sido realizado no espaço compreendido entre esta hora e às 18 ou seja nas cinco horas anteriores.

Estando provado que Branko Rancic esteve às 18,30 no fotografo onde foi apanhar as fotografias da companheira e do filho e às 22 no quarto que ocupava em casa de seu patrão, torna-se dificil enquadrá-lo na execução do duplo crime dada a impossibilidade dêle se achar no mesmo tempo em dois lugares diferentes.

Para envolver no caso o serralheiro é preciso, antes de tudo, provar que os cálculos do legista estão errados. Em face disto as autoridades niteroienses resolveram criar uma nova data para o duplo crime, surgindo para isto o dia 6.

Os Motivos da Nova Data

Não foi sòmente a impossibilidade de conciliar a acusação contra Branko e as indicações dos legistas que levou os prepostos do sr. Coutinho a admitirem a noite de 6 de março último como sendo o momento certo da execução do duplo crime.

Dois fatores também influiram no adiantamento do duplo evento: o fato de um certo cavalheiro ter visto na altura do quilômetro 22 da estrada que conduz ao Alto da Serra, um carro preto, possivelmente um Hudson, ocupado por um individuo que procurou esconder-se quando se viu iluminado pelos faróis do auto que transportava a testemunha que então se dirigia para Teresópolis e bem assim o máu cheiro sentido no dia seguinte por alguns sitiantes e que vinha de um boeiro existente no local onde justamente fôra visto o carro misterioso parado.

O primeiro fator já foi completamente desmoralizado com o pseudo reconhecimento realizado na noite de 1.° do corrente. Muito embora as condições em que a diligência foi realizada, tôda contrária ao único suspeito, a testemunha-bomba, como tinha sido classificada, não reconheceu no serralheiro a pessoa que vira no Hudson preto escondendo-se suspeitosamente da indiscreção dos farois de outro veiculo.

Por sua vez o mau cheiro sentido no dia seguinte, como sendo de despojos jogados no dia anterior dentro do boeiro, perde seu valor probante pois as partes vistas, no dia 8, nas águas do rio Jacó, não estavam em tão adiantado estado de decomposição o que permitiu serem elas colhidas, examinadas e fotografadas no próprio local sem a menor repugnância por parte dos presentes.

Não sendo lógicos os motivos que determinaram a noite de seis como sendo a data do duplo crime e não havendo coincidência entre as indicações dos legistas e o tempo que teria Branko para realizá-lo, volta tudo a estaca zero.

Como Dantes

Tudo continua como dantes. Não se sabe a noite certa em que os dois crimes foram praticados, em que local foi a sua realização, o instrumento usado na sua pratica, a mecânica do crime, as causas que o determinaram, os meios utilizados para transporte dos despojos.

Não se sabe também se os despojos pertencem a Irene Ungler e seu filho criando-se, com a acusação pública contra Branko, uma nova figura criminal, isto é, assassinio sem cadaver, homicidio sem corpo, crime de morte sem vestigio sequer de quem foi vitima.

Tambem não se sabe quem é o autor ou autores do bárbaro evento. Admite-se que o seja um serralheiro que foi companheiro da suposta vitima, que não possui Hudson ou qualquer outro veiculo, que não tem amigos ou companheiros possuidores de carro de qualquer categoria e que não possui recursos materiais para alugá-lo aqui no Rio ou em Petrópolis.

Enquanto se procura provar que o lançamento dos despojos teve lugar na noite de 6 de março desmentindo assim os tecnicos que examinaram as partes colhidas e que o criminoso provável é Branko Rancic muito embora não se saiba dizer a quem pertencem os toraxes colhidos no leito do rio Jacó, o povo aguarda ansioso que o acaso, o grande amigo da policia, intervenha no caso pondo um ponto final nesta ansia que há cinquenta e quatro dias comprime o coração de todos nós na expectativa de que êste crime bárbaro fique em mistério.



Branko, o suposto autor do crime, fala ao redator do D. C.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





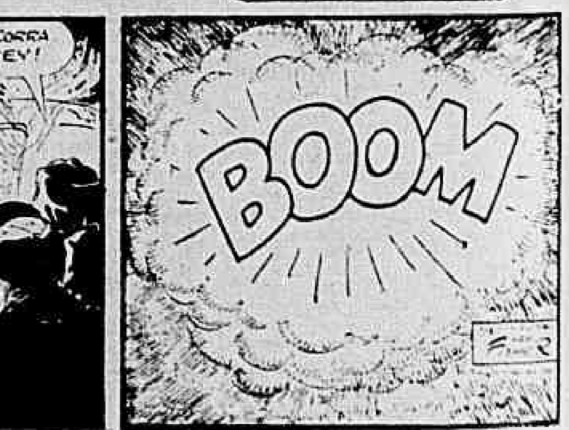
MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

251.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pélos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, marinho fundo rosa e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 6 DE MAIO DE 1953, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
37 ... 500,00
79 ... 500,00
89 ... 500,00
99 ... 500,00
118 ... 3.000,00
137 ... 500,00
175 ... 3.000,00
179 ... 500,00
183 ... 3.000,00
189 ... 500,00
199 ... 500,00
237 ... 500,00
277 ... 2.000,00
279 ... 500,00
289 ... 500,00
299 ... 500,00
337 ... 500,00
367 ... 1.000,00
376 ... 1.000,00
379 ... 500,00
389 ... 500,00
399 ... 500,00
416 ... 3.000,00
437 ... 500,00
479 ... 500,00
489 ... 500,00
499 ... 500,00
537 ... 500,00
575 ... 2.000,00
579 ... 500,00
589 ... 500,00
599 ... 500,00
627 ... 2.000,00
634 ... 2.000,00
637 ... 500,00
679 ... 500,00
689 ... 500,00
699 ... 3.000,00
699 ... 500,00
737 ... 500,00
741 ... 4.000,00
779 ... 500,00

787 Aproximação 50.000,00 cruzeiros

788
2.000.000,00 de Cruzeiros
BAHIA

789 Aproximação 50.000,00 cruzeiros

789 ... 500,00
799 ... 500,00
815 ... 1.000,00
837 ... 500,00
864 ... 1.000,00
879 ... 500,00

889
200.000,00 cruzeiros
Nova Iguaçú

889 ... 500,00
899 ... 500,00
913 ... 1.000,00
933 ... 2.000,00
937 ... 500,00
963 ... 3.000,00
979 ... 500,00
989 ... 500,00
999 ... 500,00

1
1037 ... 500,00
1076 ... 5.000,00
1079 ... 500,00
1089 ... 500,00
1099 ... 500,00
1137 ... 500,00
1179 ... 500,00
1189 ... 500,00
1199 ... 500,00
1237 ... 500,00
1279 ... 500,00
1289 ... 500,00
1299 ... 500,00
1308 ... 1.000,00
1337 ... 500,00
1357 ... 5.000,00
1379 ... 500,00
1389 ... 500,00
1399 ... 500,00
1437 ... [illegible]
1445 ... 1.000,00
1479 ... 500,00
1489 ... 500,00
1499 ... 500,00
1522 ... 2.000,00
1537 ... 500,00
1560 10.000,00 cruzeiros
1579 ... 500,00
1589 ... 500,00
1599 ... 500,00
1602 ... 1.000,00
1637 ... 500,00
1679 ... 500,00
1689 ... 500,00
1699 ... 500,00
1737 ... 500,00
1779 ... 500,00
1789 ... 500,00
1799 ... 500,00
1814 ... 2.000,00
1837 ... 500,00
1840 ... 1.000,00
1869 ... 3.000,00
1879 ... 500,00
1889 ... 500,00
1897 ... 5.000,00
1899 ... 500,00
1937 ... 500,00
1979 ... 500,00
1986 ... 2.000,00
1989 ... 500,00
1999 ... 500,00

2
2037 ... 500,00
2079 ... 500,00
2089 ... 500,00
2099 ... 500,00
2134 ... 3.000,00
2137 ... 1.000,00
2157 ... 500,00
2179 ... 500,00
2189 ... 500,00
2199 ... 500,00
2211 ... 1.000,00
2237 ... 500,00
2275 ... 1.000,00
2279 ... 500,00
2289 ... 500,00
2299 ... 500,00
2315 ... 1.000,00
2337 ... 500,00
2366 ... 1.000,00
2379 ... 500,00
2389 ... 500,00
2391 ... 1.000,00
2399 ... 500,00
2437 ... 500,00
2445 ... 5.000,00
2470 ... 2.000,00
2479 ... 500,00
2489 ... 500,00
2499 ... 500,00
2512 10.000,00 cruzeiros
2537 ... 500,00
2579 ... 500,00
2589 ... 500,00
2598 ... 1.000,00
2599 ... 500,00
2618 ... 2.000,00
2637 ... 500,00
2679 ... 500,00
2689 ... 500,00
2699 ... 500,00
2737 ... 500,00
2779 ... 500,00
2789 ... 500,00
2799 ... 500,00
2821 ... 3.000,00
2837 ... 500,00
2879 ... 500,00
2889 ... 500,00
2899 ... 500,00
2937 ... 500,00
2963 ... 1.000,00
2979 ... 500,00
2989 ... 500,00
2999 ... 500,00

3
3037 ... 500,00
3079 ... 500,00
3089 ... 500,00
3099 ... 500,00
3137 ... 500,00
3151 ... 3.000,00
3179 ... 500,00
3189 ... 500,00
3199 ... 500,00
3216 ... 1.000,00
3237 ... 500,00
3279 ... 500,00
3289 ... 500,00
3299 ... 500,00
3337 ... 500,00
3379 ... 500,00
3387 ... 1.000,00
3389 ... 500,00
3399 ... 500,00
3405 20.000,00 cruzeiros
3437 ... 500,00
3479 ... 500,00
3486 ... 2.000,00
3489 ... 500,00
3499 ... 500,00
3522 ... 1.000,00
3537 ... 500,00
3579 ... 500,00
3589 ... 500,00
3599 ... 500,00
3609 ... 5.000,00
3637 ... 500,00
3679 ... 500,00
3689 10.000,00 cruzeiros
3689 ... 500,00
3699 ... 500,00
3737 ... 500,00
3779 ... 500,00
3789 ... 500,00
3799 ... 500,00
3813 ... 1.000,00
3832 ... 1.000,00
3837 ... 500,00
3879 ... 500,00
3889 ... 500,00
3894 ... 1.000,00
3899 ... 500,00
3901 ... 1.000,00
3911 ... 2.000,00
3937 ... 500,00
3948 ... 1.000,00
3979 ... 500,00
3989 ... 500,00
3999 ... 500,00

4
4002 ... 3.000,00
4037 ... 500,00
4076 ... 3.000,00
4079 ... 500,00
4089 ... 500,00
4099 ... 500,00
4107 ... 2.000,00
4108 ... 1.000,00
4137 ... 500,00
4179 ... 500,00
4189 ... 500,00
4199 ... 500,00
4227 ... 1.000,00
4237 ... 500,00
4255 20.000,00 cruzeiros
4279 ... 500,00
4280 ... 2.000,00
4289 ... 500,00
4299 ... 500,00
4337 ... 500,00
4372 ... 5.000,00
4379 ... 500,00
4389 ... 500,00
4393 ... 1.000,00
4399 ... 500,00
4437 ... 500,00
4479 ... 500,00
4480 ... 1.000,00
4489 ... 500,00
4498 ... 3.000,00
4499 ... 500,00
4537 ... 500,00
4579 ... 500,00
4589 ... 500,00
4599 ... 500,00
4637 ... 500,00
4679 ... 500,00
4689 ... 500,00
4699 ... 500,00
4737 ... 500,00
4779 ... 500,00
4789 ... 500,00
4799 ... 500,00
4803 ... 1.000,00
4837 ... 500,00
4851 ... 1.000,00
4879 ... 500,00
4889 ... 500,00
4899 ... 500,00
4937 ... 500,00
4979 ... 500,00
4982 ... 2.000,00
4989 ... 500,00
4999 ... 500,00

5
5005 ... 1.000,00
5024 ... 1.000,00
5037 ... 500,00
5058 ... 1.000,00
5079 ... 500,00
5089 ... 500,00
5099 ... 500,00
5101 ... 1.000,00
5137 ... 500,00
5179 ... 500,00
5189 ... 500,00
5199 ... 500,00
5237 ... 500,00
5245 ... 2.000,00
5279 ... 500,00
5289 ... 500,00
5299 ... 500,00
5300 ... 2.000,00
5337 ... 500,00
5379 ... 500,00
5389 ... 500,00
5399 ... 3.000,00
5399 ... 500,00
5437 ... 500,00
5479 ... 500,00
5489 ... 500,00
5499 ... 500,00
5517 ... 1.000,00
5537 ... 500,00
5579 ... 500,00
5589 ... 500,00
5599 ... 500,00
5626 ... 1.000,00
5637 ... 500,00
5649 10.000,00 cruzeiros
5679 ... 500,00
5689 ... 500,00
5699 ... 500,00
5732 ... 1.000,00
5737 ... 500,00
5774 ... 1.000,00
5779 ... 500,00
5789 ... 500,00
5799 ... 500,00
5837 ... 500,00
5857 ... 1.000,00
5879 ... 500,00
5889 ... 500,00
5899 ... 500,00
5937 ... 500,00
5979 ... 500,00
5989 ... 1.000,00
5989 ... 500,00
5999 ... 500,00

6

6037
400.000,00 cruzeiros
RIO

6037 ... 500,00
6039 ... 1.000,00
6072 ... 1.000,00
6076 ... 2.000,00
6079 ... 500,00
6089 ... 500,00
6099 ... 500,00
6132 ... 1.000,00
6137 ... 500,00
6152 ... 1.000,00
6179 ... 500,00
6183 ... 1.000,00
6186 ... 1.000,00
6189 ... 500,00
6192 ... 1.000,00
6199 ... 500,00
6237 ... 500,00
6271 ... 1.000,00
6279 ... 500,00
6289 ... 500,00
6299 ... 500,00
6336 ... 1.000,00
6337 ... 500,00
6379 ... 500,00
6384 ... 1.000,00
6389 ... 500,00
6399 ... 500,00
6437 ... 500,00
6479 ... 500,00
6489 ... 500,00
6499 ... 500,00
6535 ... 3.000,00
6537 ... 500,00
6552 ... 2.000,00
6561 ... 5.000,00
6579 ... 500,00
6589 ... 500,00
6599 ... 500,00
6624 ... 1.000,00
6637 ... 2.000,00
6637 ... 500,00
6645 ... 1.000,00
6679 ... 500,00
6689 ... 500,00
6699 ... 500,00
6737 ... 500,00
6779 ... 500,00
6789 ... 500,00
6799 ... 500,00
6837 ... 500,00
6841 ... 1.000,00
6879 ... 500,00
6889 ... 500,00
6899 ... 500,00
6935 ... 1.000,00
6937 ... 500,00
6974 ... 2.000,00
6979 ... 500,00
6989 ... 500,00
6997 ... 1.000,00
6999 ... 500,00

7
7003 10.000,00 cruzeiros
7009 ... 1.000,00
7016 ... 1.000,00
7037 ... 500,00
7042 ... 2.000,00
7079 ... 500,00
7089 ... 500,00
7099 ... 500,00
7134 ... 1.000,00
7137 ... 500,00
7179 ... 500,00
7189 ... 500,00
7192 ... 1.000,00
7199 ... 500,00
7237 ... 500,00
7251 ... 5.000,00
7273 ... 3.000,00
7279 ... 500,00
7289 ... 500,00
7299 ... 500,00
7326 ... 1.000,00
7337 ... 500,00
7379 ... 500,00
7389 ... 500,00
7396 ... 2.000,00
7399 ... 500,00
7437 ... 500,00
7479 ... 500,00
7489 ... 500,00
7499 ... 500,00
7509 ... 2.000,00
7537 ... 500,00
7541 10.000,00 cruzeiros
7564 ... 1.000,00
7579 ... 500,00
7589 ... 500,00
7591 ... 1.000,00
7599 ... 500,00
7630 ... 1.000,00
7637 ... 500,00
7679 ... 500,00
7689 ... 500,00
7699 ... 500,00
7732 ... 1.000,00
7733 ... 1.000,00
7737 ... 500,00
7744 ... 2.000,00
7764 ... 5.000,00
7779 ... 500,00
7789 ... 500,00
7799 ... 500,00
7837 ... 500,00
7879 ... 500,00
7889 ... 500,00
7899 ... 500,00
7926 ... 1.000,00
7937 ... 500,00
7955 ... 1.000,00
7979 ... 500,00
7989 ... 500,00
7999 ... 500,00

8
8028 ... 1.000,00
8037 ... 500,00
8079 ... 500,00
8089 ... 500,00
8091 ... 5.000,00
8099 ... 500,00
8105 ... 2.000,00
8137 ... 500,00
8179 ... 500,00
8189 ... 500,00
8199 ... 500,00
8237 ... 500,00
8247 ... 1.000,00
8279 ... 500,00
8289 ... 500,00
8299 ... 500,00
8335 ... 1.000,00
8337 ... 500,00
8372 ... 2.000,00
8379 ... 500,00
8389 ... 500,00
8399 ... 500,00
8437 ... 500,00
8479 ... 500,00
8489 ... 500,00
8499 ... 500,00
8518 ... 2.000,00
8537 ... 500,00
8579 ... 500,00
8589 ... 500,00
8599 ... 500,00
8637 ... 500,00
8638 ... 1.000,00
8679 ... 500,00
8689 ... 500,00
8699 ... 500,00
8737 ... 500,00
8779 ... 500,00
8784 ... 3.000,00
8789 ... 500,00
8799 ... 500,00
8808 10.000,00 cruzeiros
8837 ... 500,00
8879 ... 500,00
8889 ... 500,00
8899 ... 500,00
8914 ... 1.000,00
8937 ... 500,00
8948 20.000,00 cruzeiros
8979 ... 500,00
8989 ... 500,00
8999 ... 500,00

9
9013 ... 1.000,00
9037 ... 500,00
9079 ... 1.000,00
9079 ... 500,00
9089 ... 500,00
9099 ... 500,00
9137 ... 500,00
9179 ... 500,00
9189 ... 500,00
9197 ... 1.000,00
9199 ... 500,00
9205 ... 1.000,00
9213 ... 1.000,00
9225 ... 2.000,00
9237 ... 500,00
9279 ... 1.000,00
9279 ... 500,00
9289 ... 500,00
9299 ... 500,00
9312 ... 1.000,00
9337 ... 500,00
9379 ... 500,00
9389 ... 500,00
9399 ... 500,00
9437 ... 500,00
9449 ... 1.000,00
9479 ... 500,00
9483 ... 1.000,00
9485 ... 1.000,00
9489 ... 500,00
9490 ... 1.000,00
9496 ... 5.000,00
9499 ... 500,00
9537 ... 500,00
9546 ... 1.000,00
9579 ... 500,00
9589 ... 500,00
9591 ... 2.000,00
9599 ... 500,00
9637 ... 500,00
9679 ... 500,00
9686 ... 2.000,00
9689 ... 500,00
9699 ... 500,00
9733 ... 3.000,00
9737 ... 500,00
9756 ... 1.000,00
9759 ... 1.000,00
9779 ... 500,00
9789 ... 500,00
9799 ... 500,00
9821 ... 1.000,00
9837 ... 500,00
9879 ... 500,00
9889 ... 500,00
9899 ... 500,00
9937 ... 500,00
9979 ... 500,00
9984 ... 1.000,00
9989 ... 500,00
9999 ... 500,00

10
10037 ... 500,00
10049 ... 2.000,00
10079 ... 500,00
10089 ... 500,00
10099 ... 500,00
10137 ... 500,00
10179 ... 500,00
10180 ... 2.000,00
10189 ... 500,00
10199 ... 500,00
10237 ... 500,00
10279 ... 500,00
10289 ... 500,00
10299 ... 500,00
10337 ... 500,00
10379 ... 500,00
10389 ... 500,00
10399 ... 500,00
10413 ... 1.000,00
10417 ... 1.000,00
10435 ... 1.000,00
10437 ... 500,00
10460 ... 1.000,00
10479 ... 500,00
10489 ... 500,00
10499 ... 500,00
10530 ... 1.000,00
10537 ... 500,00
10577 ... 2.000,00
10579 ... 500,00
10588 ... 1.000,00
10589 ... 500,00
10599 ... 500,00
10619 ... 5.000,00
10630 10.000,00 cruzeiros
10637 ... 500,00
10664 ... 1.000,00
10679 ... 500,00
10685 ... 1.000,00
10689 ... 500,00
10699 ... 500,00
10717 ... 1.000,00
10737 ... 500,00
10756 ... 5.000,00
10779 ... 500,00
10789 ... 500,00
10795 ... 5.000,00
10799 ... 500,00
10818 ... 5.000,00
10837 ... 500,00
10879 ... 1.000,00
10879 ... 500,00
10884 ... 1.000,00
10889 ... 500,00
10899 ... 500,00
10937 ... 500,00
10979 ... 500,00
10989 ... 500,00
10999 ... 500,00

11
11037 ... 500,00
11079 ... 500,00
11080 ... 5.000,00
11089 ... 500,00
11099 ... 500,00
11121 ... 2.000,00
11126 ... 1.000,00
11137 ... 500,00
11151 ... 1.000,00
11179 ... 500,00
11189 ... 500,00
11199 ... 500,00
11237 ... 500,00
11247 ... 1.000,00
11278 ... 1.000,00
11279 ... 500,00
11281 ... 1.000,00
11285 ... 3.000,00
11289 ... 500,00
11299 ... 500,00
11337 ... 500,00
11379 ... 500,00
11389 ... 500,00
11399 ... 500,00
11417 10.000,00 cruzeiros
11437 ... 500,00
11479 ... 1.000,00
11479 ... 500,00
11489 ... 500,00
11499 ... 500,00
11537 ... 500,00
11540 ... 3.000,00
11579 ... 500,00
11589 ... 500,00
11599 ... 500,00
11622 ... 2.000,00
11637 ... 500,00
11679 ... 500,00
11689 ... 500,00
11699 ... 500,00
11737 ... 500,00
11758 ... 1.000,00
11779 ... 500,00
11789 ... 500,00
11799 ... 500,00
11837 ... 500,00
11858 ... 1.000,00
11879 ... 500,00
11889 ... 500,00
11899 ... 500,00
11910 ... 1.000,00
11937 ... 500,00
11978 ... 1.000,00
11979 ... 500,00
11989 ... 500,00
11999 ... 500,00

12
12037 ... 500,00
12042 ... 1.000,00
12079 ... 500,00
12087 ... 1.000,00
12089 ... 500,00
12099 ... 500,00
12137 ... 500,00
12139 ... 1.000,00
12160 ... 1.000,00
12179 ... 500,00
12189 ... 500,00
12199 ... 500,00
12217 ... 1.000,00
12237 ... 500,00
12247 ... 1.000,00
12279 ... 500,00
12289 ... 500,00
12299 ... 500,00
12334 ... 1.000,00
12337 ... 500,00
12379 ... 2.000,00
12379 ... 500,00
12389 ... 500,00
12399 ... 500,00
12401 ... 1.000,00
12415 ... 1.000,00
12437 ... 500,00
12479 ... 500,00
12489 ... 500,00
12499 ... 500,00
12518 ... 1.000,00
12537 ... 500,00
12540 ... 1.000,00
12579 ... 500,00
12585 ... 1.000,00
12589 ... 500,00
12599 ... 500,00
12620 ... 1.000,00
12637 ... 500,00
12656 ... 2.000,00
12663 ... 2.000,00
12679 ... 500,00
12689 ... 500,00
12699 ... 500,00
12705 ... 2.000,00
12708 ... 1.000,00
12737 ... 500,00
12761 ... 1.000,00
12779 ... 500,00
12789 ... 500,00
12799 ... 500,00
12837 ... 500,00
12879 ... 500,00
12889 ... 500,00
12899 ... 500,00
12900 ... 1.000,00
12937 ... 500,00
12979 ... 500,00
12989 ... 500,00
12994 ... 3.000,00
12999 ... 500,00

13
13037 ... 500,00
13079 ... 500,00
13089 ... 500,00
13095 ... 1.000,00
13099 ... 500,00
13120 ... 2.000,00
13137 ... 500,00
13169 ... 2.000,00
13179 ... 500,00
13189 ... 500,00
13199 ... 500,00
13207 ... 1.000,00
13237 ... 500,00
13279 ... 500,00
17289 ... 500,00
13299 ... 500,00
13337 ... 500,00
13348 ... 5.000,00
13379 ... 500,00
13389 ... 500,00
13399 ... 500,00
13436 ... 2.000,00
13437 ... 500,00
13479 ... 500,00
13480 ... 500,00
13499 ... 500,00
13537 ... 500,00
13579 ... 500,00
13585 ... 1.000,00
13589 ... 500,00
13599 ... 500,00
13637 ... 500,00
13679 ... 500,00
13689 ... 500,00
13699 ... 500,00
13737 ... 2.000,00
13737 ... 500,00
13766 ... 1.000,00
13779 ... 500,00
13789 ... 500,00
13799 ... 500,00
13837 ... 500,00
13854 ... 1.000,00
13867 ... 1.000,00
13879 ... 500,00
13889 ... 500,00
13899 ... 500,00
13937 ... 500,00
13947 20.000,00 cruzeiros
13979 ... 500,00
13989 ... 500,00
13999 ... 500,00

14
14029 ... 1.000,00
14037 ... 500,00
14079 ... 500,00
14086 ... 1.000,00
14089 ... 500,00
14099 ... 500,00
14137 ... 500,00
14179 ... 500,00
14189 ... 500,00
14199 ... 500,00
14237 ... 500,00
14279 ... 500,00
14285 ... 1.000,00
14289 ... 500,00
14299 ... 500,00
14319 ... 1.000,00
14328 ... 3.000,00
14337 ... 500,00
14379 ... 500,00
14389 ... 500,00
14399 ... 500,00
14425 ... 1.000,00
14437 ... 500,00
14440 10.000,00 cruzeiros
14447 ... 2.000,00
14450 ... 3.000,00
14479 ... 500,00
14489 ... 500,00
14499 ... 500,00
14537 ... 500,00
14576 ... 1.000,00

14579
1.000.000,00 de Cruzeiros
Pres. Prudente

14579 ... 500,00
14589 ... 500,00
14591 ... 5.000,00
14599 ... 500,00
14613 ... 2.000,00
14620 ... 1.000,00
14625 ... 2.000,00
14637 ... 500,00
14679 ... 500,00
14689 ... 500,00
14696 ... 1.000,00
14699 ... 500,00
14737 ... 500,00
14745 ... 5.000,00
14779 ... 500,00
14789 ... 500,00
14799 ... 500,00
14837 ... 500,00
14853 ... 5.000,00
14878 ... 1.000,00
14879 ... 500,00
14887 ... 3.000,00
14889 ... 500,00
14899 ... 500,00
14937 ... 500,00
14979 ... 500,00
14989 ... 500,00
14999 ... 500,00

15
15037 ... 500,00
15079 ... 500,00
15089 ... 500,00
15099 ... 500,00
15113 ... 1.000,00
15137 ... 500,00
15179 ... 500,00
15188 ... 2.000,00
15189 ... 500,00
15199 ... 500,00
15237 ... 500,00
15279 ... 500,00
15289 ... 500,00
15299 ... 500,00
15337 ... 500,00
15379 ... 500,00
15389 ... 500,00
15394 ... 1.000,00
15399 ... 500,00
15437 ... 500,00
15479 ... 500,00
15489 ... 500,00
15499 ... 500,00
15537 ... 500,00
15551 ... 1.000,00
15567 ... 2.000,00
15579 ... 500,00
15589 ... 500,00
15599 ... 500,00
15637 ... 500,00
15667 20.000,00 cruzeiros
15679 ... 500,00
15689 ... 500,00
15699 ... 500,00
15716 ... 2.000,00
15727 ... 2.000,00
15737 ... 500,00
15777 ... 1.000,00
15779 ... 500,00
15789 ... 500,00
15799 ... 500,00
15837 ... 500,00
15872 ... 1.000,00
15879 ... 500,00
15889 ... 500,00
15899 ... 500,00
15937 ... 500,00
15916 ... 1.000,00
15979 ... 500,00
15989 ... 500,00
15999 ... 500,00

16
16032 ... 2.000,00
16037 ... 500,00
16041 ... 5.000,00
16079 ... 500,00
16089 ... 500,00
16099 ... 500,00
16106 ... 3.000,00
16137 ... 500,00
16142 ... 2.000,00
16143 ... 1.000,00
16170 ... 1.000,00
16179 ... 500,00
16189 ... 500,00
16199 ... 500,00
16205 ... 1.000,00
16218 ... 1.000,00
16237 ... 500,00
16279 ... 500,00
16289 ... 500,00
16299 ... 500,00
16337 ... 500,00
16379 ... 500,00
16389 ... 500,00
16399 ... 500,00
16401 ... 1.000,00
16437 ... 3.000,00
16437 ... 500,00
16466 ... 1.000,00
16479 ... 500,00
16489 ... 500,00
16499 ... 500,00
16502 ... 2.000,00
16537 ... 500,00
16542 ... 1.000,00
16579 ... 500,00
16589 ... 500,00
16599 ... 500,00
16630 ... 1.000,00
16637 ... 500,00
16679 ... 500,00
16689 ... 500,00
16699 ... 500,00
16737 ... 500,00
16738 ... 5.000,00
16779 ... 500,00
16789 ... 500,00
16792 ... 1.000,00
16799 ... 500,00
16823 ... 2.000,00
16837 ... 500,00
16848 ... 3.000,00
16879 ... 500,00
16889 ... 500,00
16899 ... 500,00
16937 ... 500,00
16972 ... 2.000,00
16979 ... 500,00
16989 ... 500,00
16999 ... 500,00

17
17021 ... 1.000,00
17031 ... 1.000,00
17037 ... 500,00
17079 ... 500,00
17089 ... 500,00
17099 ... 500,00
17100 ... 5.000,00
17132 ... 2.000,00
17136 ... 1.000,00
17137 ... 500,00
17163 ... 1.000,00
17179 ... 500,00
17189 ... 500,00
17199 ... 500,00
17209 ... 1.000,00
17237 ... 500,00
17279 ... 500,00
17289 ... 500,00
17299 ... 500,00
17337 ... 500,00
17379 ... 2.000,00
17379 ... 500,00
17389 ... 500,00
17399 ... 500,00
17403 ... 1.000,00
17437 ... 500,00
17466 ... 1.000,00
17479 ... 500,00
17489 ... 500,00
17499 ... 500,00
17533 ... 5.000,00
17537 ... 500,00
17538 ... 1.000,00
17579 ... 500,00
17585 ... 1.000,00
17589 ... 500,00
17599 ... 500,00
17610 ... 1.000,00
17637 ... 500,00
17679 ... 500,00
17689 ... 500,00
17699 ... 500,00
17737 ... 500,00
17779 ... 500,00
17789 ... 500,00
17799 ... 500,00
17816 ... 1.000,00
17837 ... 500,00
17879 ... 500,00
17889 ... 500,00
17899 ... 500,00
17904 ... 5.000,00
17937 ... 500,00
17947 ... 1.000,00
17979 ... 500,00
17989 ... 500,00
17999 ... 500,00

18
18005 ... 1.000,00
18037 ... 500,00
18069 ... 2.000,00
18079 ... 500,00
18080 ... 1.000,00
18089 ... 500,00
18099 ... 500,00
18137 ... 500,00
18179 ... 500,00
18189 ... 500,00
18199 ... 500,00
18219 ... 1.000,00
18237 ... 500,00
18264 ... 1.000,00
18279 ... 500,00
18289 ... 500,00
18298 ... 1.000,00
18299 ... 500,00
18337 ... 500,00
18347 ... 2.000,00
18350 10.000,00 cruzeiros
18376 ... 2.000,00
18379 ... 500,00
18389 ... 500,00
18399 ... 500,00
18437 ... 500,00
18441 ... 1.000,00
18479 ... 500,00
18489 ... 500,00
18499 ... 500,00
18537 ... 500,00
18579 ... 500,00
18589 ... 500,00
18599 ... 500,00
18632 ... 1.000,00
18637 ... 500,00
18657 ... 1.000,00
18679 ... 500,00
18689 ... 500,00
18699 ... 500,00
18737 ... 500,00
18779 ... 500,00
18789 ... 500,00
18799 ... 500,00
18837 ... 500,00
18839 ... 1.000,00
18879 ... 500,00
18889 ... 500,00
18899 ... 500,00
18937 ... 500,00
18979 ... 500,00
18989 ... 500,00
18999 ... 500,00

19
19015 ... 1.000,00
19037 ... 500,00
19079 ... 500,00
19089 ... 500,00
19099 ... 500,00
19137 ... 500,00
19179 ... 500,00
19189 ... 500,00
19198 ... 3.000,00
19199 ... 500,00
19221 ... 3.000,00
19237 ... 500,00
19279 ... 500,00
19285 ... 1.000,00
19289 ... 500,00
19299 ... 500,00
19307 ... 2.000,00
19337 ... 500,00
19347 ... 1.000,00
19379 ... 500,00
19389 ... 500,00
19399 ... 500,00
19437 ... 500,00
19479 ... 500,00
19489 ... 500,00
19499 ... 500,00
19513 ... 1.000,00
19537 ... 500,00
19543 ... 3.000,00
19554 ... 1.000,00
19579 ... 500,00
19589 ... 500,00
19596 ... 1.000,00
19599 ... 500,00
19611 10.000,00 cruzeiros
19637 ... 500,00
19665 ... 1.000,00
19679 ... 500,00
19689 ... 500,00
19699 ... 500,00
19714 ... 1.000,00
19737 ... 500,00
19779 ... 500,00
19789 ... 500,00
19799 ... 500,00
19827 ... 1.000,00
19837 ... 500,00
19879 ... 500,00
19889 ... 500,00
19899 ... 500,00
19937 ... 500,00
19979 ... 500,00
19989 ... 1.000,00
19989 ... 500,00
19999 ... 500,00

20
20033 ... 2.000,00
20037 ... 500,00
20079 ... 500,00
20089 ... 500,00
20099 ... 500,00
20137 ... 500,00
20150 ... 1.000,00
20153 10.000,00 cruzeiros
20179 ... 500,00
20189 ... 500,00
20192 ... 1.000,00
20199 ... 500,00
20237 ... 500,00
20279 ... 500,00
20289 ... 500,00
20294 ... 1.000,00
20299 ... 500,00
20337 ... 500,00
20348 ... 1.000,00
20379 ... 500,00
20389 ... 500,00
20399 ... 500,00
20437 ... 500,00
20461 ... 3.000,00
20479 ... 500,00
20489 ... 500,00
20499 ... 500,00
20537 ... 500,00
20579 ... 500,00
20589 ... 500,00
20599 ... 500,00
20637 ... 500,00
20679 ... 500,00
20684 ... 3.000,00
20689 ... 500,00
20699 ... 500,00
20737 ... 500,00
20772 ... 2.000,00
20779 ... 500,00
20789 ... 500,00
20799 ... 500,00
20825 ... 3.000,00
20837 ... 500,00
20879 ... 500,00
20889 ... 500,00
20899 ... 500,00
20937 ... 500,00
20938 ... 1.000,00
20946 10.000,00 cruzeiros
20970 ... 2.000,00
20979 ... 500,00
20989 ... 500,00
20999 ... 500,00

21
21022 ... 1.000,00
21037 ... 500,00
21058 ... 1.000,00
21079 ... 500,00
21089 ... 500,00
21099 ... 500,00
21107 ... 2.000,00
21137 ... 500,00
21179 ... 500,00
21189 ... 500,00
21199 ... 500,00
21229 ... 2.000,00
21237 ... 500,00
21279 ... 500,00
21289 ... 500,00
21296 ... 1.000,00
21299 ... 500,00
21327 ... 1.000,00
21337 ... 500,00
21354 ... 2.000,00
21379 ... 500,00
21389 ... 500,00
21399 ... 500,00
21410 ... 2.000,00
21437 ... 500,00
21479 ... 2.000,00
21479 ... 500,00
21489 ... 500,00
21499 ... 500,00
21537 ... 500,00
21579 ... 500,00
21589 ... 500,00
21599 ... 500,00
21637 ... 500,00
21672 ... 1.000,00
21679 ... 500,00
21689 ... 500,00
21690 ... 2.000,00
21699 ... 500,00
21713 ... 1.000,00
21715 ... 1.000,00
21737 ... 500,00
21744 ... 2.000,00
21779 ... 500,00
21789 ... 500,00
21790 ... 1.000,00
21799 ... 500,00
21837 ... 500,00
21879 ... 500,00
21889 ... 500,00
21899 ... 500,00
21937 ... 500,00
21934 ... 3.000,00
21979 ... 500,00
21989 ... 500,00
21999 ... 500,00

22
22037 ... 500,00
22067 ... 2.000,00
22079 ... 500,00
22089 ... 500,00
22096 ... 1.000,00
22099 ... 500,00
22137 ... 500,00
22151 ... 1.000,00
22173 ... 1.000,00
22179 ... 500,00
22189 ... 500,00
22199 ... 500,00
22237 ... 500,00
22279 ... 500,00
22289 ... 500,00
22290 ... 5.000,00
22298 ... 1.000,00
22299 ... 500,00
22333 ... 5.000,00
22337 ... 3.000,00
22337 ... 500,00
22372 ... 2.000,00
22379 ... 500,00
22389 ... 500,00
22399 ... 500,00
22420 ... 1.000,00
22437 ... 500,00
22449 ... 2.000,00
22479 ... 500,00
22489 ... 500,00
22499 ... 500,00
22537 ... 500,00
22566 ... 1.000,00
22579 ... 500,00
22589 ... 500,00
22599 ... 500,00
22637 ... 500,00
22679 ... 500,00
22689 ... 500,00
22699 ... 500,00
22737 ... 500,00
22779 ... 500,00
22789 ... 500,00
22799 ... 500,00
22837 ... 500,00
22868 ... 2.000,00
22879 ... 500,00
22889 ... 500,00
22899 ... 500,00
22935 ... 2.000,00
22937 ... 500,00
22979 ... 500,00
22989 ... 500,00
22999 ... 500,00

23
23037 ... 500,00
23076 ... 2.000,00
23079 ... 500,00
23089 ... 500,00
23099 ... 500,00
23137 ... 500,00
23179 ... 500,00
23189 ... 500,00
23199 ... 500,00
23237 ... 500,00
23276 ... 1.000,00
23279 ... 500,00
23289 ... 500,00
23295 ... 3.000,00
23299 ... 500,00
23308 ... 1.000,00
23337 ... 500,00
23345 ... 2.000,00
23346 ... 2.000,00
23379 ... 500,00
23385 ... 3.000,00
23389 ... 500,00
23399 ... 500,00
23437 ... 500,00
23479 ... 500,00
23489 ... 500,00
23499 ... 500,00
23516 ... 1.000,00
23537 ... 500,00
23570 ... 5.000,00
23579 ... 500,00
23589 ... 500,00
23599 ... 500,00
23604 ... 1.000,00
23626 ... 1.000,00
23637 ... 500,00
23679 ... 500,00
23689 ... 500,00
23699 ... 500,00
23726 ... 1.000,00
23737 ... 500,00
23740 10.000,00 cruzeiros
23767 ... 5.000,00
23779 ... 500,00
23789 ... 500,00
23799 ... 500,00
23820 ... 1.000,00
23837 ... 500,00
23879 ... 500,00
23889 ... 500,00
23899 ... 500,00
23931 ... 2.000,00
23937 ... 500,00
23946 ... 1.000,00
23979 ... 500,00
23989 ... 500,00
23992 ... 5.000,00
23999 ... 500,00

24
24037 ... 500,00
24008 ... 1.000,00
24079 ... 500,00
24089 ... 500,00
24090 ... 1.000,00
24095 ... 1.000,00
24099 ... 500,00
24118 ... 1.000,00
24137 ... 500,00
24141 ... 2.000,00
24179 ... 500,00
24185 ... 1.000,00
24189 ... 500,00
24199 ... 500,00
24237 ... 500,00
24279 ... 500,00
24289 ... 500,00
24299 ... 500,00
24337 ... 500,00
24379 ... 500,00
24389 ... 500,00
24399 ... 500,00
24437 ... 500,00
24479 ... 500,00
24489 ... 500,00
24499 ... 500,00
24525 ... 1.000,00
24534 ... 1.000,00
24537 ... 500,00
24542 ... 2.000,00
24579 ... 500,00
24589 ... 500,00
24599 ... 500,00
24637 ... 500,00
24679 ... 500,00
24689 ... 500,00
24699 ... 500,00
24737 ... 500,00
24779 ... 500,00
24789 ... 500,00
24799 ... 500,00
24835 ... 2.000,00
24837 ... 500,00
24879 ... 500,00
24889 ... 500,00
24899 ... 500,00
24936 ... 5.000,00
24937 ... 500,00
24979 ... 500,00
24980 ... 2.000,00
24989 ... 500,00
24999 ... 500,00

25
25017 ... 1.000,00
25037 ... 500,00
25046 ... 1.000,00
25079 ... 500,00
25089 ... 500,00
25099 ... 500,00
25137 ... 500,00
25162 ... 1.000,00
25179 ... 500,00
25189 ... 500,00
25198 ... 1.000,00
25199 ... 500,00
25237 ... 500,00
25279 ... 500,00
25289 ... 500,00
25299 ... 500,00
25337 ... 500,00
25379 ... 500,00
25389 ... 500,00
25399 ... 500,00
25437 ... 500,00
25470 ... 500,00
25489 ... 500,00
25499 ... 500,00
25526 ... 1.000,00
25537 ... 500,00
25579 ... 500,00
25589 ... 500,00
25599 ... 500,00
25614 ... 1.000,00
25637 ... 500,00
25645 ... 8.000,00
25679 ... 500,00
25689 ... 500,00
25699 ... 500,00
25737 ... 500,00
25750 ... 1.000,00
25770 ... 1.000,00
25779 ... 500,00
25789 ... 500,00
25799 ... 500,00
25823 ... 3.000,00
25837 ... 500,00
25879 ... 500,00
25881 ... 1.000,00
25889 ... 500,00
25899 ... 500,00
25937 ... 500,00
25961 10.000,00 cruzeiros
25979 ... 500,00
25989 ... 500,00
25999 ... 500,00

26
26005 ... 3.000,00
26037 ... 500,00
26045 ... 2.000,00
26078 ... 5.000,00
26079 ... 500,00
26089 ... 500,00
26099 ... 500,00
26122 10.000,00 cruzeiros
26137 ... 500,00
26179 ... 500,00
26189 ... 500,00
26190 ... 1.000,00
26199 ... 500,00
26237 ... 500,00
26279 ... 500,00
26289 ... 500,00
26299 ... 500,00
26337 ... 500,00
26350 ... 1.000,00
26379 ... 500,00
26389 ... 500,00
26399 ... 500,00
26426 ... 1.000,00
26437 ... 500,00
26479 ... 500,00
26489 ... 500,00
26491 ... 2.000,00
26499 ... 500,00
26537 ... 500,00
26579 ... 500,00
26589 ... 500,00
26599 ... 500,00
26637 ... 500,00
26679 ... 500,00
26689 ... 500,00
26699 ... 500,00
26705 ... 1.000,00
26725 ... 1.000,00
26734 ... 1.000,00
26737 ... 500,00
26762 ... 1.000,00
26779 ... 500,00
26789 ... 500,00
26799 ... 500,00
26837 ... 500,00
26870 ... 1.000,00
26879 ... 500,00
26883 ... 1.000,00
26889 ... 500,00
26899 ... 500,00
26937 ... 500,00
26979 ... 500,00
26989 ... 500,00
26999 ... 500,00

27
27037 ... 500,00
27079 ... 500,00
27089 ... 500,00
27099 ... 500,00
27136 ... 1.000,00
27137 ... 500,00
27147 ... 5.000,00
27179 ... 500,00
27189 ... 500,00
27199 ... 500,00
27237 ... 500,00
27279 ... 500,00
27289 ... 500,00
27290 ... 1.000,00
27299 ... 500,00
27337 ... 500,00
27358 ... 2.000,00
27362 ... 2.000,00
27379 ... 500,00
27389 ... 500,00
27399 ... 500,00
27437 ... 500,00
27479 ... 500,00
27489 ... 500,00
27499 ... 500,00
27537 ... 500,00
27561 ... 2.000,00
27579 ... 500,00
27589 ... 500,00
27599 ... 500,00
27637 ... 500,00
27679 ... 500,00
27689 ... 500,00
27699 ... 500,00
27728 ... 1.000,00
27730 ... 1.000,00
27737 ... 500,00
27779 ... 500,00
27789 ... 500,00
27799 ... 500,00
27837 ... 500,00
27879 ... 500,00
27889 ... 500,00

27899
100.000,00 cruzeiros
Uberlândia

27899 ... 500,00
27937 ... 500,00
27979 ... 500,00
27989 ... 500,00
27994 ... 1.000,00
27999 ... 500,00

28
28016 ... 1.000,00
28037 ... 500,00
28078 ... 2.000,00
28079 ... 500,00
28086 ... 1.000,00
28089 ... 500,00
28099 ... 500,00
28137 ... 500,00
28179 ... 500,00
28189 ... 500,00
28199 ... 500,00
28237 ... 500,00
28239 ... 3.000,00
28279 ... 500,00
28289 ... 500,00
28299 ... 500,00
28337 ... 500,00
28345 ... 3.000,00
28379 ... 500,00
28381 ... 2.000,00
28389 ... 500,00
28399 ... 500,00
28427 ... 1.000,00
28437 ... 500,00
28454 ... 3.000,00
28479 ... 500,00
28480 10.000,00 cruzeiros
28489 ... 500,00
28499 ... 500,00
28514 ... 3.000,00
28537 ... 500,00
28543 ... 1.000,00
28579 ... 500,00
28588 ... 5.000,00
28589 ... 500,00
28597 ... 1.000,00
28599 ... 500,00
28637 ... 500,00
28669 ... 5.000,00
28679 ... 500,00
28689 ... 500,00
28699 ... 500,00
28737 ... 500,00
28777 ... 1.000,00
28779 ... 500,00
28789 ... 500,00
28799 ... 500,00
28818 ... 2.000,00
28837 ... 500,00
28865 ... 3.000,00
28879 ... 500,00
28889 ... 500,00
28899 ... 500,00
28907 ... 1.000,00
28937 ... 500,00
28979 ... 500,00
28989 ... 500,00
28999 ... 500,00

29
29032 ... 1.000,00
29036 ... 1.000,00
29037 ... 500,00
29046 ... 1.000,00
29071 ... 1.000,00
29079 ... 500,00
29084 ... 1.000,00
29089 ... 500,00
29099 ... 500,00
29137 ... 500,00
29169 ... 1.000,00
29179 ... 500,00
29189 ... 500,00
29199 ... 500,00
29237 ... 500,00
29279 ... 500,00
29289 ... 500,00
29299 ... 500,00
29337 ... 500,00
29352 ... 1.000,00
29374 ... 1.000,00
29379 ... 500,00
29389 ... 500,00
29399 ... 500,00
29400 ... 1.000,00
29437 ... 500,00
29443 10.000,00 cruzeiros
29448 20.000,00 cruzeiros
29457 ... 2.000,00
29479 ... 500,00
29489 ... 500,00
29499 ... 500,00
29530 ... 2.000,00
29537 ... 500,00
29579 ... 500,00
29589 ... 500,00
29599 ... 500,00
29637 ... 500,00
29678 ... 2.000,00
29679 ... 500,00
29689 ... 500,00
29699 ... 500,00
29715 20.000,00 cruzeiros
29737 ... 500,00
29766 ... 2.000,00
29779 ... 500,00
29789 ... 500,00
29792 ... 1.000,00
29799 ... 500,00
29812 ... 1.000,00
29837 ... 500,00
29840 ... 3.000,00
29879 ... 500,00
29889 ... 500,00
29899 ... 500,00
29937 ... 500,00
29955 ... 3.000,00
29979 ... 500,00
29989 ... 500,00
29999 ... 500,00

30
30066 ... 1.000,00
30037 ... 500,00
30061 ... 2.000,00
30079 ... 500,00
30089 ... 500,00
30099 ... 500,00
30137 ... 500,00
30176 ... 1.000,00
30179 ... 500,00
30189 ... 500,00
30199 ... 500,00
30207 ... 3.000,00
30237 ... 500,00
30279 ... 500,00
30289 ... 500,00
30299 ... 500,00
30328 ... 2.000,00
30337 ... 500,00
30353 ... 1.000,00
30379 ... 500,00
30389 ... 500,00
30399 ... 500,00
30401 ... 1.000,00
30437 ... 500,00
30439 ... 1.000,00
30463 ... 1.000,00
30479 ... 500,00
30485 ... 1.000,00
30489 ... 500,00
30493 ... 2.000,00
30499 ... 500,00
30537 ... 500,00
30568 ... 1.000,00
30579 ... 500,00
30580 ... 5.000,00
30589 ... 1.000,00
30589 ... 500,00
30599 ... 500,00
30637 ... 500,00
30679 ... 500,00
30689 ... 500,00
30699 ... 500,00
30737 ... 500,00
30772 ... 1.000,00
30779 ... 500,00
30789 ... 500,00
30799 ... 500,00
30806 ... 1.000,00
30814 ... 2.000,00
30820 ... 1.000,00
30837 ... 500,00
30879 ... 500,00
30889 ... 500,00
30899 ... 500,00
30937 ... 500,00
30978 10.000,00 cruzeiros
30979 ... 500,00
30989 ... 500,00
30999 ... 500,00

31
31037 ... 500,00
31044 ... 1.000,00
31079 ... 500,00
31085 ... 1.000,00
31089 ... 500,00
31099 ... 500,00
31137 ... 500,00
31179 ... 500,00
31189 ... 500,00
31199 ... 500,00
31237 ... 500,00
31279 ... 500,00
31289 ... 500,00
31299 ... 500,00
31337 ... 500,00
31350 10.000,00 cruzeiros
31370 ... 1.000,00
31379 ... 500,00
31389 ... 500,00
31399 ... 500,00
31437 ... 500,00
31479 ... 500,00
31489 ... 500,00
31499 ... 500,00
31517 ... 1.000,00
31537 ... 500,00
31579 ... 500,00
31589 ... 500,00
31599 ... 500,00
31615 ... 2.000,00
31628 10.000,00 cruzeiros
31637 ... 500,00
31666 ... 1.000,00
31679 ... 500,00
31689 ... 500,00
31690 ... 3.000,00
31699 ... 500,00
31706 ... 2.000,00
31719 ... 1.000,00
31737 ... 500,00
31761 ... 1.000,00
31769 ... 2.000,00
31779 ... 500,00
31789 ... 500,00
31799 ... 500,00
31800 ... 2.000,00
31837 ... 500,00
31847 ... 2.000,00
31851 ... 3.000,00
31879 ... 500,00
31889 ... 500,00
31890 ... 1.000,00
31899 ... 500,00
31908 ... 3.000,00
31935 ... 2.000,00
31937 ... 500,00
31979 ... 500,00
31989 ... 500,00
31999 ... 500,00

32
32006 ... 1.000,00
32037 ... 500,00
32066 ... 1.000,00
32071 ... 1.000,00
32079 ... 500,00
32089 ... 500,00
32099 ... 500,00
32137 ... 500,00
32165 ... 1.000,00
32179 ... 500,00
32189 ... 500,00
32199 ... 500,00
32237 ... 500,00
32264 ... 1.000,00
32279 ... 500,00
32289 ... 500,00
32299 ... 500,00
32314 ... 5.000,00
32337 ... 500,00
32379 ... 500,00
32389 ... 500,00
32399 ... 500,00
32437 ... 500,00
32441 ... 1.000,00
32479 ... 500,00
32489 ... 500,00
32496 ... 1.000,00
32499 ... 500,00
32537 ... 500,00
32544 ... 1.000,00
32576 ... 2.000,00
32579 ... 500,00
32589 ... 500,00
32599 ... 500,00
32619 ... 2.000,00
32637 ... 500,00
32679 ... 500,00
32689 ... 500,00
32699 ... 500,00
32717 ... 1.000,00
32727 ... 1.000,00
32737 ... 500,00
32746 ... 3.000,00
32779 ... 500,00
32789 ... 500,00
32799 ... 500,00
32837 ... 500,00
32815 ... 1.000,00
32850 ... 3.000,00
32879 ... 500,00
32889 ... 500,00
32899 ... 500,00
32918 ... 1.000,00
32937 ... 500,00
32940 ... 1.000,00
32953 ... 3.000,00
32979 ... 500,00
32989 ... 500,00
32999 ... 500,00

33
33002 ... 3.000,00
33037 ... 500,00
33079 ... 500,00
33089 ... 500,00
33099 ... 500,00
33137 ... 500,00
33179 ... 500,00
33183 ... 1.000,00
33189 ... 500,00
33199 ... 500,00
33232 ... 1.000,00
33237 ... 500,00
33252 10.000,00 cruzeiros
33279 ... 500,00
33289 ... 500,00
33299 ... 500,00
33337 ... 500,00
33379 ... 500,00
33389 ... 500,00
33399 ... 500,00
33437 ... 500,00
33470 ... 1.000,00
33479 ... 500,00
33489 ... 500,00
33499 ... 500,00
33537 ... 500,00
33579 ... 500,00
33589 ... 500,00
33599 ... 500,00
33637 ... 500,00
33678 ... 1.000,00
33679 ... 500,00
33689 ... 500,00
33699 ... 500,00
33737 ... 500,00
33779 ... 500,00
33789 ... 500,00
33799 ... 500,00
33837 ... 500,00
33879 ... 500,00
33889 ... 500,00
33899 ... 500,00
33923 10.000,00 cruzeiros
33937 ... 500,00
33979 ... 500,00
33989 ... 500,00
33999 ... 500,00

34
34003 ... 1.000,00
34037 ... 500,00
34070 ... 1.000,00
34079 ... 500,00
34089 ... 500,00
34099 ... 500,00
34137 ... 500,00
34146 20.000,00 cruzeiros
34159 ... 1.000,00
34172 ... 1.000,00
34179 ... 500,00
34189 ... 500,00
34191 ... 1.000,00
34199 ... 500,00
34221 ... 3.000,00
34237 ... 500,00
34279 ... 500,00
34289 ... 500,00
34299 ... 500,00
34310 ... 1.000,00
34317 ... 2.000,00
34337 ... 500,00
34379 ... 500,00
34389 ... 500,00
34399 ... 500,00
34437 ... 500,00
34479 ... 500,00
34489 ... 500,00
34499 ... 500,00
34515 ... 3.000,00
34537 ... 500,00
34579 ... 500,00
34589 ... 500,00
34599 ... 500,00
34631 ... 1.000,00
34637 ... 500,00
34679 ... 500,00
34689 ... 500,00
34699 ... 500,00
34716 ... 5.000,00
34737 ... 500,00
34779 ... 500,00
34789 ... 500,00
34799 ... 500,00
34837 ... 500,00
34845 ... 5.000,00
34879 ... 500,00
34889 ... 500,00
34899 ... 500,00
34937 ... 500,00
34979 ... 500,00
34982 ... 2.000,00
34989 ... 500,00
34999 ... 500,00

35
35006 ... 1.000,00
35017 ... 3.000,00
35031 ... 1.000,00
35037 ... 500,00
35079 ... 500,00
35089 ... 500,00
35099 ... 500,00
35137 ... 500,00
35160 ... 1.000,00
35179 ... 500,00
35189 ... 500,00
35199 ... 500,00
35237 ... 500,00
35279 ... 500,00
35289 ... 500,00
35296 ... 2.000,00
35299 ... 500,00
35310 ... 1.000,00
35337 ... 500,00
35379 ... 500,00
35389 ... 500,00
35397 ... 5.000,00
35399 ... 500,00
35400 ... 3.000,00
35437 ... 500,00
35479 ... 500,00
35489 ... 500,00
35490 ... 1.000,00
35499 ... 500,00
35537 ... 500,00
35572 10.000,00 cruzeiros
35579 ... 500,00
35589 ... 500,00
35595 ... 3.000,00
35599 ... 500,00
35633 ... 1.000,00
35637 ... 500,00
35644 ... 3.000,00
35679 ... 500,00
35689 ... 500,00
35699 ... 500,00
35709 ... 1.000,00
35712 ... 1.000,00
35737 ... 500,00
35779 ... 500,00
35780 ... 3.000,00
35789 ... 500,00
35799 ... 500,00
35837 ... 500,00
35872 ... 1.000,00
35879 ... 500,00
35883 ... 2.000,00
35889 ... 500,00
35898 ... 1.000,00
35899 ... 500,00
35911 ... 1.000,00
35936 ... 1.000,00
35937 ... 500,00
35979 ... 500,00
35980 ... 1.000,00
35985 ... 2.000,00
35988 ... 1.000,00
35989 ... 500,00
35999 ... 500,00

Prêmios maiores

788 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — BAHIA

14579 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Pres. Prudente

6037 — 400.000,00 cruzeiros — RIO

889 — 200.000,00 cruzeiros — Nova Iguaçú

27899 — 100.000,00 cruzeiros — Uberlândia

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

251.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 251.ª Extração

Possível a Troca: Veludo-Floriano

Friaça, que aparece às voltas com a defesa da Portuguêsa, ainda está na pauta para as eventualidades

EM TRÊS TURNOS O CAMPEONATO DE 53

Foi Aprovada, Ontem, na Federação, a Tabela Oficial — Início Marcado Para o Dia 12 de Julho

Reuniu-se, ontem, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos de relevante importância, inclusive a aprovação da tabela do Campeonato Carioca de Profissionais, que constará de três turnos. Os seis clubes melhor classificados no returno disputarão a parte final, que se prolongará até o dia 31 de janeiro de 1954. Nos casos de empate, para o sexto lugar, vigorará o "goal-average". O início do certame será a 12 de julho e a rodada final do returno será disputada a 6 de dezembro.

Como a tabela foi numerada, foi sorteada a colocação dos clubes que terminaram empatados. O Fluminense tirou o número 2 e o Flamengo o 3, enquanto o Canto do Rio passou a ser o número 9 e o S. Cristóvão o 10.

A TABELA APROVADA — TURNO

JULHO — Dia 12:
Flamengo x Madureira
Bangu x Canto do Rio
Fluminense x Bonsucesso
Botafogo x S. Cristóvão
América x Olaria
Vasco x Portuguesa

DIA 19:
Olaria x Flamengo
Canto do Rio x Vasco
Madureira x América
S. Cristóvão x Bangu
Bonsucesso x Botafogo
Portuguesa x Fluminense

DIA 26:
Vasco x Madureira
Fluminense x S. Cristóvão
Flamengo x Portuguesa
Bangu x Olaria
Botafogo x Canto do Rio
Bonsucesso x América

AGÔSTO — DIA 2:
Botafogo x Fluminense
Flamengo x Bonsucesso
Olaria x Madureira
América x Canto do Rio
S. Cristóvão x Vasco
Portuguesa x Bangu

DIA 9:
Vasco x América
Bangu x Flamengo
Madureira x Fluminense
Botafogo x Portuguesa
Olaria x S. Cristóvão
Canto do Rio x Bonsucesso

DIA 16:
Vasco x Botafogo
Fluminense x Flamengo
Canto do Rio x Olaria
S. Cristóvão x Madureira
Bonsucesso x Bangu
Portuguesa x América

DIA 23:
América x Fluminense
Botafogo x Bangu
Flamengo x S. Cristóvão
Madureira x Canto do Rio
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x Vasco

DIA 30:
Bangu x Vasco
Flamengo x América
Fluminense x Canto do Rio
Olaria x Botafogo
S. Cristóvão x Bonsucesso
Portuguesa x Madureira

SETEMBRO — DIA 6:
Vasco x Fluminense
Botafogo x Flamengo
Madureira x Bangu
America x S. Cristóvão
Canto do Rio x Portuguesa
Bonsucesso x Olaria

DIA 13:
Bangu x Fluminense
América x Botafogo
Olaria x Vasco
Canto do Rio x Flamengo
Bonsucesso x Madureira
Portuguesa x S. Cristóvão

DIA 20:
Vasco x Flamengo
Fluminense x Olaria
Bangu x América
Madureira x Botafogo
Canto do Rio x S. Cristóvão
Bonsucesso x Portuguesa

Os jogos do returno serão de acôrdo com a colocação técnica do turno.



Veludo poderá ser trocado pelo zagueiro Floriano. Há interêsse nos dois clubes

Botafogo e Fluminense Interessados

Veludo do Fluminense seria trocado pelo zagueiro Floriano do Botafogo — êsses os rumores surgidos ontem nos meios esportivos, e que apurados pela reportagem do DIARIO CARIOCA encontraram éco entre os alvinegros.

GENTIL SE PRONUNCIA

O técnico Gentil Cardoso comentando o propósito da prevista transferência, entre Veludo e Floriano, não escondeu a sua simpatia. Naturalmente se pronunciou com reserva, pois julga que o fato é para ser decidido pela diretoria.

UM EMISSARIO TRICOLOR

Sabe-se que a iniciativa para a transferência foi levada a efeito por pessoa ligada ao grêmio de Alvaro Chaves, que em conversa com dirigentes do alvinegro aventou a possibilidade da medida, assegurando que se fôsse do interêsse do Botafogo trataria imediatamente de levar os entendimentos ao presidente do Fluminense.

HOJE PODE SURGIR

O assunto considerado por demais importante ficou para voltar a ser discutido com mais sobriedade na tarde de hoje. Isto equivale a afirmar que dentro das próximas vinte e quatro horas poderá surgir algo de concreto sôbre a sensacional transferência.

Genuino Fêz o Dele no Apronto de Ontem

O "Player" de Sete Lagoas e Manéca Foram os Marcadores — No Final Dos Sessenta Minutos: Titulares 2 a 0 — Concentração a Partir de Hoje

Genuino voltou a deixar "o seu" nas redes, só que desta vez foi durante o ensaio de conjunto dos vascainos, ontem à tarde, em São Januário, aliás um goal de oportunidade e numa jogada sem grande pretensão do "player" de Sete Lagoas. Já o matemático Maneca, tambem marcou para os titulares. Tento de boa feitura e dentro da característica do jogador baiano.

2 A 0, A CONTAGEM

Foi curto o coletivo dos cruzmaltinos, mas mesmo assim os sessenta minutos, foram aproveitados, pois o técnico Flavio Costa, (desta vez teve êle mesmo que dar as ordens, pois o massagista Mário Américo não serviu de porta-voz) exigiu bastante de todos os profissionais, dentro das quatro linhas. E notou-se o melhor trabalho da equipe titular, que não teve dúvidas em consignar dois tentos nesse prazo de tempo. E os preparativos para o jôgo com o Bangu serão intensificados nestes três dias que antecedem à peleja de domingo.

APÓS O ALMÔÇO: CONCENTRAÇÃO

Hoje, após o almôço, os jogadores vascaínos ficarão concentrados em Urussanga.

OS QUE TREINARAM

TITULARES: Ernani; Beline e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Genuino (Friaça), Ipojucan e Chico. RESERVAS: Barbosa (depois Carlos Alberto); Ismael (Conceição) e Elias; Alfredo (Bira); Adisio (Amauri) e Valter; Pedro Bala, Vavau, Edmur, Naninho, Alvinho e Hélio (depois Djair).

Os "Alvos" Seguem Amanhã Para o Espírito Santo

A delegação do São Cristovão seguirá na noite de amanhã para o interior da capital do Espirito Santo, onde jogará na tarde de domingo na cidade de Bom Jesús de Itabaiana, frente a uma forte representação local. A embaixada alva seguirá constituida de todos os seus titulares, a saber: Chefe: Zulmiro Ferreira; Técnico: João Luiz; Massagista: Alcides Alves; Jogadores: Hélio, Smith, Ivan, Ratão, Luiz Afonso, Eyder, Mauro, Júlio, Maforzinho, Paulo Cesar, Cabo Frio, Chiquinho, Olivar, Coada, Roberto e Bera.

NO BASQUETE:

Virá ao Brasil Uma Seleção do Uruguai

Vários Tricampeões Sul-Americanos Estarão Presentes na Temporada — Outras Notas

Noticias procedentes de São Paulo informam que a Federação Paulista de Basquete promoverá uma Temporada Internacional com a participação de um selecionado uruguaio, integrado dos melhores valores que venceram o Sul-Americano de 1953.

Vários dos destacados tricampeões invictos da America do Sul chegarão a São Paulo no proximo dia 20 do corrente, estreando no dia seguinte em Santos, frente a Seleção local.

De acôrdo com o programa de jogos já elaborados pela F. P. B. os orientais jogarão a 23 em Sorocaba, a 25 em Araraquara a 26 em São Carlos, a 28 em Santo Amaro, a 30 em Ribeirão Preto, a 2 de junho em São Paulo contra o São Paulo F. C., a 4, contra o Sirio, a 6 em Jundiaí e finalmente a 9 em São Paulo contra a Seleção Bandeirante.

Há possibilidades do Selecionado de Montevidéu estender a sua temporada até o Rio a fim de enfrentar o quadro do Flamengo, atual campeão invicto da cidade.

Informam de São Paulo que a Federação Paulista de Basquete recebeu da CBB a copia de um oficio do S. C. Bordelais, de Bordéus, consultando-a a respeito da possibilidade da realização de uma temporada da sua equipe feminina no Brasil. Em principio, a mentora bandeirante mostrou-se interessada, tendo imediatamente tomada as necessárias providencias junto aos clubes filiados. Acredita-se que as negociações chegarão a bom termo e a temporada das gaulesas seja tornada realidade no mais breve espaço de tempo.

INTERESSADO O FLAMENGO NA TEMPORADA DO LIBERTAD

Está o C. R. do Flamengo estudando a possibilidade de trazer ao Rio o quadro feminino paraguaio do Libertad, que vem de concluir uma brilhante campanha em São Paulo. Os entendimentos estão bem adiantados, o que faz prever o êxito da iniciativa do rubro-negro.

Jôgo Rasteiro Exige o Técnico F. Solisch

Será Mantido o Mesmo Quadro — Vitória Dos Titulares no Coletivo de Ontem — O Apronto

Pelo que foi observado no treino de ontem realizado pelo Flamengo, na Gávea, o tecnico Fleitas Solissh está inclinado a manter a mesma equipe dos compromissos anteriores. O fato se explica diante da estrutura apresentada pelo plantel titular no exercício, pois, apenas Walter substituiu a Jadir, em consequencia dêste ter sido poupado por determinação médica.

EXIGIDO JÔGO RASTEIRO

Dentro da sistematização, o treinador paraguaio exigiu que os "cracks" se locomovessem tendo o cuidado de fazer jogo rasteiro (bola no chão). Nada de bolas altas e jogadas retroativas. Ademais, fêz sentir o seu desejo em ver dentro em pouco todo o plantel perfeitamente adaptado ao seu método.

RUBENS O GOLEADOR

O exercício caracterizou-se pela obediência que os jogadores procuraram dar às ordens de Fleitas Solich, daí, não ter apresentado um indice técnico excepcional. Os titulares triunfaram sôbre os suplentes por 2x0 tentos assinalados pelo atacante Rubens. Os times treinaram assim constituidos: TITULARES — Geraldo; Leoni e Pavão; Valter, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha. SUPLENTES — Garcia; Beto e Cido; Bria, Jaime e Jordan; Mauricio, Evaristo, Juarez, Benitez e Valter. A nota interessante da prática foi a presença do veterano Jaime no quadro suplente.

O APRONTO

O derradeiro preparativo para a peleja de domingo contra o Palmeiras, no Maracanã, será efetuado amanhã, ocasião em que será conhecida a constituição da equipe.

Domingo a Rústica "Horto Florestal"

ABERTURA DA TEMPORADA OFICIAL DA F. M. A.

A Federação Metropolitana de Atletismo iniciará domingo a sua temporada oficial de 1953 realizando a tradicional corrida rustica "Horto Florestal".

Somente participarão dessa prova os corredores da categoria de novissimos. Estão inscritos cêrca de 70 atletas, numero bastante expressivo e que bem evidencia o interesse dos clubes pela pratica do desporte base.

FLAMENGO, FLUMINENSE E VASCO

Participarão da rustica "Horto Florestal" atletas pertencentes ao Flamengo, Fluminense C. R. Vasco da Gama.

Notas EXTRAS

Informa-se de Santos que a Portuguêsa Carioca, recentemente incluida na primeira divisão da entidade guanabarina, atuará naquela cidade, dando combate à Portuguesa Santista, fazendo assim a sua estréia oficial em gramados paulistas.

* * *

O Santos F. C. da capital paulista entrou em entendimentos com os dirigentes banguenses no sentido de conseguir o concurso dos médios Barbatana e Pinguela, para as suas fileiras.

* * *

Informa-se de São Paulo que o médio gaucho Noronha, que pertenceu ao São Paulo F. C, Portuguesa, e integrou a seleção paulista, encontra-se novamente na capital paulista, e pretende ingressar agora no Palmeiras, sob as ordens de Ondino Viera.

* * *

A equipe do Olaria obteve mais uma convincente vitória na cidade mineira de Uberlândia, ao abater o quadro local do mesmo nome pela contagem de 4x1. Encerrando a sua excursão pelo interior mineiro, os "bariris" jogarão na tarde de hoje em Ituiutaba, contra uma seleção local.

TIGER NO CHÃO

Ralph Tiger Jones vai ao chão, no quinto "round", com uma direita de Jimmy Herring, num luta disputada em Nova York. Tiger Jones, que era o favorito, recuperou-se imediatamente, não dando chances ao seu adversário. No final os juizes apontaram-no, unanimemente, como o vencedor. (Foto INP-DC)

Roteiro do América na Europa

O América nas duas exibições na Turquia, vencendo os dois primeiros adversários no escasso tempo de vinte e quatro horas, colocou o futebol brasileiro em pôsto de destaque. O Beziktas caiu vencido no sábado, por 3x2, e, no dia seguinte, por igual "score" foi derrotado o Galatassay.

(Conclui na 11.ª página)

BRAÇADAS E REMADAS

Reunir-se-á hoje (às 17,30 horas) a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Natação, a fim de serem procedidas as eleições para os cargos de presidente e secretario e bem assim para os três Conselhos Técnicos da entidade carioca.

OS MESMOS

Tudo indica que os membros dos orgãos tecnicos continuem em seus postos, já que vem apresentando um trabalho de regular para bom, notando-se que há (pelo menos assim os fatos demonstram) uma certa união de pontos de vista entre os doze filiados à F. M. N.. Poderá, haver, naturalmente, mudança de um ou outro nome, mas de um modo geral deverão ser conservados os conselheiros.

WATER-POLO

Com elementos do proprio clube faltando ao jogo, o Vasco "B" não teve duvidas em vencer o Vasco "A" na noite de anteontem. Houve também uma concordância entre Botafogo e Fluminense no adiamento do encontro marcado para a noite de terça-feira passada. Concordância que contraria o Código da entidade. De forma que o Torneio da 3.ª Divisão esta semana ainda não se movimentou.

Sem Castilho Ensaiaram os Players Tricolores

E Houve Empate no Coletivo de Ontem — Telê e Jair III, os Marcadores

Castilho não participou do ensaio de conjunto levado a efeito na manhã de ontem, pois o técnico Zezé Moreira achou prudente poupar o goleiro tricolor da prática, para que o seu rendimento seja melhor no jôgo com o São Paulo, na capital bandeirante.

Aliás, essa foi a única ausência notada na equipe de Alvaro Chaves, pois quanto ao restante do quadro, êste interveio no coletivo.

EMPATE NO FINAL

Embora aconselhados para agirem com cautela em face do gramado extremamente molhado, mesmo assim os profissionais do Fluminense, agiram com desembaraço, sendo observado que nos contra-ataques do quadro titular, os players agiam com muita corrida.

E no final de noventa minutos o exercicio terminou com um empate de um a um, tentos de Telê para o quadro titular e Jair III.

AS EQUIPES

Com Jairo no arco a equipe efetiva formou com Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Vilalobos, Telê, Didi e Quincas. Já os reservas jogaram com Veludo; Getúlio e Duque; Vitor, Herminio e Jair III; Helvio, Ramiro, Darci, Jair III e Odir.

Castilho não esteve na "raia", ontem

Início Domingo do Campeonato Amador

Será iniciado, no próximo domingo, o certame do Departamento Autonomo, com a realização de varios jogos interessantes. As pelejas serão as seguintes:

Serie Benevenuto Sarmento — 1.º de Maio x Atila e Canadá x Dramático.

Serie Valdemar Gomes — Sampaio x Torres Homem e Benfica x Cocotá.

Serie Mario Calderaro: — Del Castilho x Engenho de Dentro e Oposição x Manufatura.

Serie Manoel Antunes — Unidos de Ricardo x Nacional e Diana x Anajé.

Serie Otacilio Resende — São José x Corintians e Piraquara x Cruzeiro.

Serie Francisco Guerra — Oiti x Guanabara e Distinta x Campo Grande.

Adiado o Julgamento do Recurso do Andaraí

O protesto do Andaraí, contra a inclusão da Portuguesa, somente será julgado na assembléia do dia 15 do corrente, juntamente com idêntico recurso, apresentado, outrem, pelo Oriente. O relator do processo, dr. Emanuel Viveiros, pediu oito dias de prazo para dar o seu parecer.

Esquerdinha e Evaristo, da equipe rubronegra. O jovem atacante está bem.

EM BANGU:

Coletivo Hoje e Apronto Amanhã

Preparando-se Para a Peleja Com os Vascainos — Délio Neves Quer a Turma "Tinindo" —

A rigoroso individual foram submetidos na manhã de ontem os jogadores do Bangu, com o objetivo de apurar a forma física para a peleja com os vascainos. E o exercicio sob a direção do próprio tecnico Delio Neves, constou de ginástica e bate-bola, desenvolvendo-se com instruções de táticas do preparador banguense.

CONJUNTO, HOJE

Pela manhã os profissionais de Moça Bonita estarão no gramado, ocasião essa que será levado à efeito o ensaio de conjunto para o jôgo de domingo com os cruzmaltinos, devendo a pratica desta manhã, apresentar o quadro que lutara com o lider do Torneio Rio-São Paulo.

SEXTA-FEIRA APRONTO

Sexta-feira os banguenses encerrarão os preparativos para o encontro, quando o "palyers" serão submetidos à um apronto.

As orelhas ARDEM

A história sensacional é, sem dúvida, a fuga de Mário Américo do Vasco da Gama. O popular massagista que acumulara as funções de auxiliar da direção técnica com aquêle eficiente "serviço telefônico" trocou a "potência de São Januário" pelo ouro de dezoito quilates da Portuguêsa de Desportos, numa fuga patética, com carta e tudo. Por isso que, ontem, em São Januário, o vice-presidente Joãozinho Silva reuniu os empregados (incluindo os jogadores, naturalmente) e procurou ser franco: "Meus amigos, estou aqui para perguntar se algum de vocês está cantado por outro qualquer clube. Não quero aqui ninguém contrariado. Nem admito fugas. Podem sair pela porta da frente". Respirou e concluiu: "A gente precisa saber quem vai ficar pro campeonato..."

A Carta

Mas segundo o Zé Araujo, o mais comovente em toda essa história foi a carta de Mário Américo a seu colega de massagens, "Mão de Pilão", recomendando a turma: "Meu caro Mão de Pilão: — Você fica no meu lugar e por isso lhe deixo algumas recomendações. Você tome cuidado com a berruga do Genuino. Quando der massagem dê pelos lados porque êle não gosta que amasse a berruga... Olhe, Mão de Pilão, quando o seu Flávio disser: — Vá dar massagem no Danilo no meio de campo, você já sabe, sái correndo pelo campo a dentro, chega lá e diz prá êle: "O homem mandou dizer prá você correr mais e prá Ipojucan entrar mais prá esquerda". Sabe, Mão, tudo é preciso a gente adivinhar. Quando o Ademir faz um gôl, a gente dá saltos no tunel e, depois do jôgo, fica dando sôpa no vestiário. Há sempre um ou outro diretor que nos vem abraçar e nos passa, pelo menos, "Uma vaca". E aqui lhe deixo uma observação, a última: Quando algum jornalista telefonar prá concentração perguntando o que há de novo, você não perde a classe e diz: "Sabe, o Augusto está com uma pequena distensão; mas eu boto êle bom até o dia do jôgo". Isso ajuda muito. Do amigo Mario".

O "Macho"

Afirmam os jogadores do Flamengo que os craques do Corintians zombaram tanto do juiz Malcher, domingo, em São Paulo, e disseram tantas, que Pavão observou: "O' Malcher, que diabo, você não está escutando?" Malcher: "Tou". Pavão: "Você não é macho, Malcher?". Malcher: "Sou sim; sou macho, mas tenho juizo...".

Os Convites

O sr. Manuel Furtado de Oliveira (da CBD) foi à Europa (às custas da entidade) "cantar" campeões para o Torneio Octogonal. Trouxe no bolso um time da Escócia (bom, por sinal), o Sporting (boa renda, naturalmente) e mais dois sem importância. Ontem à tarde, o presidente Rivadávia lhe perguntava: "Mas, escute, Manuel, e os campeões da Espanha e da Itália?". Dizem que o sr. Manuel Furtado de Oliveira passou a mão pelos cabelos e disse muito sem graça: "Bem, esses a gente escreve uma carta, convidando..." Rivadávia: "Mas você foi à Europa prá isso, Manuel". E êle: "Eu sei, Riva; eu sei; mas você pensa que a gente tem tempo prá tudo? A Europa é muito grande". E alto: "Você já viu no mapa?..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Geraldo Romualdo da Silva: "Todos os caminhos levam a Roma..." Depende, Geraldo, se tomar o caminho do sr. Manuel Furtado, da CBD, não passa nem perto... Do goleiro Gilson: "Tenho errado, mas espero tirar proveito dos erros". Muito bem, seu Gilson, um dia você aprende. Ou então, fica como o Garcia... Do sr. Zé Araujo: "O Flamengo perde de seis a zero para o Corintians e acusa o juiz". Quando foi isso, seu Zé? Acho que está havendo exagero seu. Do presidente Gilberto Cardoso: "O Flamengo perdeu porque o Corintians jogou mais". Muito bem, dr. Gilberto, mande um recorte do jornal pro é Araujo.

O Que Se Diz...

... QUE a CBD está devendo mais de um milhão de cruzeiros à agência de turismo Exprinter... QUE sôbre a fragorosa derrota do Flamengo em São Paulo o centro-avante Adãozinho explicou a uns amigos: "Me lembro ter tocado na bola nas sete vezes em que dei a saída..."

SUPER XX

NEW COMER FOI SACRIFICADO — Só agora podemos comentar oficialmente a extensão do acidente ocorrido com o argentino New Comer, quando disputava o Prêmio "Rio de Janeiro", domingo último, em Cidade Jardim. O filho de Saturno desmunhecou na reta final, deixando seu piloto, Juan Marchant, a pé, o que causou alguma hilariedade, pelo seu pequenino porte, fisionomia enfarruscada, voltando a passos apressados para o "paddock". O pupilo de Húmberto Garreton sofreu fratura em uma das mãos, e, com tal avaria, para evitar-lhe maiores sofrimentos, seu sacrifício foi inevitável. E' um irreparável desfalque à cavalhada do Stud Verde e Preto.

El Aragones Correrá o "Jockey Club" Sob os Cuidados de Andre's Molina

Já Nas Cocheiras do "Entraineur" do Stud Paula Machado — Luiz Gonzalez Pilotará o Filho de Ramazon Nos Clássicos em Que Participar

(Do Correspondente, Especial Para o D. C.)

Está definitivamente liquidado o caso El Aragonês, quanto à sua permanência ou não no Brasil. Conforme anunciamos ontem, o filho de Ramazon foi vendido a um conjunto de "turfens" paulistas, que já providenciaram um responsável por suas atuações no Brasil. Andrés Molina, "entraineur" da cavalhada do Stud Lineu de Paula Machado, em São Paulo, será o preparador do "runner-up" de Gualicho.

PROVAS À VISTA

Seus novos proprietários já estão elaborando o esquema da campanha do formidavel argentino, que tão bem se houve, em carreira, com apenas algumas horas de permanência em nossa terra.

Dos planos consta a participação do filho de Ramazon no Grande Prêmio "Jockey Club" a ser corrido em duas milhas — 3.218 metros, em S. Paulo — com a dotação de 300 mil cruzeiros. Soube-se também, que as cores do novo Stud da Paulicéia deverão ser defendidas por êsse parelheiro, no Grande Prêmio "Paraná", prova magna do turfe daquela terra, que êste ano, com a comemoração do centenário de fundação de Curitiba, tem sua dotação aumentada para um milhão de cruzeiros.

LUIZ GONZALEZ

Entre outras resoluções tomadas, com a aquisição de El Aragonés, anuncia-se que até jóquei para montá-lo nesses compromissos já está contratado. Caberá a Luiz Gonzalez a direção do parelheiro.

O "mestre" aceitou prontamente a incumbência, com sorrisos aos labios, pois o cavalinho é uma "fera" como corredor, e tirando Gualicho é o melhor parelheiro em atuação nas nossas pistas.

O mais querido dos pilotos radicados em Cidade Jardim conduzirá El Aragonez, tôdas as vezes que na carreira não haja defensores do Stud Paula Machado.

São Paulo

ANDRÉS MOLINA, TREINADOR DO "CRACK" EL ARAGONÊS

Luiz Gonzales Será o Condutor do Filho de Ramazón Nas Provas Clássicas — Ainda Êste Mês o Seu Reaparecimento Nas Pistas de C. Jardim — Trabalhos Para as Corridas Desta Semana —

Com a compra do "crack" EL ARAGONÊS por um grupo de criadores e proprietários bandeirantes, já agora se cogita de saber a quem será entregue o secundante de Gualicho no "São Paulo" de 53. Um nome entre muitos foi escolhido, recaindo sôbre a pessoa de Andrés Molina a responsabilidade de preparar o animal El Aragonês para as próximas competições, tanto, em Cidade Jardim quanto na Gávea.

Terá assim, Andrés Molina, além dos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis, mais este notavel parelheiro argentino, que por certo muitas vitórias ainda dará ao competente "entraineur".

Além do treinador, os responsáveis atuais pelo filho de Ramazon também já contrataram os serviços do notável ginete chileno Luiz Gonzalez para conduzir El Aragonês nas provas clássicas de Cidade Jardim, sempre que assim fôr possível.

TRABALHOS

Na manhã de segunda-feira na pista de areia leve do hipódromo de Cidade Jardim, estiveram trabalhando vários participantes das próximas carreiras no prado de Pinheiros.

EMYGDIO CASTILLO ainda essa semana pilotará Homero, no G. P. "José Carlos de Figueiredo". A chance do "cara branca" é bem maior, pois agora a distância lhe agrada inteiramente.

EMIDGYO CASTILLO MONTARÁ HOMERO NO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

Retardada a Vinda de Geronimo Cabrera — Sòmente no Próximo Dia 15 — O "Bull Dog" Está Muito Bem Nessa Distância

Conforme anunciamos ontem, o Stud Rocha Faria acaba de contratar um bridão para dirigir sua cavalhada. Gerônimo Cabrera, "el otro negro", achava-se de passagem marcada, sendo esperado essa semana. Entretanto, fomos informados, ontem, pela manhã, que o referido redeador sòmente chegará à Gávea no próximo dia quinze, ou seja, na semana entrante. Com isso, a montaria de Homero, no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", que se anuncia, caberá a Emygdio Castillo.

GERONIMO CABRERA

Geronimo Cabrera, segundo fomos informados, é "el otro negro" da "aficcion" chilena. Tez escura, valente, dono de uma impressionante tocada, enfim, tem tudo para vencer em nossas pistas.

Em Lima, de onde virá para o Rio, teve sua passagem retardada o que ocasionou sua não presença essa semana. Entretanto, no próximo dia 15 aqui o veremos pronto para entrar em ação.

HOMERO COM CASTILLO

Com isso quem lucrou foi o Castillo, a quem caberá a montaria de Homero, cavalo que entende às mil maravilhas.

O "longines" pretende entregar o "Bull Dog" ao seu patrício, com uma bela vitória. Desta feita sua missão será mais facil do que no "Presidente Vargas", de vez que a distância agora é inteiramente à sua feição.

EXCLUÍDO JUNARDO

Em virtude de seu triunfo na reunião do dia 1.º de maio, o animal Junardo foi excluido do quarto páreo de sábado, em que estava inscrito. O numero 1 ficará ainda defendido pelo companheiro Jangol.

O PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — às 13.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00: Ks.
1—1 Pigalle, F. Irigoyen 60
2—2 Ostria, S. Machado .. 60
3—3 Revelo, D. Silva 56
4—4 Dança, A. Rosa 52
5 M. Portena, A. Araujo 52

2º PAREO — às 13.55 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00: Ks.
1—1 Guamara, J. Marchant 54
2—2 Miss Platina, D. Silva 54
3—3 Gloriande, O. Fernandes. 54
4—4 Talloire, L. Rigoni 54
" Berbera, E. Castillo 54

3º PAREO — às 14.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00: Ks.
1—1 Paladino, B. Cruz 56
2—2 Neva, L. Lins 54
3 Anassu, A. G. Silva 56
3—4 Aliviada, não corre 54
5 Muiraquitã, C. Calleri .. 56
4—6 Vigoroso, J. Portilho 56
7 Aningas, J. Tinoco 54

4º PAREO — às 14.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00: Ks.
1—1 Junardo, excluido 56
" Jangol, E. Castillo 56
2—2 Al Navajo, D. P. Silva .. 56
3 New Wonder, C. Moreno 56
3—4 Regulo, B. Cruz 56
5 Escaler, XX 56
4—6 Bisnleta, J. Marchant 54
7 Trinoli, não corre 56

5º PAREO — às 15.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00: Ks.
1—1 Novice, M. Henrique .. 54
2—2 Come Onl, J. Graça .. 53
3—3 Musicante, S. Machado .. 52
4 Juvenil, E. Castillo .. 60
4—5 Rocio, A. Araujo 56
" Mitra, P. Fernandes 58
" Tocador, não corre 54

6º PAREO — às 15.45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00: Ks.
1—1 A. Amargo, W. Meireles . 54
2—3 Lucifer, P. Fernandes . 52
3 Maco, L. Lins 52
3—4 El Toro, C. Moreno 54
5 Hollywood, A. G. Silva 52
4—6 Don Euvaldo, E. Castillo 52
" Caipira, U. Cunha 52
" Cabo Frio, R. Martins .. 52

7º PAREO — às 16.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Ks.
1—1 Tuparay, U. Cunha 54
2 Monetario, J. Martins .. 54
3 Pacha Negro, A. G. Silva 58
2—4 Charuto, R. Martins 58
5 Oluap, L. Lins 54
6 Damarena, XX 58
3—7 Barran, L. Leighton 58
8 Igino, D. P. Silva .. 58
9 Gajeru', S. Machado 60
4-10 Lampo, M. Henrique .. 56
11 Mandu, L. Domingues .. 54
" Horeb, B. Cruz 52

8º PAREO — Premio "Nove de Maio" — às 16.45 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting): Ks.
1—1 Curragh, F. Irigoyen .. 62
" Fraulem, D. Ferreira .. 58
2—2 Hell Cat, E. Castilo 61
3 Altamisa, L. Rigoni 63
4 Emoaze, A. Araujo 56
3—5 Grey Girl, D. P. Silva .. 63
6 Ogiva, XX 56
7 Fantan, C. Moreno 56
4—8 Otima, O. Ulhôa 58
" Opereta, XX 56
" Olympia, XX 56

9º PAREO — às 17.15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting): Ks.
1—1 Marela, XX 56
" Herda, M. Henrique 56
2—2 M. Linda, P. Tavares .. 56
3 Elegia, A. G. Silva 53
3—4 Amarari, R. Martins 56
5 Joncleta, D. Silva 58
6 Baby, D. P. Silva 56
4—7 Halfpenny, A. Ribas 55
" Delicada, A. Ribas 58
9 Nora, S. Lourenço 56

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1.300 metros — às 13.30 horas — Cr$ 55.000,00: Ks.
1—1 Dawny, D. P. Silva 55
2—2 Ovation, J. Marchant .. 55
" Hapeva, XX 51
3—3 Strinfha, A. Araujo 55
4 Marcela, J. Graça 53
4—5 Al Oiva, XX 55
" Bamba, B. Cruz 55

2º PAREO — 1.600 metros — às 14.15 horas — Cr$ 60.000,00: Ks.
1—1 Cunhambebe, L. Rigoni 54
" Eater, B. Cruz 54
2—2 Sabre, E. Castillo 54
3 Sunkist, M. Henrique .. 54
3—4 Escaler, XX 54
5 Firebolt, J. Tinoco 54
4—6 Chesu, D. P. Silva 54
7 Banki, A. Araujo 54

3º PAREO — 1.200 metros — às 14.45 horas — Cr$ 65.000,00: Ks.
1—1 Fair Dainty, A. Araujo . 54
2—2 Nick, M. Henrique 54
3—3 Jotz, E. Castillo 54
4 Cabulete, L. Rigoni 54
4—5 Rondó, J. Marchant . 54
" Rublo, O. Ulhôa 54

4º PAREO — 1.400 metros — às 15.15 horas — Cr$ 40.000,00: Ks.
1—1 Peran, J. Marchant 56
" Eledol, E. Castillo 54
2—2 Kantar, XX 56
3 Fair Copy, R. Martins .. 52
3—4 Nocaute, O. Ulhôa 56
5 Miss Judy, A. Araujo .. 54
4—6 El Garboso, O. Fernandes 58
" Eocio, P. Fernandes .. 56

5º PAREO — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — às 15.45 horas — Cr$ 120.000,00: Ks.
1—1 Homero, E. Castilol 53
2—2 Inshalla, F. Irigoyen . 58
3—3 Prosper, J. Marchant .. 53
4 Embeleso, A. Ribas 56
4—5 El Banderin, L. Rigoni . 58
" Kameran Khan, não corre 58

6º PAREO — 1.500 metros — (Pista de areia) — às 16.15 horas — Cr$ 50.000,00 — (Betting): Ks.
1—1 Elzorro, E. Castillo 55
2 Polido, A. Araujo 55
3 Eny, não corre 53
2—4 Boca Calada, A. Barbosa 55
5 Professor, XX 55
6 Rose Croix, O. Macedo .. 53
3—7 Aclaro, D. P. Silva .. 55
8 Lightning, S. Lourenço .. 58
9 Oldemburg, A. Portilho 55
4-10 Bravata, R. Martins 53
" Evening Star, A. Ribas 53
11 Viscount, U. Cunha 55
" Marius, C. Moreno 55

7º PAREO — 1.300 metros — às 16.45 horas — Cr$ 55.000,00 — (Betting): Ks.
1—1 Danger, XX 55
" Johil, R. Martins 55
2—2 Draksar, L. Rigoni .. 55
3 Chaco, O. Fernandes .. 55
3—4 Eaglewood, C. Moreno 53
5 Fluor, R. Latorre 55
4—6 Buckingham, n. c. 55
7 Seixo, A. Portilho 55
" Ituassu', E. Castillo 55

8º PAREO — 1.600 metros — às 17.15 horas — Cr$ 50.000,00 — (Betting): Ks.
1—1 Goldna, E. Castillo 59
2 Brunambá, A. Rosa 51
2—3 Madrigal, R. Martins .. 54
" Altamisa, J. Baffica 53
3—4 Parthenon, F. Irigoyen 55
5 Catão, P. Fernandes ... 50
6 Guaruman, XX 50
4—7 Paó, J. Marchant 55
8 Duc D'Anjou, L. Rigoni 59
" Manguarito, C. Moreno . 54

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8 — ESQUINA DR. INDEPENDÊNCIA — TEL. 32-2060 — RIO

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3338

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefone: 43 4876 e 28-4008
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-5546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA
Partidas do Rio: 6,05; 7,15 (luxo); 8,05; 12,05; 13,05 (luxo); 15,05 (luxo); 15,05 e 17,05
Partidas de J. de Fora: 6,05; 7,15 (luxo); 8,05; 12,05; 13,05 (luxo); 15,05 e 17,30; 18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA
Partidas do Rio: 7,15
Partidas de Barbacena: 7,35
3.as, 5.as e Sáb. — 2.as, 4.as e 6.as

LINHA RIO-PORTO NOVO
Partidas de Rio: 2.as, 4.as e 6.as — 6,30
Partidas de Belo Horizonte: 3.as, 5.as e Sáb — 6,30

LINHA RIO-BELO HORIZONTE
Partidas de Rio: 5,55; 15,55
Partidas de Pôrto Novo: 5,55; 14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES
Partidas de Rio: 6,15; 12,15
Partidas de Cataguazes: 6,15; 12,15

Partidas de Rio: 6,25
Partidas de Muriaé: 6,00

LINHA RIO-MURIAÉ
11,00 — 13,00

LINHA RIO-CARATINGA
Partida de Rio: 5,30
Partida de Caratinga: 5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO
Partida de São Lourenço
Rio: 7,00 — 6,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA
Partida do Rio: 6,40
Partida de Cambuquira: 6,40

NOTICIAS DO TURFE

CORRIDA EXTRAORDINARIA A' 13 DE MAIO

O Jockey Club Brasileiro fará realizar no dia 13 de maio, uma corrida extraordinaria.

O respectivo projeto será distribuido aos interessados hoje, quinta-feira, e as inscrições serão encerradas amanhã, sexta-feira, nos horários e locais habituais. Terá a denominação de "Princesa Isabel", um dos páreos da referida corrida.

PRESIDENTE DR. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO

Completamente restabelecido voltou, ontem, às suas atividades no seu gabinete da Presidência do Jockey Club Brasileiro, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, que teve ocasião de ser cumprimentado pelos seus consócios, funcionalismo e amigos.

De amanhã, Sua Excia. compareceu à missa por alma do dr. Lino de Sá Pereira, saudoso sócio e que colaborou, tecnicamente, na construção do Hipódromo Brasileiro.

REUNIÃO DA C.C.

Na próxima segunda-feira, reunir-se-á a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro que, além do julgamento das corridas dos próximos sábado e domingo, tomará conhecimento das realizadas em 25 e 26 de abril e 1.º de maio, fato esse determinado em homenagem à realização do G. P. "São Paulo", a prova máxima do Turfe bandeirante.

NO RIO HOJE A PORTUGUESA DE DESPORTOS

SAO PAULO, 6 (Asapress) — Conforme noticiamos, a delegação da Portuguêsa de Desportos, viajará amanhã, à noite, por via-férrea, para o Rio de Janeiro, devendo ficar hospedada no Hotel das Paineiras, a fim de dar combate ao Botafogo, na tard ede sábado, em Maracanã. O conjunto luso está pràticamente escalado pelo treinador Aimoré Moreira, devendo no ataque sobrar o comandante Atis que não está correspondendo. A ofensiva da Portuguêsa deverá formar com Julinho, Renaao, Santo Cristo, Pinga e Simão, enquanto a defensiva será mantida com Muca, Nena e Clovis; Santos, Braidãozinho e Ceci.

Roteiro do América...

(Conclusão da 10.ª Pág.)

Os restantes jogos do clube americano sãos os seguintes:

MAIO

Dia 9 — Em Estambul, contra o Phernabas.

Dia 10 — Em Estambul, contra uma seleção formada por elementos do Beziktas, Galatassay e Phernabas.

Dia 13 — Em Estambul, contra o Luton Torwin, quadro inglês em excursão pela Europa.

Dia 16 — Em Ankara, contra o Beziktas.

Dia 20 — Em Paris, contra o Racing.

Dia 28 — Em Essem (Alemanha), contra o Rot Weiss.

Dia 27 — Em Liege (Bélgica), contra uma seleção local.

Dia 29 — Em Bordeaux, na França, contra o clube do nome da mesma cidade.

Dia 31 — Em Algéria, contra um combinado local.

O América disputará dois jogos em Portugal, em princípio de junho e, a seguir, jogará na Espanha.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

"FORFAITS" PARA HOJE EM CORRÊAS

São os seguintes os animais que inscritos não correrão esta tarde no Hipódromo de Corrêas:

1.º PAREO
1 — Fiel
3 — Muzuzo
10 — Normalista

2.º PAREO
10 — Bruce

3.º PAREO
9 — Fogo Belo

4.º PAREO
1 — Dinon
2 — Galathea
6 — Letrado

5.º PAREO
7 — Alvino

6.º PAREO
8 — Brilhantina
10 — Franja

7.º PAREO
6 — Mengo
7 — Madrigal

8.º PAREO
2 — Jambo
7 — Yutui

PROGRAMA DE HOJE EM CORRÊAS

1.º PAREO — 1.200 metros. Ks.
1—1 Lear, R. Freitas F.º 52
" Fiel, x x 50
2 Maruquinha, R. Martins . 50
2—3 Crasso, L. Coelho 58
" Muzuzo, L. Vieira 58
4 D. Antonico, x x 53
3—5 Mahon, x x 54
" Nora, S. Lourenço 54
6 Falano, x x 58
7 Miuda, B. Cruz 53
4—8 Jambi, B. Ribeiro 56
9 Calmete, L. Lins 50
10 Bosforino, M. Henrique . 50
11 Normalista, L. Domingues . 56

2.º PAREO — 1.500 metros.
1—1 Ever Friend, M. Henrique 50
2 Quatro Fontes, R. Comp. 56
2—3 Pompa, B. Ribeiro 52
4 Cainana, O. Moura 57
5 Krepuza, E. Castro 57
3—6 Ala Sola, L. Lins 53
7 Duna, x x 57
8 Finiana, R. Tavares 57
4—9 Pantera, x x 57
10 Bola Azul, M. Chirino .. 54
" Bruce, A. Nascimento ... 52

3.º PAREO — 1.200 metros. Ks.
1—1 Tarimbeiro, M. Henrique. 54
" Smoking, x x 53
2 Kaci, L. Domingues 54
2—3 Fair Black, B. Ribeiro .. 57
4 Mursa, x x 57
5 Tartaro, I. Pinheiro 54
3—6 Visão, J. Barros 54
7 Elegal, L. Lins 56
8 Marinha, x x 50
4—9 Fogo Belo, M. Pereira .. 56
10 Ocol, x x 58
" Junior, C. S. Souza 54

4.º PAREO — 1.500 metros. Ks.
1—1 Borlantin, C. Calleri .. 52
" Dinon, x x 50
2 Galathea, L. Domingues . 54
2—3 Galiani, M. Coutinho 57
4 Visigodo, L. Vieira 56
5 Pilantra, x x 56
3—6 Letrado, W. Meirelles ... 54
7 Indiscreto, x x 52
8 Alvear, P. Tavares 54
4—9 Carinhoso, O. Moura 56
10 Evoé, x x 56
" Esporte, A. Rosa 52

5.º PAREO — 1.200 metros. Ks.
1—1 Ojeriza, L. Domingues . 56
" Mistico, A. Nascimento .. 52
2 Lamego, S. P. Ribeiro .. 50
2—3 Monetario, J. Graça 53
4 P. Negro, B. Alves 53
5 Tiberino, L. Lins 51
3—6 Paladin, B. Cruz 51
7 Alvino, L. Vieira 52
8 Encantada, P. Tavares .. 52
4—9 Blue Moon, x x 56
10 Orissimo, R. Campanario 54
" Lincoln, C. Brito 51

6.º PAREO — 1.200 metros.
1—1 Carreiro, A. Piovezan 56
2 Lightining, S. Lourenço . 56
2—3 Xapuri, S. Câmara 54
4 Fogueira, P. Labre 54
5 Upa, L. Lins 54
3—6 Pantrick, I. Amaral 54
7 Borralheira, L. Domingues 54
8 Brilhantina, x x 54
4—9 Maioral, R. Freitas F.º .. 56
10 Buracica, x x 54
" Franja, x x 54

7.º PAREO — 1.600 metros.
1—1 Hosco, B. Ribeiro 61
2 Varsity, M. Chirino 52
2—3 Fortrau, I. Osmane 57
4 Tiroles, W. Meirelles 54
3—5 Comandulo, R. Martins .. 54
" Don Zuza, P. Tavares .. 54
4—6 Mengo, x x 56
7 Espumoso, R. Freitas F.º 56
" Madrigal, x x 56

8.º PAREO — 1.500 metros.
1—1 Viraluz, P. Souza 50
" Sanforb, x x 57
2 Jambo, E. Barreto 56
2—3 Ornato, x x 54
4 M. Prosa, R. Campanario 56
5 Belinho, I. Amaral 50
3—6 Chantelson, S. P. Ribeiro 51
7 Yutery, L. Lins 50
8 Arrufo, M. Tavares 56
4—9 Lincoln, C. Brito 56
10 Alvacento, L. Domingues 56
" Sapê, A. Nascimento 58

O primeiro páreo será corrido

PACHÁ NEGRO EM BUSCA DO SEGUNDO TRIUNFO

Domingo, Em Corrêas, o Pensionista de Elbio Caminha Cruzou o Disco de Chegada Vitoriosamente Pela Primeira Vez — "Pelao" Riu de Muita Gente Que Não Acreditava na Possibilidade de Uma Vitória do Filho de Penitente — Vai Sair Para a Segunda

Pachá Negro, o ex-Boa Vida, foi sempre considerado por muitos catedráticos como um autêntico "matungo". Todos diziam para o Elbio Caminha, seu treinador, que êste parelheiro jamais venceria carreira em sua vida. Domingo, entretanto, no primeiro páreo da reunião realizada em Corrêas, o castanho cruzou vitoriosamente o disco de chegada à frente do pelotão.

RIU POR ULTIMO

Elbio Caminha, zeloso treinador do ex-matungo Pachá Negro suportou por longo tempo as chacotas que dêle faziam, relativamente ao seu pensionista. "Pelao", no entanto, sorria sempre aguardando que em futuro bem próximo o seu cavalinho pudesse ganhar uma corridinha, a fim de poder mostrar àqueles que não acreditavam nas possibilidades do filho de Penitente.

Depois da vitória de domingo, no Hipódromo de Corrêas, Caminha sorriu com intensa satisfação "gozando" muita gente boa, que jamais acreditou no ex- Boa Vida.

Volta a atuar na reunião de hoje, em Corrêas o cavalo Pachá Negro. O pensionista de Elbio Caminha vai em busca do segundo triunfo, pois já agora mais acreditado pelos turfistas não deverá pagar a poule astronômica que rateou em sua primeira vitória.

O DIARIO CARIOCA aponta:

1.º PAREO — MIUDA — MARUQUINHA, dupla 12
2.º PAREO — EVER FRIEND — ALA SOLA, dupla 13
3.º PAREO — KACY — FAIR BLACK, dupla 12
4.º PAREO — INDISCRETO — EVOÉ, dupla 34
5.º PAREO — PALLADIN — MONETARIO, dupla 23
6.º PAREO — XAPURI — UPA', dupla 22
7.º PAREO — COMANDULO — FOUR TRAUX, dupla 23
8.º PAREO — ARRUFO — ORNATO, dupla 23.

"Dobradinhas" a Granel na Reunião de 1.º de Maio no Hipódromo da Gávea

Como habitualmente acontece, o Jockey Club Brasileiro, realizou em primeiro de maio, uma reunião turfistica, prestando a sua homenagem ao trabalhador nacional.

Este ano o programa foi constituido de dez páreos, dois quais nada menos de quatro tiveram resultados dobrados nas duplas.

Os dois primeiros páreos, como que a chamar a atenção dos apostadores, deixaram no marcador uma "dobradinha" quarenta e quatro. Além dêstes dois, mais o quinto e o oitavo resultaram em final dobrado, sendo mais uma quarenta e quatro e uma onze.

AS "DOBRADINHAS"

1.º PAREO — GANGORRA bem dosada pelo Bernardino Cruz, que naquele dia foi o herói da tarde, tomou a ponta e resistiu no final ao ataque de Orácia, livrando três quartos de corpo, aparecendo logo de início no alto do "placard" a primeira "dobradinha" da tarde.

2.º PAREO — Velo a carreira seguinte e mais uma dupla dobrada figurou no marcador, após a realização da mesma. Desta feita vingou uma "dupla da casa", pois JUNARDO e Jangol chegaram ao espelho de chegada separados por pescoço. Os do Stud Rocha Faria tiveram, respectivamente, a direção de Castillo e Juan Marchant.

5.º PAREO — A mais fenomenal de tôdas as "dobradas" da tarde foi a verificada no quinto páreo, pois esta nova "quarenta e quatro" rateou mais de quatrocentos cruzeiros. O final da prova foi bastante movimentado pois sòmente com o auxilio do "photochart" foi possivel aos juizes de chegada dar como vencedor o animal SERENO, que derrotou por escassa diferença a égua Guria. Roberto Martins dirigiu o vencedor e o Bernardino Cruz a segunda colocada.

8.º PAREO — Mais uma vez uma "dobradinha" voltou a figurar no marcador. E como não poderia deixar de ser, mais uma vez também lá estava o Bernardino Cruz, que montando o favorito BINGO, não teve dificuldade alguma para levar o seu conduzido ao vencedor. Tuparay, que corria na chave de pensionista de Carlos Cabral formou a dupla, fazendo vingar uma nova "dobradinha". Desta feita, porém, os números quatro deram lugar aos números um, formando-se a dupla onze.

REVISÃO NOS PREÇOS DOS REMÉDIOS

Reagem os Tubarões Contra os Comandos

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 7 de Maio de 1953

Inconformados Com o Sistema de Fiscalização Inaugurado Pelo Presidente da COFAP — "São Acusações Infantis", Declara o Cel. Hélio Braga

O Conselho Diretor da Associação Comercial acolheu ontem violentos ataques contra o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, acusando-o de haver deliberadamente escolhido um estabelecimento de diretor da entidade, sr. João Gomes Puga, para ali realizar a sua primeira operação de comandos fiscais. O sobressalto em que ficaram os demais diretores, em consequência do que consideram um desrespeito à sua condição de destaque na classe, traduziu-se em têrmos da maior violência contra o novo dirigente da COFAP, que mal inicia suas atividades no contrôle do abastecimento da cidade.

SIMPLESMENTE INFANTIS

Consultado sôbre o fato, mostrou-se o coronel Helio Braga surprezo com a reação provocada pela visita ao mercadinho do sr. Puga, classificando de "simplesmente infantis" as acusações de que foi alvo.

— Nunca tive intenção preconcebida de atingir membro algum do Conselho Diretor da Associação Comercial, nem mesmo sei qual a composição dêsse Conselho, disse o presidente da Cofap.

RESPOSTA: PACIÊNCIA

— Muito ao contrário — continuou — tenciono entrar em entendimentos com os órgãos do comércio, inclusive a Associação Comercial, para solicitar o seu concurso em benefício da coletividade. Isso, porém, não importa em conceder imunidades a quem quer que seja. Se alguém se aborreceu com a minha decisão de cassar privilégios injustos, paciência!

DESAFIO DO CORONEL

As críticas à atuação do coronel Hélio Braga na COFAP tiveram início na sessão de ontem da Associação Comercial quando o sr. Alvaro Castelo Branco chamou de "favelas urbanizadas" as barracas de venda de generos do órgão controlador dos preços, acentuando falecer a êste autoridade moral para notificar firmas comerciais por falta de higiene.

"E' preciso limpar primeiro a própria casa antes de se mandar limpar a alheia — disse o sr. Castelo Branco, iniciando os ataques ao presidente da COFAP — Convido o coronel Hello Braga a visitar as barracas da repartição a que preside, a fim de constatar até onde vai nelas a falta de higiene".

SOLIDARIEDADE

Presenciou os debates o sr. João Puga, diretor da firma visitada pela fiscalização e membro do Conselho Diretor da Associação. Propondo que o Conselho hipotecasse solidariedade a êsse negociante, em cujo "mercadinho" foram encontradas balanças viciadas e 800 gramas de osso num quilo de carne já embrulhado — o sr. Rodrigues d'Almeida frisou então que a incursão dos "comandos" ao mercadinho Puga visara a própria Associação Comercial. E assinalou:

"A forma como foi efetuada a diligência, na qual tomaram parte 22 fiscais, prova que existia a premeditada disposição de atingir-se um diretor da Associação Comercial".

DIREITO DE ESPERNEAR

O sr. João Puga interveio então nos debates, queixando-se de que o aparato da diligência atraiu inúmeros curiosos à porta de seu estabelecimento, por pouco não se registrando um tumulto de graves consequências.

Depois de requerer ao sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a designação de duas comissões de diretores — uma para verificar o estado sanitário do mercadinho e outra para queixar-se ao coronel Hélio Braga do procedimento dos fiscais — o sr. Puga terminou assim:

"A nova fiscalização da COFAP procurou a minha firma para o seu trabalho inconsistente, com o propósito de dar maior projeção à demagogia".

Definição Sôbre o Aumento Dos Empregados da Light

Reunem-se os Delegados do Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias de Energia Elétrica e Gás do Rio de Janeiro

Os delegados dos Trabalhadores em Indústrias de Energia Elétrica e Gás do Rio de Janeiro vão reunir-se hoje, às 18 horas, na sede da entidade, a fim de decidir, em caráter definitivo, a conduta a ser seguida pelo Sindicato no que tange a campanha de aumento de salários para todo o pessoal da Light que até agora vem sendo propugnada exclusivamente pelo Sindicato de Carris Urbanos.

APOIO QUASE IMPOSSÍVEL

Segundo declarações do sr. Luis Gonzaga de Miranda prestadas anteriormente ao DIARIO CARIOCA aquele orgão dificilmente apoiaria o movimento nos moldes em que êle foi lançado.

O Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas — por sua vez — já se manifestou a respeito, mostrando-se inteiramente contrário em dar apoio à campanha, alegando entre outras coisas, que a fórmula geral de mil cruzeiros viria criar um clima de injustiça e de intranquilidade no seio da classe.

Desse modo o resultado da reunião de hoje decidirá se o Sindicato de Carris Urbanos ficará ou não sozinho no movimento por êle mesmo iniciado.

FESTA

O outro assunto a ser discutido na assembléia de hoje à noite, é o que se refere à festa que o Sindicato realiza anualmente no dia 10 de maio com o objetivo de promover a maior união dos seus associados.





Frei Guadalupe Casa

O artista do cinema espanhol Julio Pena escolheu, para oficiar o seu casamento com a bela Susana Canales, o secerdote frei José de Guadalupe — o franciscano que jamais conseguirá apagar da memória do publico a lembrança do tempo que viveu como astro cinematográfico o famoso José Mojica. Ainda uma vez, por essa forma, voltou o frade a participar, como figura principal, em uma festa tipicamente de artistas, contribuindo, com os seu serviços religiosos, para conservar, na cerimônia, o clima profissional que convinha aos noivos. Nas três fotografias presentes vêem-se: ao alto, um aspecto geral da cerimónia; no centro, frei Guadalupe oficiando; finalmente, os noivos na ocasião em que assinavam o termo de casamento



Mediação na Faculdade de Filosofia

Noventa e quatro alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, reunidos em assembléia, resolveram não acatar a realização das eleições marcadas pelo presidente do Diretorio Academico (D. A.), senhorinha Lynea Messina por não ter sido feita a prestação de contas da Comissão Executiva do mesmo.

MEDIAÇÃO

Devido a desinteligencia entre os partidos que lutam pela presidencia do diretorio, os estudantes presentes fizeram uma proposta, que foi aceita por unanimidade, pedindo a mediação do presidente do Diretorio Central dos Estudantes, o estudante de engenharia De Vries, como diretor das eleições a serem realizadas naquela Faculdade.

Como justificação, foi apresentada a facciosidade manifesta do atual presidente do D. A. Um prazo de vinte e quatro horas foi dado para que a Comissão Executiva do D. A. apresente a sua defesa.

Apesar de convidados, os professores da Faculdade não quiseram se imiscuir nas questões dos estudantes, tendo um deles dirigido os trabalhos. Presidiu a assembléia o universitario, Jacob Castorino Pereira de Mendonça e secretariou o estudante Helcio Prallon.

LIBELO

Por proposta de um dos presentes, o candidato à presidencia do D. A. pelo partido que tem o nome de "Resistencia", o aluno Jorge Nunes, leu todas as notificações que o "Movimento de Reforma", — outro partido — publicou contra o ex-aluno e presidente do diretorio academico Fernando da Silva Novais.

O "Movimento de Reforma", atualmente, defende o estudante Fernando Novais.

Falaram ao Governador os Grevistas de Morro Velho

Observam Atitude Ordeira — Protesto Contra a Atitude do Representante do Ministério do Trabalho — Ameaçada de Ficar Sem Água

BELO HORIZONTE, 6 (D.C.) — A greve dos mineiros de Nova Lima e Raposos entrou hoje pacificamente, em seu terceiro dia, não tendo sido registrada até o momento nenhuma tentativa de subversão da ordem nos pontos de concentração dos trabalhadores.

Ontem, representantes dos operários expuseram pessoalmente suas reivindicações ao governador Kubitschek, comprometendo-se a defendê-las num clima de perfeita ordem, sem entretanto voltar ao trabalho enquanto não fossem atendidos. Entrementes, um mediador do govêrno federal está sendo esperado hoje nesta capital.

TELEGRAMA A GETULIO

O deputado Valdomiro Lobo, do PTB, declarou na Assembléia Legislativa que a única tentativa de perturbação da ordem até agora verificada, mas logo sufocada pelos próprios grevistas, foi provocada pela atitude do representante do Ministério do Trabalho, que teria tomado o partido dos empregadores.

Um telegrama de protesto contra essa atitude foi passado ao presidente da Republica pelo deputado Valdomiro Lobo e o Sindicato dos Trabalhadores.

O serviço de abastecimento dágua da cidade de Raposos, concedido à Companhia de Morro Velho, que tem cêrca de 700 mineiros em greve, está seriamente ameaçado em consequência da parede. As bombas de sucção que trabalham no fundo da mina estão ainda funcionando normalmente, mas espera-se que os trabalhadores que operam nelas adiram ao movimento, para não se incompatibilizarem com os seus colegas.



Para pronunciar as suas frases de tão penetrante conteúdo, Helen Keller faz um esfôrço tremendo para articular as palavras, palavras que ela jamais ouviu. O clichê diz mais do que qualquer legenda

Reestudo Promovido Pela Cofap

O presidente da COFAP reuniu ontem, no seu gabinete, os representantes da industria farmacêutica desta capital, a fim de promover entendimentos no sentido de fazer-se uma revisão total nos preços dos medicamentos, vista a situação que se criou com a denuncia do convênio de preços que existia desde 1951. Ficou resolvido formar-se uma comissão, composta de dois delegados da classe, escolhidos em assembléia e dois delegados da COFAP. Essa comissão procederá ao levantamento do custo de produção de todos os produtos farmacêuticos, para enquadrá-los depois na formula CLD e classificá-los em grupos, para fixação dos preços de venda. O exame da matéria será iniciado logo que, realizada a assembléia, sejam designados os representantes da indústria interessada.

DEIXOU ONTEM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A tarde de ontem zarpou para o Rio de Janeiro o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Os tripulantes do navio brasileiro foram objeto de múltiplas homenagens, durante a visita a Buenos Aires.

Apelo Dos Que Vivem Nas Trevas Aos Que Podem Ver

Helen Keller Deu a Mais Bela Das Aulas Que já Foi Ministrada na Faculdade de Filosofia — Define o Prof. Calmon

Fotos de DARCY NEPOMUCENO
Texto de OTÁVIO BONFIM

— Foi no contacto com a Filosofia e com os filósofos, que encontrei alento para meu trabalho em favor dos que não vêm. Eles me ensinaram a tirar da adversidade, as fôrças de que necessito para essa tarefa árdua".

Assim falou Helen Keller, ao anoitecer de ontem, aos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, numa conferência em que abordou o problema do cego na sociedade.

A MAIS BELA AULA

A admiravel senhora, em frases de mais profundo conteúdo, como sóem ser as que pronuncia, e falando com o esfôrço que lhe custa, a sua condição de surda, a articulação das palavras, disse a sua Mensagem superior aos estudantes brasileiros.

Pedro Calmon, que presidira a reunião, disse, encerrando a mesma, que todos tinham tido o privilégio de assistir a mais bela das aulas, não só pelo alcance das idéias expostas, como pela visão do milagre de Helen Keller. "E esse privilégio — disse — vós deveis revelar aos vossos filhos, e estes aos seus, na sucessão do tempo, porque êle é grande demais para não ser transmitido".

O auditório da FNF foi pequeno para conter o afluxo de moços e moças que quizeram ouvir Mrs. Keller. Ouvir e ver a essa admiravel senhora, a

(Conclui na 2.ª página)



O sorriso de Miss Keller, ao receber livros brasileiros, como recordação de sua visita ao nosso país, é qualquer coisa de maravilhoso. Poucas vêzes, uma pessoa normal poderia apresentar uma expressão de tão radiante felicidade

Catalano Examinará a Batalha Das Galinhas

Caberá ao sr. Julio Catalano, Secretário de Administração, nomear a comissão que vai estudar todo o desenvolvimento da Batalha das Galinhas, fornecendo ao prefeito elementos para instruir o seu laudo arbitral, solicitado pelo Secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho. Dois grossos volumes, constituindo um "livro branco" sôbre o incidente provocado pelo vereador Miécimo da Silva (que acusou o sr. João Luiz de Carvalho de ter dado sumiço a 40.000 galinhas da Fazenda Modelo) já se encontram no Palácio Guanabara, para encaminhamento aos peritos designados pelo sr. Catalano.

NEUTRALIDADE

O secretario de Agricultura, colocando a decisão nas mãos do prefeito, esclareceu o seu interesse em não interferir de forma alguma na apuração de irregularidades administrativas que remontam à administração do sr. Heitor Grilo na Secretaria e que resultaram no superpovoamento da Fazenda Modelo onde, segundo o vereador Miécimo da Silva, chegaram a existir 40.000 "leghorns", depois misteriosamente desaparecidas. Pretende o sr. João Luiz de Carvalho provar que o escandalo existiu em haver galinhas de mais e não na redução posterior, que alarmou o sr. Miécimo.

GUERRA DE OUVIDO

Enquanto isso, a "batalha das galinhas" se deslocou do campo da imprensa escrita e dos torneios oratórios na Câmara Municipal, dando lugar a um combate hertziano, travado em mesas redondas radiofônicas. Já houve até uma demonstração televisionada do sr. Miécimo Silva, que pretendeu mostrar ao público uma galinha doente de coccidiose. Demoveu-o de tal intento o vereador Mario Piragibe — considerado o mentor da campanha anti-sumiço — considerando que, vista por fora, não faz diferença o estado de saúde da ave apresentada. O próximo combate está marcado para esta semana, no auditório da Rádio Globo, entre os srs. Miécimo Silva e Mario Piragibe, de um lado; e Osmar Rezende, de outro. Acontece, porém, que o sr. Rezende já informou que enfrentará sozinho todos os adversários, mas, desde que entre êles exista pelo menos um técnico capaz de entender a sua linguagem, o que não ocorre com os seus dois colegas da Câmara.

...ador Mário Piragibe: mentor de Miécimo

Preliminares do Inquérito Nas Emprêsas Incorporadas

PEDIDO O HISTÓRICO DE TÔDAS AS INCORPORAÇÕES DE BENS

Foi endereçado requerimento ontem ao presidente da Câmara dos Deputados, solicitando da Superintendência das Emprêsas Incorporadas da União a relação de todos bens que passaram ao seu patrimônio na época da incorporação, os bens posteriormente adquiridos e o histórico circunstanciado de tôdas as operações realizadas, com o nome dos primitivos proprietários, dos adquirentes, promitentes compradores, intervenientes e anuentes.

O autor do inquisitório, deputado Guilhermino de Oliveira, esclarece que esses dados servirão de inicial ao inquérito que sôbre o assunto instaurará uma comissão parlamentar já nomeada.

"Requeiro a V. Excia. de acôrdo com o que dispõe o artigo 97, itens e parágrafos do Regimento Interno, e para que possa servir de inicial a elaboração do inquérito de que cuidará a Comissão Parlamentar ontem nomeada, requisitar da Superintendência das Emprêsas Incorporadas os seguintes dados:

1) — Relação de todos os bens incorporados ao patrimônio da União por fôrça dos Decretos-lei 2.073, de oito de março de 1940 e 2.436, de 22 de junho do mesmo ano;

2) — Relação de todos os bens posteriores adquiridos em virtude de incorporação, compra, desapropriação ou qualquer outro modo de aquisição;

3) — Relação circunstanciada de tôdas as operações realizadas com os bens citados nos n.º 1 e 2 deste requerimento, incluindo além da venda, promessa de venda, da ação em pagamento, acôrdos onerosos judiciais ou extra-judiciais;

4) — Nas reações constante dos itens acima devem constar os nomes dos primitivos proprietários, no caso do item 1 e dos adquirentes, dos promitentes e anuentes, etc., no caso do item 2, inclusive também o valor da transação, o cartório em que foi lavrada e o esclarecimento sôbre se foi ou não enviado o processo à apreciação do Tribunal de Contas e em que data".